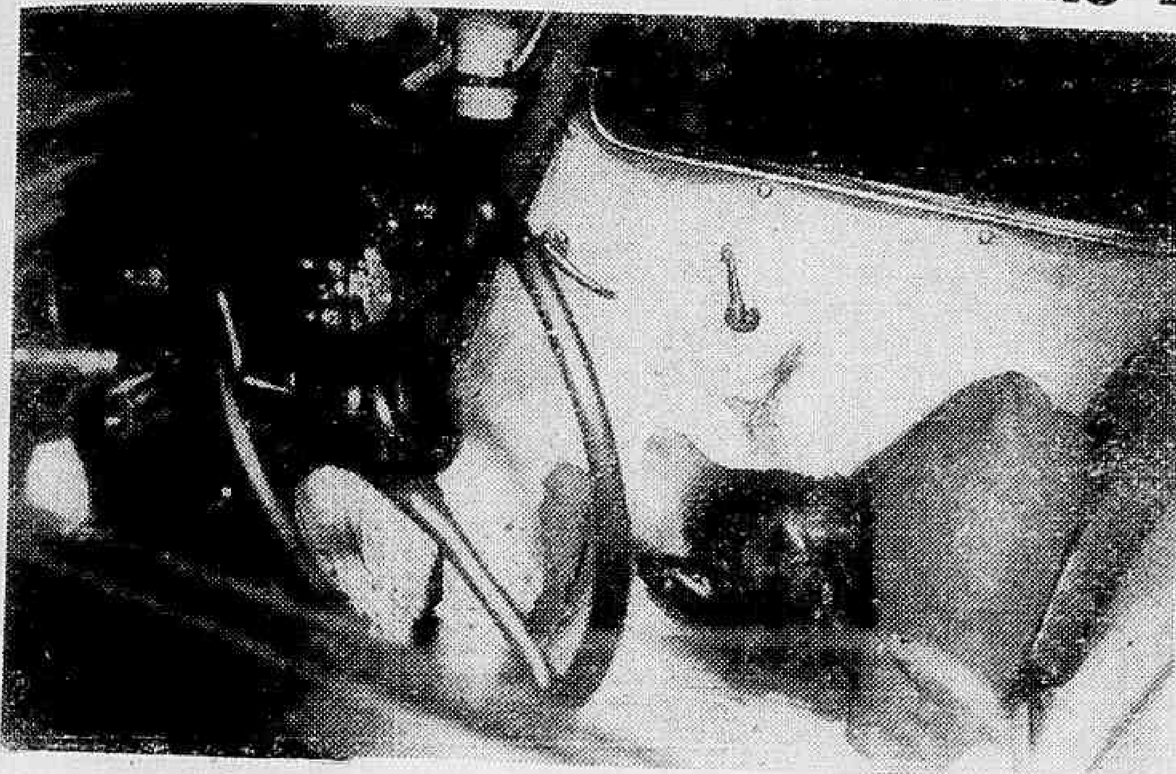
NOVA CHUVA DE PEDRA SOBRE O RIO

(TEXTO NA PÁG. 12)

UM LENÇO COM A INICIAL W A CHAVE DO MISTÉRIO DO SACOPÃ



Afrânio Lemos, morto no carro, um enigma que perdura há dois meses

Préso em Pernambuco Olímpio Sampaio Araújo que se confessa assassino do bancário Afranio — E' primo da "morena misteriosa", motivo de uma briga no Clube dos Caiçaras

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

ANO 75 — RIO, DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1952 — N.º 137

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

ASSASSINO AO VOLANTE





Augusto de Souza e o carro espatifado

(TEXTO NA PÁG. 12)

A SORTE NÃO TEM PREFERÊNCIAS

COUBE A UMA FUNCIONÁRIA PÚBLICA A MÁQUINA DE COSTURA DE NOSSO CONCURSO — O QUE NOS DISSE A FELIZ CONTEMPLADA

(TEXTO NA PAGINA 5)



A Srta. Josefina Ferreira recebe, satisfeita, a máquina de costura, de mãos de nossos redatores

PUBLICAVAM FOTOGRAFIAS OBSCENAS

Os responsáveis pela revista de "saúde" vão prestar contas á Justiça

(TEXTO NA PAGINA 5)

Lowndes não tem nenhum respeito pela pessoa humana

REINCIDENTE, O BANQUEIRO RESPONSAVEL PELA MORTE DA INFELIZ CRIANCA

(TEXTO NA PAGINA 5)

50 Cts. O EXEMPLAR

Bom dia

Dr. Demóstenes Madureira de Pinho

Então V. S., à falta do que fazer, quer expulsar do fôro os servidores públicos que advogam? Mas não vê V. S. que tal coisa é lesiva aos interesses de milhares de brasileiros que vivem dessa pequena advocacia, que lhes completa o orçamento! Essa historia de abrir exceção para o magistério e para os técnicos é coisa imoral, e V. S., como par-

(CONCLUI NA PAGINA 4)

ELVIRA PAGÃ VAI ENTRAR PARA UM CONVENTO

(TEXTO NA PAG. 12)

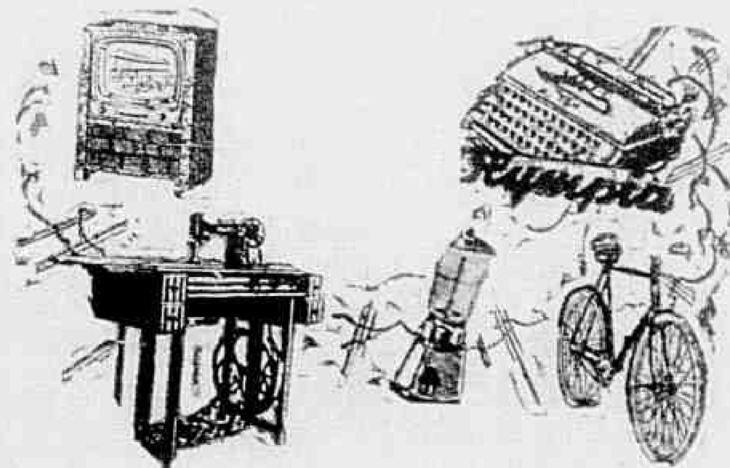
«A Petrobras é nacionalista»

ENTREVISTA DO SR. LOUREIRO JUNIOR, SECRETÁRIO DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

(TEXTO NA PAGINA 2)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr$ 13.000,00.

1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00. (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e acessórios. Avenida Rio Branco n. 39, 13.º andar.

1 Máquina de Escrever alemã "OLYMPIA" SM2 (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 39, 13.º andar) no valor de Cr$ 3.800,00.

1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.300,00.

1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

Agrava-se a situação do magistério particular

O Sindicato dos Professôres contra a Portaria n.º 522 do Ministério da Educação — A classe dos mestres declarar-se-á em greve, caso não sejam satisfeitas suas pretensões — A Assembléia em sessão permanente

(TEXTO NA PAGINA 4)



A comissão de professôres em visita à nossa redação

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Noite do Presidente



Vargas medita nesta noite cinzenta de sábado. Está só, prêso à mesa de trabalho. Para outros, muitos outros, é o "week-end". Para o Presidente o trabalho árduo de sempre.

Recorda o dia anterior, sexta-feira, em que houve os despachos do Nero Moura e do Souza Lima. Vargas, no íntimo, dá razão aos jornalistas no caso do "Presidente". E' êste um pensamento que lhe vem de vez em quando à mente. O Nero, excelente amigo, devia ter agido de qualquer maneira. Não dispensa entretanto o Presidente a colaboração dêsse fiel, dedicado companheiro da primeira hora. Constitui até uma característica da ação política de Vargas: não dispensar logo os colaboradores em razão de seus erros iniciais. Vargas sempre espera que êles se corrijam, que aprendam com a experiência...

COINCIDENCIA

Num "pastel" proposital ("manchette" em negrita, tomando todo o cabeçalho da fôlha) Vargas lê no vespertino: "Ademar processado e punido!"

O corpo do noticiário esclarece entretanto que se trata de assunto realmente importante. Pois é do Ademir, o famoso e querido "crack" do futebol, acusado de possuir dois títulos eleitorais, que se trata.

— A acusação de crime eleitoral foi mera coincidência... — acentuou um comentário sibilino que Vargas todavia pareceu não escutar...

DINHEIRO

Corre o sábado. A noite, sem embargo, é neutra: neutra para o Presidente. De atividade intensa como outra qualquer. As classes conservadoras reclamaram falta de dinheiro. (Fôra no dia anterior). O raciocínio incessante de Vargas leva-o longe, em profundidade.

— Nem tudo está, de fato, como desejaríamos que estivesse. Mas não sejamos nem tão otimistas nem tão pessimistas.

Assim se dirigira Vargas, pausadamente, ao Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais.

O Presidente já encontrou a solução para o problema da retração de crédito. Cabe agora ao Ministro Horácio Láfer cumprir à risca as determinações do Presidente, que tem a maior boa-vontade em atender os produtores.

Vargas tira uma baforada, lembrando-se da falta de dinheiro que lavra pela Associação Comercial. E numa imediata associação de idéias recorda os "Barnabés" e os trabalhadores em geral.

— Como não andarão êles em matéria de falta de dinheiro...

Corre o sábado. A noite é neutra, enquanto lá fora, na Rua do Catete e adjacências, espoucam as bombas de São João, a atestar a eficiência da polícia do General Ciro de Rezende...

HIDRAZIDA

Nova conversa teve Vargas com o Embaixador Lourival Fontes sôbre a liberação da hidrazida, já determinada pelo Chefe do Govêrno, conforme "furo" jornalístico de "A Noite do Presidente".

De acôrdo também com determinações diretas de Vargas, o Ministério da Educação incluiu a hidrazida na lista de produtos isentos de licença prévia da CEXIM.

Quanto aos demais interessados, a CEXIM já na segunda-feira vai solucionar os pedidos, graças ao caráter de urgência que por interferência pessoal de Vargas foi imprimido ao assunto.

CAPITÃO JAFET

O Sr. Egídio Câmara, Diretor da Carteira de Redescontos, do Banco do Brasil, fêz novas declarações à imprensa, reiterando que, se existe retração de crédito, não é originária de medidas tomadas pelo Govêrno. Pois, aduziu, a palavra de ordem do Presidente Vargas, que está sendo cumprida à risca, é atender aos reclamos da produção, cooperando o mais intensamente possível no sentido de financiar as necessidades do momento.

— Para esta política não há como o capitão Jafet — pensa Vargas consigo mesmo, ao ler aquelas declarações, que o deixaram muito satisfeito.

SANTOS DUMONT

Por intermédio dos Ministérios da Aeronáutica e da Educação, Vargas recomendou todo o brilho e prestígio às comemorações do próximo dia 21 ao cinquentenário da vitoriosa prova da dirigibilidade realizada pelo glorioso inventor patrício Santos Dumont, em Saint-Cloud.

PROCISSÃO

Realiza-se hoje a tradicional procissão do Corpo de Deus. Os fiéis católicos desta sebastianíssima cidade estarão contritos a acompanhar pelas ruas da cidade o imponente cortêjo.

Emprestando maior brilho à solenidade, o Ministro da Guerra determinou o comparecimento de um contingente de praças do Exército, os quais, em terceiro uniforme, ladearão o pálio sob o qual será conduzido o Santíssimo Sacramento.

Alguém comenta com humor, que não importa em atitude menos respeitosa para com a bela e significativa cerimônia:

— Com o Espírito Santo na Guerra, as solenidades da Igreja terão cada vez maior brilho.

Inflação e Expansão

G. MOURÃO

A conjuntura economica do Brasil está muito mais sujeita à inflação por fenômenos de ordem social e econômica — como o desemprêgo disfarçado, a que se refere Nurske, ou a deficiencia de produção — que por interveniências meramente financeiras. As emissões, mesmo as chamadas emissões a jato, só podem conduzir à inflação os mercados despolidos e deseducados. As sociedades forradas por uma classe média financeiramente politizada, podem suportar — e necessitam mesmo — o impacto de emissões até os ultimos limites. O Brasil sobretudo, com um meio circulante ralo e magro, se chegou por vezes a sentir, como ainda agora, os primeiros estremecimentos da inflação, não foi nunca por causa da má circulação do capital. Estamos muito mais em condições de temer a falta que o excesso do dinheiro. E se a febre inflacionaria chegou a ameaçar o pulso econômico da nação, o fato deve ser encarado apenas como resultante da despolitização financeira do povo. As classes assalariadas do Brasil estavam despreparadas para a elevação do nivel financeiro, e nunca souberam «governar» o dinheiro. Faltava-nos, até aqui, aquilo que Prebitsch denomina «expansão» e que é o melhor antidoto contra a inflação. A «expansão» do capital, no sentido a que se refere o grande discipulo de Keynes, se expressa na boa distribuição da moeda. Foi isto, principalmente, que creou o esplendor da classe média americana, impermeabilizada ao pauperismo.

O que os assalariados americanos aprenderam antes dos nossos, foi aquilo que lhes ensinou meu saudoso amigo Gianini, o fabuloso criador do Bank of America, e que só agora encontra sua replica brasileira neste prodigioso banqueiro paulista, que é o Sr. Roxo Loureiro.

A obra de Roxo Loureiro em São Paulo, ensinando o povo a investir proveitosamente o seu dinheiro, dando aos portadores de pequenas economias, antes inoperantes, a posse de grandes empreendimentos, democratizando o capital — significa para o Brasil muito mais do que cinquenta reformas, destas que temos de quatro em quatro anos.

As duas consequências imediatas da democratização do capital empreendida por Roxo Loureiro em São Paulo podem ser desde já apontadas:

1º) — A criação de uma retaguarda para a batalha da produção, que não poderá ser feita apenas com o recurso da emissão e do subsidio;

2º) — A fundação, no Brasil, de uma classe média sólida, robusta e atuante.

E dentro dêstes dois itens, todos os problemas nacionais poderão ser agitados e ordenados.

Exercício de guerra na presença de senadores e deputados

Os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" vão atirar com todos os seus canhões

O Almirante Renato Guillobel, titular da pasta da Armada, em nome da Marinha de Guerra Nacional, vem de convidar numeroso grupo de parlamentares para uma visita coletiva às novas unidades de nossas fôrças de mar, os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré". Esta visita será realizada têrça-feira próxima, devendo ser proporcionada aos senhores senadores e deputados, uma pequena viagem, realizando aquelas unidades navais, exercícios intensificados, atirando, inclusive, com todos os seus canhões. O exercício em referência, será na área compreendida entre esta Capital e a Ilha Grande. Para a condução dos senadores e deputados que seguirão divididos em duas turmas, no "Barroso" e "Tamandaré", haverá condução no cais do Ministério da Marinha, às 8 horas daquele dia.

HOJE, PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

Realiza-se hoje às 15 horas a tradicional procissão do Corpo de Deus, com a participação do clero regular, irmandades e associações pias sediadas nesta Capital.

O cortejo sairá da Catedral Metropolitana e percorrerá as principais ruas do centro urbano dando-lhe guarda um contingente de soldados católicos do Exército, em 3.º uniforme, segundo autorização concedida pelo Sr. Ministro da Guerra.

Sendo uma das festas maiores da Igreja é de esperar-se que se revista de grande pompa êste ano a procissão do Corpo de Deus, e o comparecimento em massa de fiéis.

De PRIMEIRA Mão



Roxo Loureiro

Brasileiro, paulista, 38 anos. Alto e bem **posto, entre os olhos mongólicos** e o queixo de **celta, um bigode meio tártaro** acompanha o **vinco do lábio. Chama-se Orozimbo** Otávio Roxo **Loureiro, na intimidade dos amigos** apenas Bimbo. **O nome é comprido, mas a energia** de seu dono **é maior. Como a história de seu** sucesso é mais **curta do que o apelido. Bimbo irrompeu** no mundo **financeiro de São Paulo e do Brasil,** da noite **para o dia, como um obelisco inesperado,** e o que **é mais, com a solidez de uma catedral.** Quase **tão de repente, que o informante surprêso, diante da** pergunta do **turista atônito, poderá apontar, como na anedota famosa,** para os **arranha-céus de seus bancos e as colunas de seus** investimentos **e responder sinceramente: — "não sei. Ontem de tarde** isto não **estava aqui".**

Este é, mais ou menos, o retrato de um dos mais jovens banqueiros **do mundo e seguramente o mais audacioso capitão do** dinheiro **que o Brasil já conheceu. Não diríamos tanto um Napoleão,** mas um **Rommel das finanças, fazendo milagres nesta África** em que pobres **e remediados, quando conseguem juntar algum dinheiro,** ficam como **o homem que ganhou o elefante na rifa: não sabem** o que fazer **com êle.**

* *

DE BIMBO A ROXO LOUREIRO

Até 1939, era um simples estudante de medicina. Sùbitamente abandona a Faculdade e fixa-se em Campinas. Corretor de café. Em 1941, muda-se para a Capital paulista e começa como corretor de imóveis. Sua atenção é despertada para um fenômeno econômico: as classes pobres — condutores de bonde, chauffeurs, operários — esperam durante anos e anos, juntam trinta, quarenta, cinquenta contos, para a entrada de uma casinha comprada pela tabela Price. Durante anos inteiros, êste dinheiro fica amealhado. No Banco, a juros ínfimos, ou no fundo do baú. Com prejuízo do seu dono, que dêle não aufere rendimentos justos e com prejuízo da economia comum, à qual aquêles milhões ocultos poderiam voltar como uma autêntica transfusão de sangue. Por êste tempo ainda, Bimbo leu a vida do fabuloso Gianini, o criador do Bank of America, que ensinou o povo da Califórnia e dos Estados Unidos em geral, a investir lucrativamente o seu dinheiro. A tal ponto que, na Califórnia, de cada três habitantes, dois são acionistas de grandes emprêsas. Verificou desta forma, o ex-estudante de Medicina que os homens do povo da América do Norte, é que são os donos das maiores emprêsas mundiais, inclusive no Brasil, pois as ações dessas sociedades já não estão mais nas mãos dos pequenos grupos, mas no pé de meia da cozinheira, garçons, mecânicos e trabalhadores os mais modestos ou pessoas da classe média. E logo no ano seguinte, um rapaz de São Paulo, alto e magro, arrumou as malas e foi para a América. Queria conhecer "in loco" o funcionamento dos bancos de investimento. A partir desta hora, estava definitivamente frustrado o médico Bimbo, e nascia o banqueiro Roxo Loureiro.

* * *

DEMOCRATIZAÇÃO DO CAPITAL

Em março de 1950 instalava-se em São Paulo uma coisa até então desconhecida no Brasil: "Roxo Loureiro S. A. — Banqueiros de Investimentos". Caiu na praça com um dispêndio de propaganda que foi um meteoro: 5 mil contos. Esta publicidade visava apenas a ensinar o povo como deve aplicar o seu dinheiro: é melhor ter uma ação que se valoriza diàriamente e que além disso rende juros de 24 % ao ano, ou oferece dividendos substanciais, do que depositar o dinheiro num Banco a 6 %. Um exército de corretores começou a ensinar isto ao povo. O resultado foi o que se viu: dentro de alguns dias, Roxo Loureiro incorporou 300 milhões num empreendimento petrolífero. Até lavadeiras faziam fila em seu Banco, para comprar uma ação. E' a verdadeira democratização do capital: os empreendimentos mais **sólidos e mais lucrativos** passam **a pertencer ao povo**

* * *

O CALDEIRÃO

Com esta democratização do capital, Roxo Loureiro estimula ainda o sistema circulatório de todo o mercado. E' o que êle gosta de explicar, expondo a famosa teoria da pirâmide de Strachey, tão magnificamente debatida, há algum tempo, pelo Deputado Barros Carvalho, estabelecendo o equilíbrio entre a inflação e a deflação. Quando o dinheiro cai na praça — ensina Strachey — vai fazendo um monte, uma pirâmide. Cai primeiro sôbre o vértice da pirâmide — banqueiros, capitalistas — produzindo entre êstes, na primeira hora, uma súbita euforia. À medida que vai caindo, porém, a base começa a dilatar-se e tôda a chuva que caiu sôbre o vértice, acumula-se em baixo: no bôlso dos assalariados, dos não ricos, tornando-se ali estático e de difícil manobra para a volta à circulação. E' preciso então remexer a pirâmide, como uma cozinheira remexe o fundo de um caldeirão. Para que a deflação não estiole o vértice. Só o movimento contínuo no bojo dêste caldeirão pode estabelecer o equilíbrio do mercado. Esta é a função do Banco de Investimentos — a novidade que Roxo Loureiro instituiu no Brasil.

* * *

MEIO ALQUEIRE E UMA VACA

Com êste equilíbrio, talvez um **povo possa chegar um** dia àquele **ideal de Chesterton,** em que cada **indivíduo poderá** ter três alqueires **e uma vaca. Quanto a** Roxo Loureiro, **acaba de comprar** seu meio **alqueire. Em plena** Avenida Ipiranga, **porém,** onde o terreno se **compra a centímetro.** Está levantando **ali o** maior bloco residencial **da América do Sul,** com quase **900 apartamentos,** que serão **construídos em** sociedade com a **Intercontinental H.** Corporation e **com um financiamento** de 100 milhões **do Export and** Import Bank. **Ao lado, um hotel** de 500 apartamentos, **com cinema** lançador de **3.500 lugares,** teatro luxuoso de **750 poltronas,** restaurantes de várias **categorias e** garagem subterrânea **para** mais de 500 automóveis. **Numa** semana foram vendidos **todos os** apartamentos do **condomínio.** E o caldeirão de **Bimbo,** que só neste empreendimento **bole** com 400 milhões de **cruzeiros,** está fervendo em suas **duas dezenas** de filiais. Em S. Paulo, **no Rio,** no norte do Paraná, **ensinando** o homem do povo a **ganhar dinheiros** grandes com dinheiros **pequenos,** como se diz **nas cartas** de buenadicha.

«A Petrobrás é nacionalista»

Declara o Sr. Loureiro Junior -- A candidatura de Garcez -- Parlamentarismo -- Emissão

«O projeto da Petrobrás é sobretudo uma solução nacionalista para o caso do petróleo brasileiro» — declarou ontem à nossa reportagem em São Paulo o Sr. Loureiro Júnior, Secretário do Interior e Justiça daquele Estado. «Precisamos acabar com êste mêdo infantil do capital estrangeiro — afirmou ainda o jovem politico paulista, acrescentando: « Muita gente, no Brasil, sofre daquilo que Mário de Andrade chamava de «complexo de otário». Neste complexo pitoresco, estão incluidos todos aqueles para os quais, sempre que fizer negócios com algum estrangeiro, o brasileiro acabará sendo embrulhado. Não precisamos ter mêdo do capital estrangeiro nem da propalada sagacidade que o manipula. E muito menos, quando nos cercamos das garantias sólidas e reais que cercam os interêsses nacionais no projeto governamental do petróleo, onde a participação estrangeira nunca ultrapassará de 25% do capital da emprêsa. E' claro que há homens de bem entre os partidários da tese monopolista, mas não tenho dúvida de que o esquema da emprêsa mista é o que melhor convém à realidade econômica do Brasil».

ESTAMOS NO PARLAMENTARISMO

A uma pergunta nossa sôbre a emenda parlamentarista do Sr. Raul Pila, declarou o Sr. Loureiro Júnior:

«O atual regime brasileiro já me parece ter todas as características do parlamentarismo. O poder de convocação dos membros do Gabinete pelo Congresso; a apreciação dos vetos do Presidente da República; o instituto recém-criado das Comissões Parlamentares de Inquérito, com poderes amplos e soberanos, — tudo isto representa um conjunto tão maciço de instrumentos parlamentaristas de Govêrno, que só dificilmente poderiamos obter uma harmonização mais apurada e mais perfeita do equilibrio entre o Executivo e o Congresso. Naturalmente que se eu estivesse presentemente na Câmara e tivesse que me pronunciar em definitivo sôbre o assunto, não o faria sem a audiência do Partido e mesmo da Coligação Inter-Partidária a que estou filiado».

O DIVÓRCIO

Convidado a dar sua opinião sôbre a emenda divorcista que acaba de ser rejeitada pela Câmara dos Deputados, declarou o Sr. Loureiro Júnior:

— «Já tive oportunidade de me manifestar contra o divórcio. Os deputados desta legislatura prestaram um grande serviço ao Brasil, repelindo-o por esmagadora maioria. E o fizeram com a dignidade que todos esperávamos, isto é, a descoberto, em votação nominal pública e aberta, assumindo cada um a responsabilidade de sua posição. Quanto a mim, considero os filhos como fundamento da família cristã. E a grande dissolução da família a que já estamos assistindo neste século só poderia ser agravada com a instituição do divórcio, fermento de destruição dos grupos sociais».

CANDIDATURA DE GARCEZ

A uma pergunta sôbre os rumores cada vez mais crescentes em tôrno da candidatura do Sr. Lucas Garcez à presidência da República, respondeu o Sr. Loureiro Júnior:

— «Acho muito prematuro qualquer debate sôbre a sucessão presidencial. O Governador Garcez está empenhado apenas na administração de São Paulo. Estou certo, porém, de que a escolha de um paulista para a Presidência da República, é uma legitima aspiração de São Paulo».

REFORMA ELEITORAL

Sôbre a reforma da lei eleitoral, com o sistema de eleição por circunscrições, preconizado pelo Sr. Lucas Garcez e pelo projeto Cerdeira, o Sr. Loureiro Júnior declarou: — «Não vejo vantagens no sistema das circunscrições. Sua experiência, nas eleições gerais do Império, nunca deu bons resultados. A função nacional do Congresso fica diminuida pelos inevitáveis interêsses da circunscrição eleitoral. A própria conceituação democrática de govêrno da maioria, fica sujeita, como ocorre justamente agora, na Inglaterra, a este fenômeno curioso: o govêrno que está no poder não é expressão da maioria do eleitorado britânico, que votou no Partido Laborista».

EMISSÃO

Sôbre o plano governamental de emitir sete bilhões para financiamento da agricultura, que vem provocando receios de inflação em certos circulos oposicionistas, afirmou o Sr. Loureiro Júnior:

— «Não tenho mêdo de fantasmas. A simples emissão não pode ser tomada como causa obrigatória da inflação. Enquanto nos Estados Unidos há 16 Bancos emissores, aqui a indústria e o comércio estão amarrados aos juros altos, aos empréstimos de taxas proibitivas. O Brasil ainda suporta uma completa revolução no meio circulante. De resto, quando todos desejam travar a famosa batalha da produção, seria ridículo pensar-se em produção sem dinheiro, ou com dinheiro alugado ao preço dos agiotas. Os ricos, aliás, os muito ricos, devem estar satisfeitos com o Govêrno trabalhista que temos. E' êste Govêrno que lhes está proporcionando meios de sustentar a riqueza, sem a qual não pode haver produção, num país de economia do tipo da nossa» — finalizou o entrevistado.

HOMENAGEADO O SUB-PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Realizou-se ontem, às 12,30 horas, no restaurante da Sociedade Hípica Brasileira, o almôço oferecido pelos Ministros do Tribunal Federal de Recursos ao Sr. Alceu Barbedo, Sub-Procurador Geral da República, por motivo de sua efetivação naquele alto cargo, em virtude da nova Lei Orgânica do Ministério Público Federal.

A homenagem compareceram os Ministros Edmundo de Macedo Ludolf, Presidente; Amando Sampaio Costa, Vice-Presidente; Afrânio Costa, Abner de Vasconcelos, Henrique D'Ávila, Djalma da Cunha Melo, Alfredo Bernardes, Cândido Lobo, Elmano Cruz, João Frederico Mourão Russel e Desembargador Artur Marinho.

Ao champagne, o homenageado foi saudado pelo Ministro Afrânio Costa, que proferiu palavras de elogio à atividade do Sr. Alceu Barbedo no cargo de Sub-Procurador Geral da República, congratulando-se, em nome do Tribunal, pela efetivação do mesmo naquelas funções.

Finalmente agradeceu o Sr. Alceu Barbedo, terminando o seu discurso dizendo que naquele momento um dos mais altos tribunais do país estava efetuando o julgamento de um Procurador da República.

REPRESENTARÁ TESOURO NACIONAL

— O titular da pasta da Fazenda designou o Procurador Geral da Fazenda, Sr. Harolldo Renato Ascoli, para representar o Tesouro Nacional na Assembléia Geral Extraordinária do Banco do Brasil, a realizar-se na terça-feira próxima.

APROVADA A CHAPA ELEITORAL

O Sr. Oswaldo Carijó de Castro, ministro interino do Trabalho, aprovou parecer do assistente do seu gabinete, Sr. Luiz Valente de Andrade, determinando registro da chapa encabeçada por Moacyr Gonçalves Moreira Leite, com excessão do candidato Alberto da Silva Mateus, para concorrer às eleições ao Sindicato dos Lojistas do Comércio de Niterói. Diz o parecer que «a candidatura aos cargos eletivos é individual; o registro, porém, é da chapa, mas este só se completa depois de decorrido o prazo das impugnações. A cada candidato cuja inelegibilidade for, afinal, reconhecida cabe a substituição por um suplente».

Oswaldo Carijo

GETÚLIO A BORDO DO "ORISKANY"

Em nome do comandante do possante vaso de guerra da Marinha dos Estados Unidos, o porta-aviões «Oriskany», o almirante Renato Gilhobel, titular da Armada vem de convidar o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, para assistir, no próximo dia 20, fóra da barra a uma demonstração de exercicio-real feito pela guarnição dessa unidade naval norte-americana em conjunto com os modernissimos aviões que estão integrando o «Oriskany». Esse navio de guerra dos Estados Unidos deverá chegar ao Rio no dia 18.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

FRONTEIRAS

NÃO são os primeiros e nem serão os últimos os graves incidentes ocorridos na fronteira do Brasil com a Argentina, e que motivaram de um Juiz de Direito de uma cidade gaúcha, no perímetro dos eventos, um pedido enérgico de providências às autoridades competentes. A polícia argentina tem sido pródiga em espingardear brasileiros e em os matar. São várias as vítimas e nem se diga que são fatos costumeiros e de rotina, para que os deixemos no olvido, sem providências enérgicas, no sentido de impedir a repetição de tais ocorrências, verdadeiras violações de nossas fronteiras. Estas, infelizmente, não podemos deixar de reconhecer, vivem esquecidas e ao abandono, sem o policiamento necessário, capaz de impedir fatos dessa ordem. Tão tensa e grave é a situação, que o Sr. João Neves da Fontoura, Ministro do Exterior, solicitou do Ministério da Guerra e Marinha, o envio de fôrças para acautelar os interêsses nacionais. Mas não bastam essas providências premunitórias; é mister que nossa chancelaria esclareça os fatos já verificados, de forma definitiva a fim de que sejam exigidas não só garantias do Govêrno argentino, mas indenizações pelas vidas sacrificadas pelos gendarmes do Sr. Domingos Perón, ditador argentino.

Em Buenos Aires, encontra-se como nosso Embaixador o Sr. Batista Luzardo, que não merece a necessária confiança da opinião pública nacional e que, por certo, ao relatar para o seu Ministro, os fatos, acabará por dizer que o foram de somenos importância, senão mero tiroteio entre contrabandistas... Entretanto, uma autoridade judiciária do Rio Grande do Sul, próxima dos fatos, em todos os sentidos, pede enérgicas providências, com isso deixando ver claro, desde já que há um clima de absoluta insegurança na fronteira do nosso país com a Argentina, clima que oferece ensejo para a violação do nosso território e para o assassínio de brasileiros. Está a opinião pública excitada com o que aconteceu e sente que estamos em xeque, pois não confiando no regime do Govêrno argentino, acredita que novas agressões e abusos podem vir a ser praticados, sem que possamos impedir.

Não sabemos se o Ministro João Neves da Fontoura está em conversações com a chancelaria argentina, mas se estiver, não poderá, sob pena de nos deixar em posição difícil, acertar os ponteiros no assunto, passando uma esponja no acontecido e iniciando vida nova. Os recentes fatos têm de merecer exame e o Govêrno argentino por êles é responsável; assim sendo, não podemos dar o dito por não dito.

Rio Branco à frente do Itamarati, em contingência como essa, já teria assumido atitude menos complacente e lírica, e já teríamos levado a Argentina a se manifestar em consonância com o nosso direito na questão, violado e conspurcado pelo policialismo peronista nas fronteiras com o nosso país.

Fiscalização

FALAR em fiscalização no Rio é falar em coisa que não existe. Diàriamente estamos vendo o Poder Público comprometido por não exercer devida e legalmente o seu ofício de não apenas cumprir obrigação, mas defender os interesses da coletividade. Não é apenas em um setor ou outro que vemos essa desídia; ela é generalizada, e nos revela que não levamos a sério as obrigações fundamentais e os deveres básicos de uma estrutura social e administrativa. E não adiantam as denúncias, pois se adiantassem, o Departamento de Concessões da Prefeitura já teria entrado em outro ritmo de trabalho, cuidando de defender os interesses da coletividade carioca, sacrificada em matéria de transporte pelo abuso diário das emprêsas de ônibus e lotações. Uma lástima o nosso conceito de fiscalização.

Pra Seu GOVÊRNO

— Você deu o "Sim" para o Mário?
— Ainda não. Depende de saber qual o tipo, o ano e a côr do carro dêle.

O NOME do Dia

O Sr. João Neves da Fontoura, cujo comportamento no incidente de fronteiras do Brasil com a Argentina, foi o mais justo e correto que se poderia esperar, soube honrar, com suas providências, a dignidade da posição internacional do Brasil.

João Neves da Fontoura

Os pequenos incidentes de fronteira — todo mundo sabe disto — por insignificantes que sejam, constituem sempre assunto da mais extrema delicadeza. São, freqüentemente, sobretudo em nossa América do Sul, verdadeiros rastilhos de pólvora. E um fenômeno, talvez até saudável das nacionalidades adolescentes, com a sensibilidade à flor da pele, dispostas até à guerra, quando algum soldado bêbado transpõem a divisa para estrepolias de qualquer ordem.

O Brasil e a Argentina porém, são hoje grandes Nações, cujas relações não podem ficar à mercê dêsses episódios inevitáveis. Não faltam evidentemente os exploradores e os sensacionalistas para inflacionar a importância de uma ocorrência policial, e responsabilizar por ela o povo e o Govêrno de uma república inteira.

Nosso Ministro do Exterior fez o que devia fazer: adotou as providencias policiais que o caso exigia, resguardando a dignidade do País e a segurança de nossos patrícios da fronteira. E encerrando o assunto, do qual as relações brasileiro-argentinas saem inalteradas e cordiais como sempre.

Regime do pão dormido

MANCIO TEIXEIRA

Vamos entrar, de terça próxima em diante, no regime do «pão dormido». Assim deliberou o Sindicato dos Panificadores, a entidade patronal cuja finalidade é defender os interêsses dos seus associados contra os interêsses do povo. Não haverá mais fabricação noturna de pão, o qual só sairá do forno pela madrugada, às cinco horas. Que motivos levaram o Sindicato dos padeiros a tomar semelhante atitude? Falta de trigo, falta de arrôz, falta de raspa de mandioca? Nada disto. Os panificadores não concordaram com a tabela estabelecida pelas autoridades controladoras do abastecimento público. Resolveram, então, a reagir. Mas, tal reação importa exclusivamente numa afronta ao povo. Os panificadores atiram no que vêem e matam o que não vêem. E o povo que tem as costas largas, sofre as conseqüências da oposição dos padeiros às determinações da COFAP. Ora, esse movimento de resistência de empregadores às resoluções das autoridades do abastecimento é um sinal dos tempos que correm. Se não houvesse precedentes alguns dos quais lamentáveis a respeito dos problemas de abastecimento, com recuos e transigências ante os assaltos da ganância desenfreada, talvez não ocorressem tais casos de sabotagem. Os panificadores não acham nenhum motivo para se diferenciarem dos marchantes e donos de frigoríficos, dos produtores de leite e outras classes privilegiadas que obtiveram a concessão de aumento depois de reivindicações que alcançaram êxito. Os padeiros querem entrar também na «boca» dos majorações. A «boca» é larga e, pensam os padeiros, que há lugar para todos. Os proprietários de padarias não podem em defesa de suas pretensões recorrer a pretextos como a entre-safra. A carne, a manteiga, o leite foram aumentados com a justificação dêsse evento periódico. Os padeiros são, ao que parece, menos dotados de artifícios: não dispõem de pastagens, de gado e sobretudo de terra. Trabalham com trigo estrangeiro. Se os padeiros tivessem o auxílio da entre-safra poderiam cantar de galo e conquistar aquilo que desejam. Como não podem forçar o aumento, com a modificação da tabela que lhes foi imposta, apegam-se, então, à resistência pacífica. Cabe ao povo reagir também, mas reagir contra os padeiros. Há muita batata dôce, muita macacheira, muito cará, muita fruta-pão, para a mêsa do café. Em vez do pão murcho e dormido, pão em que o trigo só entra com o cheiro, um prato com macacheira cozida, bem quente: tome-se a macacheira, unte-se de manteiga, depois, bendizendo a terra que a fecunda em tubérculos, leve-se à boca, na dôce sensação de que se está engulindo uma delícia. E não se esqueça, leitor, de dar três urras a Cimbumbeue, o antigo senhor do reino das macacheiras.

GIOCONDA Sorrir

24 HORAS DA VIDA DO MANOEL FERREIRA GUIMARÃES

Manoel Ferreira Guimarães, o conhecido negociante mineiro, da Associação Comercial, é famoso sobretudo pela sua deficiência intelectual. Nem pelo fato de não possuir dotes de espírito deixa o Manoel Ferreira de ter valor, ou, ao mínimo, valores reconheçamos. O seu a seu dono.

— «Trabalhei como um burro» — costuma de dizer aos amigos — e bem mereço ser o que sou».

Porém o que mais o envaidece é reconhecerem que sabe aproveitar todas as horas do dia em suas atividades. Ainda outem conversavam, sôbre essa particularidade do Manoel Ferreira Guimarães, diversos amigos comuns, o Rui Gomes de Almeida, o Jorge Jabour e o nosso doutor Herbert Moses.

— «Outro dia — comentou um dos da roda — o Manoel Ferreira exclamava, eufórico, em sua secretaria privada: «Sou um mouro de tanto trabalhar! um burro! Orgulho-me de ser um verdadeiro burro de carga 24 horas por dia!»

— «24 horas por dia? — redarguiu o Moses, sutil. Então êle não perde tempo... »

FREI COGNAC

PENEIRANDO

[illegible]

CAIU O DIVORCIO! AGORA
A FAMILIA PAGUE O PATO
PORQUE, NO BRASIL AFORA
AUMENTA O CONCUBINATO!

Bicas dágua

NO Legislativo carioca [illegible] parlamentares com uma longa fôlha de serviços prestados ao povo que os elegeu. Constantemente, estamos nós [illegible] referente àquele importante [illegible], os mais justos aplausos à iniciativa dos vereadores. Todavia, não nos furtamos ao dever de apontar os cruciais problemas da cidade, nem sempre tratados com o zêlo e atenção indispensáveis por parte dos que têm a obrigação de legislar. A falta dágua, por exemplo, apresenta-se como um problema insolúvel e que até hoje só tem se prestado para alguns edis fazerem demagogia pessoal.

No ano passado, o representante populista Miecimo da Silva disputava com seus pares as honras de ser o campeão em matéria de instalação de bicas dágua.

De uma feita, chegou até a dizer da tribuna que ao vereador trabalhista Venerando da Graça seriam necessários mais cinco anos de atividades parlamentares para conseguir instalar a metade das bicas que colocara nos morros e favelas. A polemica agravou-se até o momento em que o pessedista Júlio Catalano, entrando nos debates, indagou do orador de que serviam as bicas se não existia agua em parte alguma.

Efetivamente, este como outros são problemas que se nos apresentam como insoluveis, não obstante estarem sendo diariamente discutidos na «Gaiola de Ouro».

Os vereadores mais dotados de espírito público deviam levar a serio o assunto, envidando esforços e promovendo o debate da materia junto ao poder Executivo, de modo a que o nosso povo se beneficiasse do precioso liquido, abundante e tranquilamente, sem ser preciso agradecer aos que se intitulam campeões de bicas dagua.

A MENTIRA DE HOJE

E a de ontem: tempo com tendência a bom. (Boletim do Serviço Meteorológico).

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O Senador César Vergueiro, que é um amor de velhinho, espírito generoso e acolhedor, aniversariou ontem, segundo registram as fôlhas. Lamento muito só o ter sabido agora, porquanto ficaria muito interessante que também nesta coluna fôsse assinalada a grata efeméride, na ocasião oportuna.

Mesmo assim, o atraso não retira ao registro o traço de sinceridade e euforia que necessàriamente devem marcá-lo, à vista da personalidade do aniversariante.

Parabéns para o senhor, Senador. E muitos anos de vida!

* * *

ROBERTO

Luiz Mendes Costa, o simpático Lulu Costa do "Última Hora", apareceu todo aguerrido contra "os nossos inimigos, os nossos imitadores", e quase, [illegible], confundir sua pessoa [illegible] com a do Getúlio. (Papai). E haja o [illegible] — aproveitou a falta do dia santo de quinta-feira para "bufilar" [illegible] disco de Wainer — no vitupério do [illegible] "O Dia do Presidente".

Ora, Lulú, ou tou é tua cara, já não te enxerga, rapaz? Muito mais amimado com Papai Getúlio, para não falar no genial inspirador do "A Noite do Presidente", tem o nosso bom e venerando Frei Cognac que o conhece desde sua mocidade em São Borja. Amigo tradicional dos Vargas, o velho Frei Cognac (65 anos, em vésperas de 37) despacha com o Presidente tôdas as semanas, mas não vive a fazer alarde das suas "Giocondas" saídas às quintas-feiras aqui em nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS. Mesmo porque Getúlio, Papai Getúlio como sempre lhe chamamos eu e titia Matilde, é grande homem tanto na intimidade como na vida pública, fique sabendo, Lulu. Para mostrar isto diàriamente, não é preciso ser criado de quarto: basta ser jornalista. Tanto mais que o mestro do sarcasmo já dizia que não há grande homem diante do seu criado de quarto. Papai Getúlio, querido, é uma exceção.

O Lulú Costa nem parece que nasceu no Piauí, ali tão pertinho do Maranhão. Só por causa dessa vizinhança, êle bem que estava na obrigação de pelo menos ser tão inteligente quanto o Castelo Branco, do "Diário Carioca".

Quanto às imitações, Murilo Marroquim, o prestigioso Cabecio Mamador dos "Diários Associados", é quem diz que foi o Luiz Costa quem imitou sua seção política, dêle, Marroquim, no "O Jornal", até naquele tratamento de "Vargas para cá, Vargas para acolá", etc.

"Nihil novum sub-solo", Luiz. (Tradução: a Mill — e a Standard Oil também — querem o petróleo do nosso sub-solo).

Passa fora, Lulú! Sai, bobo! Sai, [illegible] Sai, puxa-saco!

* * *

TRISTEZA

Foi com grande tristeza que [illegible] titia Matilde a notícia de que o projeto do divórcio do achocolatado Nelson Carneiro foi rejeitado na Câmara. Sou solteira, como todos sabem, e, conseqüentemente, não tinha interêsse imediato ou pessoal em jôgo. Todavia, como sou jovem e evoluída, estava ao lado de Nelson Carneiro nesta batalha. [illegible] por que o Padre Arruda Câmara é muito danado.

Perdemos esta grande oportunidade de [illegible] na nossa Carta Magna o dispositivo [illegible] de Nelson Carneiro. Dia virá, porém, que o divórcio será consagrado em Lei dos Leis. O Deputado Arruda Câmara não perde por esperar.

* * *

IGNOMINIA

Pede-me um leitor inclua na minha coluna a seguinte nota: — "O Sr. Tenório Cavalcanti, em que pese o seu cartaz de superhomem, do corpo fechado, também, às vêzes, como qualquer mortal, fica doente. Uma gripezinha à-tôa, que nós outros vamos curando com o frio da noite ou os ardores do sol, leva o Sr. Tenório à cama e até, o que é mais grave, ao leito do hospital. Diz êle que êste é o tributo que os fortes pagam à doença, — pois para balas e arma branca tem o corpo fechado.

Os parlamentares que o foram visitar, por incumbência da Mesa da Câmara, encontraram o representante de Caxias acamado, envolto num longo camisolão branco, na paz alvacenta do quarto do hospital. E foi com uma quase surprêsa, que, à saída, comentaram entre si os Deputados Galdino do Vale e Epílogo de Campos:

— Veja o Tenório assim deitado, pálido, de camisola, como se tornou humano e frágil.

E vira-se o Galdino do Vale:

— Mas você viu, debaixo do travesseiro dêle, o Smith 32, cano longo?"

Saiba o cavalheiro que me remeteu esta nota que Tenório não está com "uma gripezinha à-tôa", mas gravemente enfêrmo. Quanto ao revólver, não vejo nenhum mal na precaução que se impôs o Deputado fluminense.

* * *

ODILON BRAGA

Odilon Braga sempre foi um político medíocre. Como Ministro, todos sabem o desconfôrto que representou. No entanto, forçoso é reconhecer, possui cultura e exprime-se bem. São, sem dúvida, qualidades, mas não bastam ao homem público, que deve antes cingir-se à realidade e não se deixar perder nas elucubrações delirantes a que a imaginação sempre nos conduz.

A sua ida à Câmara, para conversar com alguns udenistas, no sentido de bloquear o projeto da Petrobrás, não terá resultados práticos, porquanto a dialética do político mineiro é inspirada pela Standard Oil. Isto mesmo se comentava à socapa, no Palácio Tiradentes, quando Odilon, distribuindo sorrisos e abraços, conversava com alguns políticos [illegible] de bancadas.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, guisonante e néscio o Ministro Horácio Láfer, que continua sabotando o aumento dos barnabés, com o que dá a impressão de que o Tesouro Nacional só deve ser aberto para os seus parceiros. Interessante é que o levita julga que, com suas manobras protelatórias, está engordando a massa de humildes funcionários públicos civis da União.

Sai, judeu! Sai, palhaço!

São escravisados os trabalhadores na Rússia de Stalin

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO

A hora em que a cronista escreve estas linhas — madrugada alta — vai lá fora, nas ruas desertas, uma noite fria e chuvosa. O vento improvisa gemidos de mulher espancada à beira dos telhados. Tudo é solidão, melancolia, abandono...

O apartamento, janelas hermèticamente fechadas semelha uma ilha de aconchego e ternura na grande noite trevosa e profunda. O pensamento, numa associação de idéias, por contraste, fura a janela fechada e vai buscar, na escuridão de gêlo, os perdidos, os sem dono, os sòzinhos. E detém-se, particularmente nas crianças, que dormitam, trêmulas de frio, nos desvãos, sob as pontes, nas marquises. Vem à memoria então, os pálidos meninos de Dikens, esfarrapados e famintos, cruzando as ruas cobertas de neve nas noites de Natal. Tudo muito de propósito é verdade, mas comovente pelo menos agora quando a árvore da rua se curva, aflita, desvairada, sob o açoite do vento.

A noite repete, talvez, com tintas mais sombrias, mais carregadas as histórias dos meninos de Dikens. De fato, a esta hora, nesse minuto, os nossos "Gavroches" também se encolhem famintos e cobertos de andrajos, na desesperada luta contra o frio, contra o abandono. E é para êles, especialmente, que a cronista inconscientemente dirige as palavras que escreve. Palavras que não afugentarão o frio, é certo, mas que aliás, são cheias do calor da solidariedade. Pena que êsse calor não esquente de verdade. De qualquer maneira, porém, vale ao menos como tentativa.

Lá fora, a noite continua, agora sugerindo histórias de Gorki. E a crônica afinal, está feita. Pobre, sem beleza, é verdade, mas ditada por um profundo sentimento humano. Experimente o leitor furar êste pedaço de jornal, para ver se não cai uma pinga de sangue...

PENSAMENTOS
Toda a felicidade e todo [illegible] trabalho. — Balzac.

* * *

BELEZA
Se sua pele é demasiado gorduroso, experimente lavar o rosto com água tépida à qual acrescentou um pouco de borax ou farinha de amêndoa.

* * *

UTILIDADES
Para tirar completamente o [illegible] dos talheres, esfregue com casca de cebola. Assim o [illegible] desaparecerá por completo.

* * *

MODA
Para os vestidos de noite, os tecidos mais indicados e modernos, são o tafetá de sêda natural, o veludo sem brilho, e o cetim.

CAFÉS
— Acho um [illegible] [illegible] tão caros.
— Perdão, era [illegible]
— Ora [illegible] [illegible] [illegible]

* * *

CORRESPONDENCIA
Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Regime de obediencia ao Estado e agressão aos paises das Nações Unidas — Declarações do delegado da China na conferência Internacional do Trabalho

GENEBRA, 14 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — As delegações da Polonia e da Checoslovaquia, numa das primeiras reuniões da 35ª Conferência Internacional do Trabalho, repetiram o protesto de 1951, contra a presença da representação pelo Govêrno da China e sugerindo que se devia convidar em lugar da mesma, uma delegação da Republica Popular da China, de Peiping.

Respondendo a esse ataque, o delegado chinês Yu Tsuyo Chi, subiu à tribuna da Conferência para mais uma vez condenar a tentativa odiosa de paises, satélites da União Soviética de expulsar a delegação da Republica da China, que aplica os principios da O. I. T. há cerca de trinta anos.

"Todos sabem que o bloco soviético tenta lograr esse objetivo há muito tempo e a cada tentativa desse persistente e sinistro plano, tem sido frustrado por uma maioria esmagadora nas sucessivas conferencias internacionais. Com o intuito de esclarecer estou disposto a repetir e reiterar os fatos, as cifras e os argumentos inumerados na ultima Conferência e durante as reuniões de outros órgãos da O. N. U. a respeito desta materia. Mas, não pretendo tomar o tempo das delegações que aqui vieram trabalhar. Entretanto, devo chamar a atenção dos presentes acerca de uma das verdades basicas de nosso tempo. Em recentes manifestações o General Rydgway, que tem um profundo conhecimento dos comunistas na Asia, afirmou que cada ação empreendida pelos comunistas está relacionada com um plano de conjunto. O regime de Peiping é fruto da agressão. Foi condenado pela ONU como agressor, é um regime em que os assassinatos em massa, as perseguições e banditismo estão na ordem do dia, é um regime que recentemente forçou os comerciantes inglêses a liquidar seus negócios na China, no valor de mais de 840 milhões de dolares. E' um regime que explora os empregadores, escraviza os trabalhadores e elimina os dirigentes sindicais. E' um regime que, se obedecer as ordens de Moscou, está todavia na guerra de agressão contra as Nações Unidas na Coréia.

Estou aqui em nome de um Govêrno que representa 450 milhões de habitantes e nenhuma palavra poderá confundir esta afirmação. Como podem dizer que não represento nada? Essas palavras só podem ser refutadas pela verdade que a Checoslovaquia e a Polonia representa algo — o Kremlin e alguem — Stalin. Como podem os seus delegados usar palavras contra o meu govêrno, que vem de paises cujos ministros de Defesa são designados por outra Nação? Na realidade, essas delegações não representam a Checoslovaquia e a Polonia, senão a União Soviética, que não é membro da O. I. T. e não acredita em seus principios."

O Ministro Segadas Viana, depois de ouvir outros conceitos do representante chinês, decidiu que, de acôrdo com o regulamento da Conferência o protesto em questão fosse remetido ao Comitê de Credenciais.

SEM RECURSO E COM UM FILHO CANCEROSO

[illegible] mais comovedora, a história do pequenino Romualdo [illegible] da Sra. Gracinda do Araujo. Aos 3 anos de idade, [illegible] câncer que lhe cansou os olhos, [illegible] horriveis. Na idade em que os outros [illegible] Romualdo já conhecem [illegible] e angústias.

Sua progenitora apelou para GAZETA DE NOTICIAS e [illegible] a ajudássemos com um pequeno óbulo, de modo a salvar [illegible] E, nós, por nossa vez, transmitimos êsse apêlo aos nossos [illegible] Deus louvado, nos têm correspondido a expectativa, enviando [illegible] que são encaminhados a D. Gracinda, transformados [illegible] medicamentos e conselhos para seu filho enfêrmo e [illegible] tantas necessidades da existência.

Até ontem, haviamos recebido os seguintes donativos:

Quantia já publicada	[illegible]
João Vieira	Cr$ 10,00
Lia e Luiz Fernando	Cr$ 20,00
Sra. Hosana M. Saldanha da Gama	Cr$ 20,00
Carlos Mauricio Teixeira	Cr$ 10,00
Carlos Corrêa da Silva	Cr$ 10,00
TOTAL	Cr$ [illegible]

Agrava-se a situação do magistério particular

O Sindicato dos Professores contra a Portaria n.º 522 do Ministério da Educação

Fomos procurados ontem, à tarde, na redação desta instituição, por uma distinta Comissão de mestres do ensino secundario no país. Informou-nos que o Sindicato dos Professores realizou uma vibrante assembleia contra a Portaria n. 522 do Ministério da Educação, prejudicial a essa importante classe do magisterio brasileiro. Os professores mostram-se dispostos à greve, caso não sejam satisfeitas as suas pretensões, ficando, por isso, a Assembleia daquele Sindicato em sessão permanente, para que se capacitem as autoridades da extrema gravidade da situação.

No dia doze do corrente, a sede social do referido Sindicato esteve superlotada de professores, na Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para deliberar sobre a Portaria aludida, que fixa novos critérios para o calculo dos salarios do magistrio particular. Compareceram a essa reunião, também, os presidentes dos Sindicatos de Professores de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Niteroi, e dos Diretorios das Faculdades de Filosofia do Distrito Federal.

Na qualidade de presidente do Sindicato de Professores cariocas, o Dr. Alvaro Kilkerry esclareceu toda a situação de seus colegas, num discurso inflamado, argumentando com a sentença do Juiz da 4ª Junta de Conciliação e Julgamento, que reconheceu aos preceptores o direito ao computo do novo salario minimo dos calculo dos seus salarios, e, ainda, os 30% do aumento, decretados pelo Tribunal Superior do Trabalho, os quais não podem ser compensados com a elevação salarial decorrente da majoração das unidades. A mesma aprovou um voto de repulsa ao Sr. Roberto Accioli, Diretor do Ensino Secundário. A Comissão, que nos visitou, esta formada dos professores José Candido Filho, Petrônio Motta, José de Almeida Barreto, José Gonçalves Vilanova, Rodolpho Arditti, Seraphim Porto, Bayard fotografia, em palestra com o fotografia, em palestra com um professor Asterio de Campos relator desta folha.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultorio
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento do funcionalismo público federal referente ao mês de junho, começará no próximo dia 23, do corrente, de acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

TEMPO: — Instável, com chuvas e nevoeiro;
TEMPERATURA: — Em declinio;
VENTOS: — Do quadrante sul, frescos.
MAXIMA: — 23,2.
MINIMA: — 17,1.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Sub-Secretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PORDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4216
Gerência 43-2602
Publicidade 23-2773
Redator-Chefe 43-2002
Esporte e Policia 43-2541
Oficinas 43-2520
O único cobrador autorizado é o Sr. [illegible] GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 51
Cr$ 32.376.219,00
Capital e Reservas

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO
CONSTRUÇÃO LIVRE, POSSE IMEDIATA
A conta de Cr$ 44.000,00. Entrada facilitada. Cr$ 523,00 mensais. Agua, luz, esgotos. Ôtima condução à porta. Tratar em Madureira, à RUA MARIA FREITAS N. 73-2.º andar, sala 302, com os Srs. MAX ou JOSÉ, inclusive domingo e feriados.

— RODAS MARAVILHOSAS Nº 3 —
Porque Hercules é a melhor bicicleta de nossos tempos
Os melhores projetistas e técnicos da indústria de bicicletas lançam mãos dos melhores materiais para construir a sua Hercules. Até as menores peças são experimentadas repetidas vêzes e cada bicicleta Hercules é fabricada individualmente.
ENGENHEIROS DA HERCULES EXPERIMENTANDO E EXAMINANDO PEÇAS COMPONENTES
Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO. LTD.
BIRMINGHAM, INGLATERRA
A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos
À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO
AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA HANO COMÉRCIO & INDÚSTRIA S/A
RUA SENADOR DANTAS, 37 — RIO DE JANEIRO

BOM DIA,

Dr. Demóstenes Madureira de Pinho

(Conclusão da pagina [illegible])

te, não deveria propor [illegible] para a Ordem.

Ou a medida é radical, sem quaisquer exceções, ou ela não poderá ser exigida. Da forma como foi apresentada por V. S. é que ninguem pode conceber. De resto, ninguem pode conceber a sua sugestão de jeito algum, porque fere interesses de uma coletividade e atenta contra direitos de uma classe. De mais a mais, a Ordem dos Advogados não pode impedir que os advogados ganhem o seu pão de cada dia, mesmo que alguns deles sejam servidores públicos, pois uma coisa não exclui a outra. Não leve adiante seu disparate, professor Madureira de Pinho, porque V. S. vai acabar prejudicando milhares de brasileiros, injusta e absurdamente.

PROFESSOR SABUGOSA

A "GAZETA" DE 1876

Quinta-feira, 15 de Junho

— Visita — O Sr. Ministro do imperio visitou hontem a Escola Polytechnica, percorrendo os gabinetes, aulas e mais dependencias d'este estabelecimento litterario.

— Aluga-se — diversos escravos ultimamente chegados de Campos, sendo boas engommadeiras, lavadeiras e cosinheiras, negrinhas para mucamas e moleques para copeiros, um bom cosinheiro de forno e fogão e dois pretos robustos para padarias, bem como se vende uma parda ainda moça, perfeita em todos os serviços domesticos, notando-se que são escravos de casa particular e de conduta affiançada; trata-se à rua do Catumby n. 54, placa.

— Calças de brim pardo, a 1$200, 2$ e 3$, na rua da Misericordia n. 4.

— Camisas brancas, francezas a 1$500; ditos oxford, a 2$500, na rua Misericordia n. 4.

— Hotel — Becco das Cancellas n. 1, sobrado; almoço 500 e jantar 500 réis.

Hoje feijoada completa.

GRANDE FESTIM — Sabe que hoje ha grande festa no theatro São Luiz. Cosinha, casa de jantar e sala, de tarde e á noite! E depois trovoadas!... Bravo,... vou lá vêr toda esta festa, e digam depois que não sou

— Um homem que sabe viver

Lowndes não tem nenhum respeito pela pessoa humana

Aviso aos Consumidores de Eletricidade

Levamos ao conhecimento dos consumidores e do público em geral que, cumprindo o disposto na Resolução n.º 768, de 11 do corrente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, estão em vigor as seguintes disposições, relativas a restrições na utilização de eletricidade na área servida pela Companhia, PARA OS DIAS ÚTEIS (EXCETO SÁBADOS), ENTRE AS 17.30 E AS 20,00 HORAS.

1.º — deverão ser reduzidos de 50 % os atuais consumos de eletricidade em estabelecimentos comerciais, nos escritórios e na iluminação de vitrines e fachadas;

2.º — deverão ser igualmente reduzidas de 50 % as demandas atuais em estabelecimentos industriais;

3.º — não serão permitidos anúncios ou letreiros luminosos;

4.º — nos edifícios que possuam mais de um elevador, deverá ser acionado o menor número possível dos mesmos;

5.º — nas residências, pede-se o máximo de cooperação, com o fim de economizar eletricidade, — devendo ser evitado, por completo, no citado período entre 17.30 e 20 horas, o uso de bombas, aquecedores, fogareiros, tostadeiras, ferros elétricos, enceradeiras, ventiladores, aspiradores, etc.

A aplicação destas medidas e a cooperação máxima dos consumidores muito contribuirão para a normalização do serviço, evitando assim a possível ocorrência de interrupção de circuitos, por sobrecarga.

COMPANHIA CARRIS, LUZ E FÔRCA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Reincidente, o banqueiro responsavel pela morte da criança

Há um limite na vida para tôdas as nossas atividades. Daí o conceito jurídico universalmente consagrado de que o direito de cada um termina onde o direito alheio principia. O banqueiro Lowndes, entretanto, parece não conhecer esta máxima da sabedoria humana, e que pelo seu não cumprimento os cidadãos se transformam muitas vezes em repelentes criminosos.

REINCIDENTE

A primeira vez a demonstrar desprêso pela pessoa humana foi quando atropelou um cidadão, tendo respondido a processo criminal pela 13.ª Vara. Absolvido, Lowndes continuou com a mesma mentalidade dos banqueiros de 1800. Indiferente ao mal que pode causar aos seus semelhantes, procura se expandir em divertimentos que não são próprios das pessoas de bom senso. O dinheiro que possuem, na opinião desses banqueiros de 1800, imuniza-os às sanções da lei penal.

Agora mesmo está John Lowndes novamente respondendo a inquérito na Polícia Marítima, como responsável pela morte da menina de oito anos Elizabeth, filhinha do engenheiro Meira Lima. Tudo aconteceu naquele abalroamento de lanchas, em frente ao Iate Clube, e que segundo o testemunho de mais de cinco pessoas se deveu à maneira criminosa como o milionário dirigia a «Alex II», acompanhado de uma mulher loura. Ziguezagueava como um maníaco, levantava marolas junto às embarcações menores, ameaçando afundá-las, ao mesmo tempo que tirava «finas» numa velocidade de 65 quilômetros horários. O resultado, como se sabe, foi o afundamento da lancha do engenheiro, com a morte trágica de Elizabeth e os graves ferimentos causados em sua irmãzinha Evelyn e no mecânico Vargas.

INVERTEM-SE OS PAPEIS

Não obstante tôdas as provas, o banqueiro de mentalidade de 1800 pretende aparecer no inquérito como vítima da fatalidade, tendo mesmo engendrado um álibi com pessoas suas empregadas segundo o qual êle e sua loura foram até vítimas da imprudência do engenheiro, pai da infeliz Elizabeth. Mas os fados estão contra o milionário. Quanto mais êle se mexe na panela, pior se tornam as coisas para seu lado. Sua responsabilidade no crime está bem caracterizada, de nada lhe valendo esses recursos tão infantilmente concebidos.

UM LENÇO COM A INICIAL W

Préso em Pernambuco Olímpio Sampaio Araújo

Ao que se anuncia, o delegado Hermes Machado deu, ontem, por encerradas as diligências a que vinha procedendo em tôrno do crime do Sacopã. Aquela autoridade empenhava-se em reunir elementos para incorporar no processo que, na próxima terça-feira, será entregue à Juizo com o pedido de retôrno, a fim de ser iniciada a terceira e, provàvelmente, última fase do inquérito. Ao que se informa, foram tomados dois depoimentos importantes, segundo o critério do delegado do 2.º Distrito Policial. Uma senhora figura como depoente. Para o delegado Hermes Machado, o criminoso continua a ser o tenente Jorge Bandeira. Não há nenhuma novidade no inquérito. Enquanto, o delegado Hermes Machado leva a sério a sua «cisma» o tenente Bandeira procura divertir-se realizando passeios de lancha em companhia de um novo amigo, residente em Copacabana.

O crime de Sacopã, torna-se agora, mais complicado. Apareceu agora outra personagem: chama-se Olimpio Sampaio Araújo. Confessou ser o verdadeiro assassino. Está hospedado no Grande Hotel, na Capital Pernambucana. Foi êle detido com uma arma, calibre 32, e levado para a delegacia de plantão, revelou que havia assassinado Afrânio por causa de uma jovem, de nome Maria José, residente no Leblon. Entretanto, coisa singularíssima: Olimpio conservava consigo a arma do crime, daquilo de que todo o criminoso procura desfazer-se no primeiro instante, o mais ràpidamente possível. Tivera tempo suficiente para jogá-la até em alto mar, na viagem para Recife. Mas, preferira guardá-la.

O delegado Hermes Machado, segundo corre, tomou um depoimento sensacional, mas até agora, não se sabe quem é o criminoso, já que todos os passos daquela autoridade se encaminham para uma pista falsa. Outro depoimento tido como importante será colhido pelo delegado Hermes Machado, nestas últimas 48 horas, dizem os entendidos em coisas do Sacopã.

MARIA JOSÉ

O nome de Maria José, citado no noticiário sôbre a prisão de Olimpio Araújo, em Recife, coincide com o de determinada jovem, residente próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, que preocupou durante algum tempo a Polícia Técnica, como possível «pivot» do crime. Era a «morena misteriosa» de que também falamos em nossas reportagens. Essa jovem pertence à distinta família com a qual Afrânio mantivera boas relações e de que fora vizinho.

EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Segundo outras informações, Olimpio Sampaio Araújo foi preso, acusado de roubo, no município de Vitória de Santo Antão, próximo à Capital Pernambucana. Disse a Polícia local que era natural do Rio de Janeiro e estava fugindo da polícia carioca por haver assassinado o bancário Afrânio Arsênio de Lemos. E adiantou que cometera o crime por causa de uma jovem, chamada Maria José, residente em Ipanema. Olimpio foi interrogado pelo próprio Chefe de Polícia de Recife, Sr. Roberto Pessoa. Esta autoridade, porém, não se inclina muito a admitir, como verdadeira a afirmação do preso.

Com a notícia da prisão de Olimpio Araújo, correu a nova de que o comissário Rui Dourado havia partido para Recife. Fora, entretanto, rebate falso. O boato foi logo desmentido até pelas estações de rádio.

A POLICIA TÉCNICA DECOBRIRÁ O CRIMINOSO

As diligências do delegado Hermes Machado, ontem, encerradas, ao que tudo indica, nada esclarecem. O crime do «Citroen negro» deve ser entregue à Polícia Técnica, da qual foi afastado, não sabemos por que motivos. Que se entregue a essa polícia especializada a responsabilidade das investigações sôbre o tenebroso crime e estamos certos, de que o mistério será desvendado em 48 horas. Mas, deixem a Polícia Técnica trabalhar à vontade, sem nenhum entrave.

OLIMPIO ARAÚJO E PRIMO DE MARIA JOSÉ

Fomos, ainda informados que Olimpio Araújo é primo de Maria José.

Segundo as últimas notícias vindas de Recife, Olimpio Araújo confessou o crime, sendo, porém, dado como maluco pelas autoridades policiais daquela Capital, em virtude de um telegrama passado pelo delegado Hermes Machado, ao Chefe de Polícia, Sr. Roberto Pessôa, dando o preso apenas como ladrão e não como suspeito do crime do Sacopã. Soubemos mais, que Olimpio Araújo acusa de ter sido mandante do crime, o filho de um ministro do Supremo Tribunal Militar, que foi muito amigo de Afrânio e que brigara, há cerca de um ano, com o bancário assassinado, no Clube dos Caiçaras, por causa de Maria José.

Há coincidências muito curiosas a este respeito: o fato de haver desaparecido do «Citroen negro» na noite do crime um lenço com a inicial W, peça de grande valor para a descoberta da pista do criminoso, bem como o fato de terem parado as investigações da Polícia Técnica quando as mesmas se orientavam no sentido do filho do ministro. O próprio carro utilizado pelo detetive de Polícia Técnica para as diligências em tôrno de uma residência, cujos fundos dão para a ladeira do Sacopã, onde foi encontrado o «Citroen negro», era acompanhado de longe, por um auto desconhecido, logo depois identificado como sendo do filho do ministro.

De maneira, que, ao que parece, a chave do mistério está no lenço com a inicial W. Quem será o dono do lenço misteriosamente desaparecido?

A sorte não tem preferencias

Coube a uma funcionária pública a maquina de costura de nosso concurso — O que nos disse a feliz contemplada

O dia de ante-ontem foi festivo naquela casinha feliz da rua Honduras n. 114, no populoso bairro da Penha, entrava uma maquina de costura «Pfaff», de fabricação alemã, ganha do Concurso mensal que GAZETA DE NOTICIAS está patrocinando, em combinação com a Agencia Junior de Publicidade.

A vizinhança inteira acorreu para assistir à chegada do ansiado «presente», a maioria esperançosa, pois representa a grande massa dos que colecionam os nossos coupões, trocando-os por bilhetes numerados para concorrerem ao sorteio pela Loteria Federal.

A dona da maquina é a Srta. Josefina Ferreira, que disse ao repórter:

— Estou satisfeitíssima com esta oportunidade que me proporcionou o concurso promovido pela GAZETA DE NOTICIAS. Apesar de funcionaria pública, gosto tambem de ser «bem mulher», isto é, confeccionar os meus vestidos, fazer as minhas roupas. Sonhava com essa «Pfaff» e, por isto, desde o primeiro dia em que comecei a colecionar cupons do jornal estava certa de que essa seria a «minha» maquina. E assim, quando ouvi o resultado da Loteria Federal, estava certo de que meu dia chegara...

E D. Josefina Ferreira mostra ao jornalista os cupões que continua juntando, confidenciando:

— E não sou eu, apenas. Lá na minha repartição, comprar GAZETA DE NOTICIAS e concorrer a este maravilhoso concurso, já constitue habito generalizado. Uma deliciosa «coqueluche», da qual todos os colegas estão irremediavelmente «contaminados»...

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) ultimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) ultimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) ultimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos tres (3) ultimos algarismos do 2º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00 (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessorios. Avenida Rio Branco, 39, 13º andar);

3 — 1 Maquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr$ 1.250,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal extração do dia 19 de julho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

DR. MILTON DA COSTA FEIJÓ

CIRURGIÃO-DENTISTA e ELETRO-RADIOLOGISTA

Consultório: RUA DE SANTANA, 87-sobrado

Consultas: 2as. 5as. e sábados das 15 às 20 horas

Publicavam fotografias obscenas

OS RESPONSÁVEIS PELA REVISTA DE "SAÚDE" VÃO PRESTAR CONTAS À JUSTIÇA

Na 4ª Vara Criminal, foram denunciados e estão sendo processado, os senhores Donario José de Souza e José Fernando Vasconcelos, por terem em uma revista de sua propriedade, intitulada «Saúde e Nudismo», publicado fotografias de homens e mulheres nus, consideradas como atentado ao decôro publico. Na denuncia, o promotor José Vicente Ferreira, autor da denuncia, declara que algumas das citadas fotografias são obscenas, sem vislumbre de naturalidade artística e científica, ferindo o decôro publico» e afirma que os denunciados estão incursos no art. 234 do Codigo Penal.

O processo que está em fase de instrução e nele deverá depor Carmine Rafael Santoro, acha-se instruido por um inquerito realizado na delegacia de costumes e diversões.

Depois de concluso, os autos irão às mãos do juiz Bandeira Stampa para decidisão final.

NOVA EMBALAGEM!

MAIS HIGIENE!

MAIS SEGURANÇA

MAIS ECONOMIA!



AÇUCAR PEROLA

SACO AZUL-CINTA ENCARNADA

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

A POLÊMICA, O JORNAL E OS TAPETES

ORLANDO CALMO

Eis que o teatrólogo de renome dá uma entrevista aos jornais. De passagem e gratuitamente ofende o escritor de nomeada, chamando-o de «pobre diabo». Este, em São Paulo, lê a entrevista do dramaturgo e envia ao seu jornal uma nota desaforada, dizendo coisas terriveis sôbre a arte do seu detrator, apelidando-o pessoalmente de outros nomes feios. O teatrólogo revida com um artigo intitulado «Venerando animal», em que usa todos os termos relacionados com a zootécnica, sobretudo no que tange aos equineos. Os jornais publicam essa polêmica. O público lê e tira conclusões. A moça vizinha interpreta o artigo do teatrólogo como se fosse um trecho de sua nova peça. Acha que é realista demais e não pretende vê-la. Um rapaz ginasiano resolve fazer a sua prova de português naquele estilo desabrido, pois se são dois beletristas de nome que assim escrevem, êles é que tem razão, são guias espirituais e esteticos e o mestre-escola rabujeito que vá para o diabo.

—:‹O›:—

Roland Faure, que recebeu o prêmio do melhor jornalista jovem da França, acaba de lançar o «Jornal Français du Brésil». Faure está de parabens. A sua folha, escrita no idioma de Voltaire, está brilhantissima. Noticiosa, informativa e divulgando, ao mesmo tempo, grandes mensagens da cultura e do pensamento francês. Faure assina uma coluna na primeira página apresentando o jornal e o Embaixador da França, senhor Gilbert Arvengas, saúda o advento dêsse novo órgão que muito contribuirá no estreitamento das relações franco-brasileira.

«Journal Français du Brésil» traz ainda uma excelente reportagem sôbre a Comédie Française, além de artigos assinados por Cocteau, Montherlant e outros mestres da moderna literatura da França. E' verdadeiramente uma iniciativa brilhante para os francêses que vivem no Brasil e para todos os brasileiros que amam a França.

—:‹O›:—

Amanhã à tarde, estaremos no Capacabana Palace, a convite da Contesse Olivier de La Baume para assistir à inauguração da Exposição de Tapeçarias Contemporâneas da França. Será, ao mesmo tempo um acontecimento artistico e mundano. A mostra revela o que há de mais alto na arte da tapeçaria e os seus renovadores que foram buscar inspiração no plasticismo medieval.

Entre outras composições, figuram obras de Leger, Luçart, Gleizes e Villon. Ninguém tem dúvidas de que essa Exposição constituirá um dos pontos mais altos da presente estação artistica, verdadeira mensagem dos plásticos francêses através da refinada arte da «tapisserie».

DIPLOMATICAS — A bordo do «Argentina» regressou a esta capital o adido naval da Embaixada do Brasil em Washington Sr. Almirante Ernesto de Araujo.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje:

Senhores: — Dr. Paulo Bitencourt, diretor do «Correio da Manhã»; Dr. Osvaldo Rego Monteiro; brigadeiro Arquimedes Cordeiro; Dr. Severino Nunes e o professor Modesto de Abreu, vice-presidente da Academia Carioca de Letras.

Senhoras: — Sra. Comendador Alfredo Bitencourt; Sra. Esmenia de Castro Paiva; Sra. Maria da Gloria Leitão e Senhorita Neusa França Cavalcanti de Albuquerque.

— Sr. Manoel Nunes Braz — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do Sr. Manoel Nunes Braz, membro de uma das mais tradicionais familias fluminenses.

Em regosijo pela efeméride, sua esposa D. Luiza de Araujo Braz e os dez filhos do casal, recepcionarão os parentes e amigos, em sua residência, à rua Desembargador Lima Castro, 67 em Niterói.

— Jorge Menezes da Silva — Completa hoje seis primaveras o interessante menino Jorginho filho do casal Sr. Melchiades José da Silva e Sra. Ieda Menezes da Silva. Em sua residência os pais do aniversariante oferecerá aos amiguinhos de seu filho uma mesa de doces.

— Antonio Jorge — Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio de Antonio Jorge, dileto filhinho do Dr. Jorge Hanequim Kropf, estimado cirurgião-dentista, nesta capital e de sua virtuosa espôsa, D. Mirka de Medeiros Gualter Kropf. Inteligente e estudioso, sendo um dos principais alunos da escola em que se acha matriculado, vem obtendo no curso primário, aprovações distintas, que lhe têm dado sempre o 1º lugar de sua classe. A data não é somente motivo de regosije para os pais de Antonio Jorge: torna-se também, particularmente, grata para o nosso presado amigo e brilhante colaborador, o escritor A. de Medeiros Gualter e de sua digna espôsa, D. Dagmar Botelho de Medeiros Gualter, avos amantissimos do inteligente garoto que amanhã, receberá os abraços e as felicitações dos seus colegas e amiguinhos.

CASAMENTOS — Dayse — Jorge — Realizar-se-á sábado próximo, na Igreja de São Paulo Apostolo, o enlace matrimonial da Senhorita Dayse de Oliveira filha da viuva Alderico Raul de Oliveira, com o Sr. Jorge Serpa, filho da viuva Jorge Serpa.

NASCIMENTO — Dilma — Com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal, receberá o nome de Dilma, está em festa o lar do Sr. Raul Vieira Canindé e de sua espôsa, Sra. Clécia Rodrigues Canindé.

CONFERÊNCIAS — O Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto realizará, na próxima segunda-feira, às 17 horas, mais uma sessão no Liceu Literário Português. Nessa ocasião, o escritor Herman Lima, o primoroso contista e romancista de Tejipió e Garimpos, fará uma conferência subordinada ao tema —A caricatura nas Letras e nas Artes de Portugal.

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 15

Para os nascidos:

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Não discutir, procurando conservar o mais possivel a calma:

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Aconselhe-se com os amigos. Não confie a ninguém seus problemas:

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Favoravel aos negócios importantes.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Bom para o comércio e para qualquer negócio.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Evite fechar negócios.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Aceite sem receio as propostas recebidas.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Decida sem receio suas questões sentimentais.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Não assine documentos nem inicie negócios.

Guarde seu dinheiro e não se arrisque em negócios.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Hoje é um dia negativo. Não se arrisque em campo nenhum.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Favoravel aos assuntos financeiros e domésticos.

CALVÍCIE PRECOCE
Como evitá-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

CINEMA

ROTEIRO DE NOVIDADES

COSTA COTRIM

Meu roteiro começa no bêco do pecado, na Cinelândia, — vai ter ligação com a Praça Independencia. Segundo boatos da turma do bate-papo, na ronda cinematográfica de todos os dias, o Dr. Domingos Segreto, conhecido exibidor, dono do circuito Presidente, São José Marrocos e Olimpia, iria administrar o fabuloso circuito que vem de ser adquirido pelos Matarazzo, ou seja o do Plaza, da Emp. Vital Ramos de Castro, acrescido de mais seis cinemas, num total de quinze, divididos em três circuitos distintos.

A coisa tem sido muito comentada na esquina do pecado, e eu sei de muita gente que já anda se chegando ao amável Dr. Domingos Segreto, que de resto, conhece os cameleões de última hora... Ainda bem.

A Columbia, que administra o Alvorada a ser inaugurado, ou melhor, re-inaugurado quinta-feira, também teria a administração do Santa Alice, que outros boatos dizem que será vendido pela quantia de doze milhões aos mesmos Matarazzo, via Ademar de Barros.

Doze milhões, e não se espantem. Segundo os irmãos Derenne, atuais proprietários, construtores aliás do luxuoso cinema, êle custou oito milhões. Há que se levar em conta o valôr do negócio...

O Gorducho italiano Civeli deu o maior golpe de sua vida. Vai realizar para a Metro Goldwyn Mayer nada menos de cinco filmes coloridos. Grande visão de goal, tem o italiano Civeli, dono da Multifilmes e de alguns milhares de cruzeiros nos bancos da paulicéia...

Eliana ia ser operada de apendicite (?!) e por isso mesmo deixou as filmagens de «Jôgo de Bicho», da Atlântida, após alguns «takes» rápidos. Contrataram logo Ilka Soares, mas Eliana viu que seria melhor continuar. Voltou. Por causa disso a Atlântida anda pensando seriamente num argumento em que aproveitará a de olhos verdes, Ilka Soares. Problema para o Décio Tinoco resolver...

O circuito plaza vai lançar dentro de alguns dias a produção da Brasil Arte Filme, de São Paulo, intitulado «A Carne». Naturalmente extraida do livro de João Ribeiro. Outra incursão do cinema nacional no mundo lucrativo do nudismo... Eta, pessoalzinho sabido!...

A Flama do Sr. Rubens Berardo, vai organizar seu Departamento de Publicidade, entregando-a á competencia do Clovis de Castro, deixando agora igual departamento da França Filmes. Perde o Sr. Jeffin, ganha o Sr. Berardo. Coisas de cinematografia, á sombra de algumas centenas de cruzeiros, né Clovis?

Foi o que disseram e vieram me contar esta semana, semana de gripe para mim. Gripe e muitas novidades, como vocês viram. Até terça, se Deus quizer.

Noticiário

«A LEGIÃO SUICIDA», COM COOPER E' UM FILME ESPECULAR!

Gary Cooper, David Niven, Broderick Crawford, Kay Johnson e Andrea Leeds são os interpretes da emocionante e dinâmica produção de Samuel Goldwyn «A Legião Suicida» (Real Glory) que a RKO apresentará amanhã, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito. Além de tantos famosos na tela, êsse filme de aventuras nas Filipinas, movimenta espetacularmente mais de mil nativos daquela região, reproduzindo ao vivo episódios vibrantes das lutas havidas pela libertação do povo, nas ilhas Mindanao. A direção, do impecavel Henry Hathaway, mantem um nivel de alta dramaticidade em todo o desenrolar dessa história exotica, porém humana e grata aos nossos corações.

Gary Cooper em "Legião Suicida", da RKO Rádio

ESTRÉIA AMANHÃ «MULHERES CONDENADAS»

Finalmente amanhã estréia «MULHERES CONDENADAS» (De Padre Desconocido), de Alberto De Zavalia (um dos maiores diretores do cinema argentino).

Pode a Policia de Costumes prender uma mulher e acusa-la sem provas?...

Resposta a esta pergunta teremos em «MULHERES CONDENADAS», cujo tema humano, real, sincero, encerra um delicado problema social.

«MULHERES CONDENADAS» é uma produção da «AAA» (Artistas Argentinos Associados), distribuida pela São Miguel Filmes do Brasil, a partir de amanhã, segunda-feira, nos cinemas: — RIAN, AZTECA, IMPÉRIO, MARACANÃ e a seguir no PALACE (Niterói).

HEROIS NUM FILME INESQUECIVEL: «OS ULTIMOS DE FILIPINAS»!

Baseado no famoso livro, «Herois de Baler», onde estão contadas as aventuras de um punhado de homens fieis aos rigidos principios do dever perante a flamula da patria em solo estranjeiro, «OS ULTIMOS DE FILIPINAS» é um dos filmes mais credenciados e nobres que poderiamos aplaudir na atual temporada, destacando-se neste super lançamento da Luso-Filmes, o famoso ator Armando Calvo, secundado brilhantemente por Nani Fernandez, José Nieto, Gulliermo Marin, Fernando Rey, Carlos Munoz e Manolo Moran, sob a direção de Antonio Roman, que deu ao livro de Enrique Llovett as mais intensas emoções e um forte colorido tornando, «OS ULTIMOS DE FELIPINAS» um filme de alto valor que será visto amanhã no cine Presidente.

BOA NOTICIA PARA OS ESPANHOIS: ESTREIA AMANHÃ «OS ULTIMOS DE FELIPINAS»

«Os Ultimos de Felipinas» estreia amanhã no cine Presidentee, numa sensacional apresentação da Luso Filmes, que vem trazendo para o Brasil, o que há de melhor na indústria cinematográfica ibérica. Este filme foi siderado de utilidade pública rodado na Espanha onde foi conpela grande «performance» que atingiu com a direção de Antonio Roman e Armando Calvo, Nani Fernandes, José Nieto e Guillermo Marin, nos principais papeis. O romance baseia-se em amor e heroismo os elementos marcantes do livro «El Fuete Baler» de Llovet, que é o mais espantoso relato de um momento crucial para um grupo de homens fieis dos que defendia uma idéia.

CARTAZ

«POMPEIA, CIDADE MALDITA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Pathé, Presidente, Art-Palácio, Santa Alice, Paratodos, Mauá e Fluminense.

«FALCÃO DOS MARES» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Odeon, São Luiz, Vitória, Rian, Leblon e Carioca.

«AMEI E ERREI» — Sessões a partir do meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas, no Metro de Copacabana e Tijuca.

«HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA» — Sessões das 14 às 22 horas, no Rivoli.

«TALHADO EM GRANITO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Rex, Roxy, America, Botafogo, Mem de Sá, Eldorado, Rosario e Vaz Lobo.

«A MONTANHA DOS SETE ABUTRES» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Plaza, Parisiense, Colonial, Astoria, Ritz Star, Olinda, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

«UM GRITO DE ANGUSTIA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Palácio, Miramar, Avenida e São Pedro.

«SEM NOVIDADES NO FRONT» — Sessões das 14 às 22 horas no cine Real.

«TRES ESPELHOS» — 2ª semana — Sessões do meio dia às 22 horas, no cine São José.

AZTECA
IMPÉRIO
RIAN
MARACANÃ
AMANHÃ
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.
O DRAMA DAS MULHERES INFELIZES PERANTE A JUSTIÇA!
Fernando LAMAS
Delia GARCES
Enrique MUIÑO
em
MULHERES CONDENADAS
PRODUÇÃO DE ARTISTAS ARGENTINOS ASSOCIADOS
APRESENTADO PELA SÃO MIGUEL F. DO BRASIL
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

POR AMOR AO SEU AMOR E A TERRA QUE ÊLE JUROU DEFENDER!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
a LEGIÃO SUICIDA
AMANHÃ
com GARY COOPER · DAVID NIVEN
BRODERICK CRAWFORD
ANDREA LEEDS · KAY JOHNSON

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessário para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

ESPOSA ABANDONADA — Tenha paciência e seja resignada que todos os seus aborrecimentos terão fim brevemente. A sua vida tem sido de grandes sofrimentos. A sua saúde está abalada por culpa exclusiva de seu companheiro. Tenha fé em Deus que vencerá em tudo o que deseja. Não pense em desaparecer da vida, porque vai dar gosto e gloria a essas pessoas que desejam o seu mal. Posso lhe garantir que terá num futuro próximo, sossego de espirito e vitorias sobre os seus inimigos. Deus escreve direito por linhas tortas, aguarde e verá.

Desejando nova consulta, minha senhora, pode escrever que aqui estou inteiramente às suas ordens e para ajudá-la no que for possivel.

—:o:—

FLAVIO — Fundo nervoso, emotivo e impressionado. O seu emprego sairá dentro de 15 dias, pode ficar tranquilo.

—:o:—

RUSSA — Você é muito levada, precisa quanto antes firmar sua cabecinha a fim de não ter, num futuro próximo, sérios aborrecimentos.

Sua saúde é boa, mas se continuar a fazer o que tem feito em pouco tempo a perderá e depois vai se arrepender de tudo. Me entendeu? Aceite o meu conselho e mais tarde vai me dar razão. Felicidades para você.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

GAZETA DE NOTICIAS
Sucursal da Leopoldina
Direção de UBALDO CARVALHO
RUA ANDRE PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

A LUSO FILMES apresenta
OS ULTIMOS DE FILIPINAS
com ARMANDO CALVO
NANI FERNANDEZ
IMP. AT. 14 ANOS
DIREÇÃO DE ANTONIO ROMAN
PRODUÇÃO CEA ESPANHA
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
PRESIDENTE

Pontos básicos para a elegância da mulher

Principais caracteristicos da mocidade — O modo de vestir, de andar e a apresentação, fatores predominantes — A blusa no traje feminino

No começo do século, as mulheres não eram tidas como grandes conhecedoras da moda. Porém, hoje as coisas mudaram de figura, [illegible] do e organizado por elas com grande destaque.

—

A mocidade de uma mulher não se conta pelo tempo, mas sim, pelo seu aspecto, seu modo de vestir, de andar e sua elegância que predomina em todas as horas e momentos de graça e jovialidade.



ELISA NIGRI

Atraidade, delicadeza e distinção são todas aliadas à simplicidade e clareza.

—

Há mulheres que trajam-se bem porém não cuidam de suas maneiras nem do seu porte. Andam displicentemente se arrastando, como se estivessem carregando um fardo.

Tudo isso anula as maneiras e o modo de andar, que também influi muito no modo de se apresentar em [illegible] momentos elegantes.

—

Como é grande a diferença de uma mulher [illegible] em confeccionar suas roupas, fazer suas aprendizagens em [illegible], e desfrutar o belo com carinho e recompensa.

TANTO PELOS HOMENS COMO PELAS MULHERES

Há um outro tipo de mulher que não tem vaidade nem quer tomar conhecimento de qualquer que seja os trabalhos femininos que se apresente.

A êste tipo de mulher que não cuida e seu tempo [illegible] trabalho, ela é observada tanto pelos homens como [illegible] pelas mulheres.

—

São esses pequenos trabalhos de costura ou [illegible] que são muito importantes para as mulheres.

Enfim, Elegância é saber vestir-se sem exageros, com bom gôsto de uma dama de sociedade, é seguir a moda, sem medirma adaptando porém a sua personalidade as belezas que aparecem.

Para êste fim devemos guardar com verdadeiro [illegible], o que para nós é a elegância e o bom gôsto para completar o [illegible].

A INFLUÊNCIA DAS BLUSAS

É com clarins e glórias que se [illegible] o reinado das blusas [illegible] da moda.

—

A simples blusa de outrora, tornou-se a relíquia dos [illegible] e dos desfiles da moda.

Para acompanhar as blusas, já foram dadas as saias em [illegible] anteriores, ricamente amplas fazendo complemento a estas blusas.

Estas beldades podem ser feitas em diversos tecidos, seda pura, renda, diversos tecidos em laise e guipir.

Para as blusas chamisier, os tecidos mais incorpados de preferência as fazendas lisas da Bangu.

Há anos remotos, a blusa era usada como peça interna por baixo dos costumes de lã ou mesmo linho, porém hoje com a situação que se acha a mulher no trabalho, a blusa tornou-se a peça preferida de todas as horas, em feitios graciosos e leves.

—

Com o correr dos anos a célebre blusinha, que não passava de um traje interno, passou a categoria deslumbrante de traje de soireé, vestido de baile ou mesmo recepção. Originalizou-se cortada nas fazendas mais luxuosas com acompanhamentos da saia disco, de veludo preto para ser usada com anágua armada de entretela em toda barra da saia na altura de 40 centimetros para formar o cloché.

O MODELO DA SEMANA

Descrição do modêlo:

A original blusa que apresentamos é de grande estilo é do famoso costureiro «Giavenchy» em azul capri; grandes punhos em forma despontada manga quimôno — bufante e gola tipo chinês.

Como fazer o molde:

Com um básico de blusa japonêsa manga 3/4. Alargar o punho para dar a prega o bufante que fica por dentro do punho.

Aumentar na altura da blusa 12 centimetros para dar a basque que fica por dentro da saia.

Para abotoar a frente aumentamos 3 centimetros em toda extensão.

Por baixo das axilas colocar um laço na dimensão de um quadrado de 10 centimetros pelo lado. Ao colocar conservar esta retirada que está no molde.

Note-se que o interessante neste modêlo é as mangas bufantes porém, a cava é justa.

COMO FAZER A GOLA

O molde da gola:

— Altura 3,5 centimetros e a largura é a medida do pescoço das costas (Fig. I) que é 6 centimetros — o pescoço da frente (Fig. II) que é 13 centimetros — 19 centimetros para fazermos a gola inteira x 2 = 38 centimetros.

Modo de preparar o papel para a gola chinesa: Altura: 3,5 centimetros.



Largura: 38 centimetros.

O mais seguir o gráfico.

—

Punho em forma, para este molde tomamos um quadrado de papel medindo 30 centimetros de lado, dobrar numa triangular e riscar.

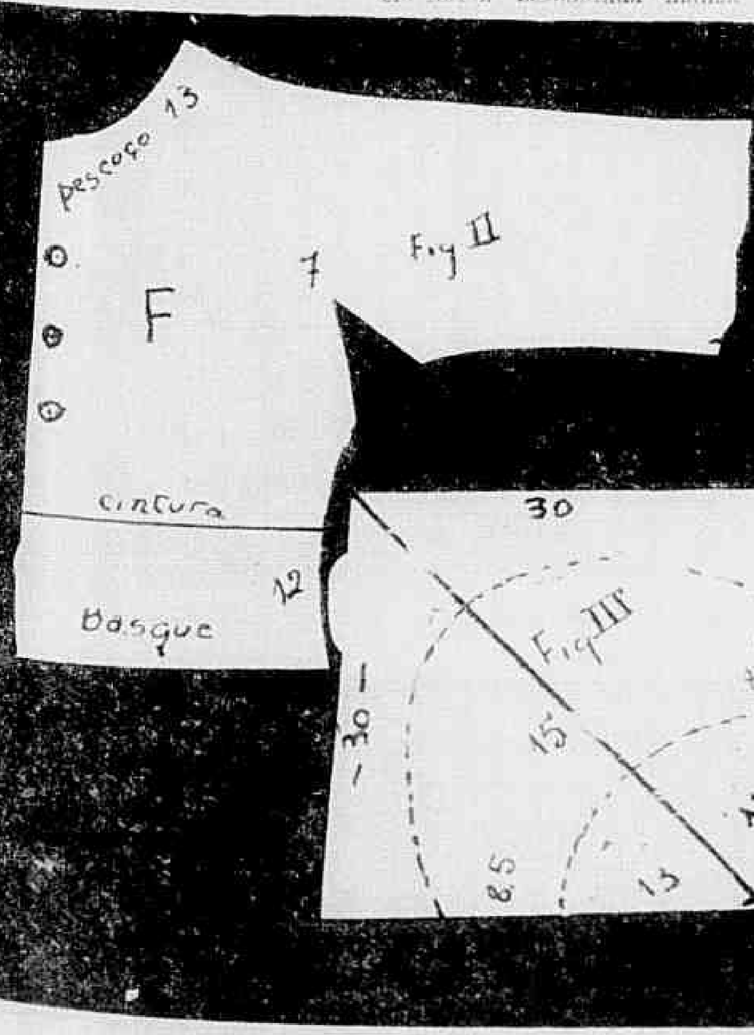
De posse das medidas da pessoa que é tirado abaixo do cotovelo, na altura do antebraço, podemos fazer o molde seguindo o gráfico da (Fig. III).

—

Caras leitoras, aguardem muito em breve as aulas de chapéu.



GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33



O Filho Substituto

— Como você chegou tarde!

O automovel tinha se encostado ao longo do portico do castelo. No degrau superior, a senhora d'Arves esperava seu filho. Arnaldo não pôde deixar de admirar o seu perfil fino, no qual apenas os cabelos brancos traiam a idade.

— Lola já telefonou duas vezes — acrescentou ela — porque lhe tinha anunciado uma visita quinze vezes. Ela deve ir depois do jantar. Como é que você se diverte assim de um [illegible]?

Os traços fisionômicos do rapaz crisparam-se. Era a primeira vez que êle dissimulava uma coisa grave à sua mãe.

Ele devia, como lhe dissera seu pai, conservar escondida no coração esta mentira de amor, a fim de evitar à boa senhora o sofrimento imenso que, com certeza, havia de acabrunhá-la.

— Estava eu em Bayone — disse — onde tinha uns assuntos a resolver. Encontrei alguns camaradas e demorei-me com eles. Não podia fugir à sua companhia. Imagine que, dentro de dois meses, vou deixar a roda deles, com as intermináveis partidas de golf e de bridge.

— Neste caso, você fez bem e estou certa de que Lola não ficará zangada. Mas vamos jantar, que você deve estar morto de fome.

Por que essa comprida sala de jantar, com as suas quatro janelas, onde desde pequenino tomava refeições em face de sua mãe, lhe pareceu tão grande e tão austera?

A alta chaminé de pedra erguia-se atrás dela. Os gestos maquinais dos copeiros ritmavam a conversação e o ruído incessante da cachoeira das águas vindas das montanhas próximas e passando perto do castelo eram o acompanhamento habitual das frases trocadas. Entretanto, tudo agora parecia estranho a Arnaldo e no seu espirito tinham ficado impressas mais vivas do que se estivessem materialmente impressas, aquelas palavras lidas no cartório do tabelião, algumas horas antes e que figuravam na carta póstuma de seu pai:

«Por mais estranho que pareça, meu filho, tu não és filho da que se julga tua mãe e sua própria ignora isto. [illegible] Ela acabava de dar à luz uma criança morta e diante da certeza do medico, de que ela não poderia jamais conceber, receei o seu desespero e resolvi adotar uma criança abandonada, que és tu, infeliz engeitado entregue à Assistência Pública, que veio substituir o pequeno [illegible]

(Conclui na página 10)

PARA O ALMOÇO DE HOJE:

SOPA DE TOMATE A EVE STEEL

Seis ou sete tomates grandes e maduros, a mesma quantidade de fatias de pão frito, 3 cebolas, 2 dentes de alho, caldo, 1 tijelinha de arroz e 3 batatas grandes. Quando ferver o caldo, acrescente-lhe os tomates descascados juntamente com o pão frito, as cebolas e todos os ingredientes menos o arroz. Deixe a preparação ferver até que fique bem cozida, passando-a então por um coador. Adicione-lhe mais caldo e, quando levantar a fervura, junte-lhe o arroz prèviamente lavado. Quando a sopa estiver no ponto adequado, retire-a do fogo e acrescenta-lhe pedacinhos de pão fritos em manteiga.

A SOBREMESA

Enrolados de Doce de Leite

Cinco ovos, 3 colheres de farinha de trigo, 5 colheres de açucar, 1/4 de quilo de doce de leite. Bata as claras em ponto de neve, acrescente-lhes o açucar e continue batendo. Adicione-lhes depois as gemas e bata tudo até que fique um creme bem grosso. Acrescente-lhe a seguir a farinha de trigo, mexendo com bastante cuidado para que a preparação não embolote. Estenda então a pasta numa assadeira longa até ela ficar com uma espessura de 3 centimetros, mais ou menos. O fôrno já deve estar quente quando nele for introduzida a assadeira e, no momento de fazê-lo, polvilhe a pasta com açucar refinado. Quando retirar esta pasta do fôrno, estenda-a sôbre uma mesa e ràpidamente, para que não esfrie, ponha-lhe o doce de leite e enrole. Uma vez fria, corte os enroladinhos da grossura que desejar.

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
Barfreitex
o tropical mais brilhante
Casimiras e linhos para ternos de homem
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

Escritor de duas Pátrias

Astério de Campos

I



CARLOS MALHEIRO DIAS

Um esteticista, Leopoldo Lugones, disse, com relação ao escritor e ao público, que a principal virtude do homem de letras é o espírito de sacrifício. O literato, para compor suas obras, faz, certamente, da vida um sacrário, e dá em holocausto à arte de escrever quase tôda a sua existência.

No trato diário com o prosador e jornalista Carlos Malheiro Dias, senti, de bem perto, a chama dêsse divino sofrimento. Era um genuíno cultor da arte literária e do periodismo. Finamente cortês, aristocrata e elegante em tudo, no convívio, no traje, e no estilo, o inolvidável esteta do romance e da crônica exercia uma verdadeira fascinação nos amigos e confrades mais sinceros e íntimos. João do Rio soube retratá-lo, numa crônica, afirmando: "Com alguns artistas há uma certa correlação entre a obra, o físico e o trato pessoal. Quem conversa com o elegante Malheiro Dias, imagina a sua obra; quem lhe lê os livros, imagina o homem fino. Assim com Bilac, assim com d'Annunzio, assim com Marcelino Mesquita, assim com Coelho Neto".

Logo que cheguei ao Rio, pela primeira vez, eu tive o ensejo de conhecer o apolíneo escritor, que, então, dirigia a apreciada *Revista da Semana*, cuja redação se achava instalada na Praça Olavo Bilac, hoje convertida no mercado das flores. Desejava cumprimentá-lo, não só impressionado pela assídua leitura de seus formosos escritos, mas também pela recomendação que eu lhe trouxera, da Bahia, do velho editor Luiz da Fonseca Magalhães, que bastante o auxiliara, em sua iniciação no comércio, na imprensa, e na literatura. Carlos Malheiro Dias, um tipo moreno, de cabelos sedosos, bigode curto, vivaz, sorridente, afabilíssimo, sempre delicado e muito polido na intimidade, abriu-me os braços, com ternura e simpatia acolhedora.

Uma tarde, na mesma sala da *Revista da Semana*, êle me apresentou, diante de Gilberto Amado, ao diplomata e prosador-poeta Justino de Montalvão, que colaborava em *O País*, num estilo romanesco. A propósito de Antônio Nobre, o autor da *Ilha coroada de Rosas* publicou, ali, um delicioso artigo, com o título de — *Peregrino da quimera*, neste singular tom romântico: "A esta hora alta da noite, a luz que me alumia, enquanto escrevo, vasqueja como a dos círios que estão velando o teu cadáver..." No prestigioso matutino carioca, também fulgurava a pena de Malheiro Dias.

Êste havia nascido no Pôrto, em 1875; formou-se em Direito na Universidade de Coimbra. Militou na imprensa, e na política, em Lisboa, e lá firmou as raízes de robusto monarquista, representando, na Câmara dos Deputados, o círculo de Viana do Castelo, de 1903 a 1905. Distinguiu-se, no meio lusitano, como vogal do Conselho de Arte Dramática. Antes disso, estreou, em 1895, com o livro *Cenários*, e o romance *A Mulata*, impressos no Rio de Janeiro. Ainda em Lisboa, deu a lume os romances *Os Teles d'Albergaria*, que me ofereceu com amável dedicatória, *Paixão de Maria do Céu*, em homenagem a Casimiro e Júlio Dantas; e, entre outros livros, o *Filho das Hervas*, *O Grande Cagliostro*, de onde extraiu a comédia *Amor de mulher*.

Eu admirava, além de todos, o inefável romance *Paixão de Maria do Céu*, de singular comoção e perfectibilidade. O enrêdo principia na casa de D. Antônio Sepulveda de Vasconcelos e Menezes, senhor do morgadio do Gorgo, que festejava, "nesse dia soalheiro de outubro, em 1807, os vinte anos viçosos da linda Maria do Céu"

A graciosa menina, encanto do pai fidalgo, deixou-se, mais tarde, seduzir, indo para a Espanha. D. Sepulveda e Menezes ficou abelado, envelhecido prematuramente, uma "ruina humana". Maria voltou, e o pai não mais a quis em seu lar. A piedade das criadas, principalmente de Genoveva, fez que Maria, desiludida e enfêrma, retornasse a seu quarto, e adormecesse no mesmo leito, que Genoveva, durante dois anos, não cessou de perfumar com alfazema. Que bela imagem: "Uma réstea de sol veio deitar-se no leito, ao lado da adormecida..." Genoveva pensou: — "Até o sol a quer ver!" Porém, ao despertar, Maria pediu à velha servente que abrisse a janela, e a janela estava aberta. Maria tateou... encontrou Genoveva. Parecia assombrada! Estremeceu, ao lhe tocar o venerando corpo. Narrou o esplêndido romancista: "Um grito rouco, de terror e de angústia, saiu-lhe da bôca como um estalar de coração:

— Nossa Senhora! Eu não vejo! Eu estou cega, Genoveva!

O sol iluminou-a tôda. Mas em castigo de a ter deixado, nunca mais os seus olhos veriam a linda terra de Portugal".

Êste romance é, sem contestação, uma obra-prima, já pelo pinturesco das descrições, já pelo vigor dos caracteres, e de sua fabulação intensamente vivida e humana.

Após a queda do Reinado, e consequente proclamação da República, em Portugal, veio Carlos Malheiro Dias para o Brasil. Conservou, no entanto, a fidelidade à Monarquia. Pronunciou, aqui, no Teatro Lírico, em o Conservatório Musical e Dramático de São Paulo, e no Real Centro Português de Santos, em setembro de 1913, notável conferência sôbre o Rei D. Carlos, cheio de entusiasmo e serenidade, sem ódios, nem paixões partidárias. Abriu-lhe o sarcófago, para mostrar que, como Jesus, o soberano luso havia ressuscitado, no glorificante domínio da posteridade...

Afeiçoou-se à gente brasileira, sem deixar de querer a gente portuguêsa. Empenhou-se em árduas campanhas. Desdobrou uma ação constante e portentosa, em 1921, na edição monumental da *História da Colonização Portuguêsa do Brasil*, inaugurada com sublimes expressões de Guerra Junqueiro, em nosso louvor, concluindo: "O Brasil em 1645 ergueu-se grande como Portugal em 1640, e a mesma fé que nos conduz à revolução em 20, o arrasta à Independência em 1822". Colaboraram no volume insignes prosadores e cientistas; e Malheiro es-

(CONCLUI NA PÁG. 10)



26.280 VIDAS POR ANO! É o impressionante resultado das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 por ano!




"O acidente não é um fantasma. Mas a sombra do imprevisto nos acompanha por tôda parte. Um simples tombo custou-me três semanas de repouso, com as despesas de médico, remédio e hospital. Quantos cruzeiros gastei? Muito mais do que poderia ter imaginado... Mas o imprevisto não afetou meu orçamento. Eu possuo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais". Ouça a voz da experiência! Arme-se com uma apólice da SATMA e defenda a tranquilidade do seu lar.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

Focalizando P…

Mulheres do C…

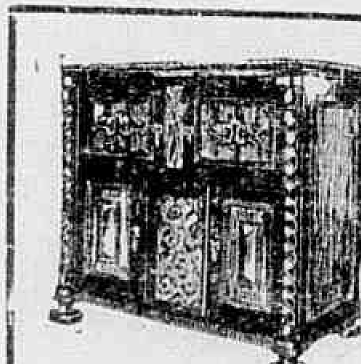


A mulher portuguêsa — seja d… Beiras, do Alente…



tem sempre um sorriso natural … e comunicativo.





CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35 -1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

ES… ULAR
S… DIC…

«Cam…

Ontem…

Focalisan… Branco e … — Os — … romancista … realizou, on… do Centr… sua anuncia… como e … curiosidade … nossos meio… a projeção …

...res do Campo



...uguêra — seja do[s] ... Beiras, do Alentejo ou do Algarve —



...n sorriso natural, ...te e comunicativo. — Fotos de T o m



Lisboa Monumental

Por Diogo de Macedo

Desenhos de J. Espinho

Certo lugar comum da retórica de botequim afirma que Lisboa não é uma cidade monumental. Se na verdade essa dignidade do *monumental* fôr considerada na sua mole arquitetônica de bloco total, duma massa de construção natural que se erga majestosa acima do nível do Tejo, como um monumento de pedra e cal, mastodôntico e compacto segundo as concepções do colossal clássico para amesquinhar a proporção do homem em relação ao volume dos montes, hemos de concordar que as sete colinas de mármore e de granito da urbe são pouco elevadas ou foram talhadas pelo destino em espraiados propícios às expansões civilizadoras dos seus habitantes, de modo que os vãos intermediários do solo diminuiram os incidentes dos efeitos, facultando de preferência essa monumentalidade à vastidão panorâmica da superfície em horizontalidade, e prejudicando a da altura, que a perspectiva da serra de Monsanto mais dilui e compõe. Sintra naquele caso, com a espectralização dos seus volumes fechados, é mais monumental do que Lisboa. Mas daquela exigência outra concepção pode arranjar-se, negando monumentalidade à cidade, porque lhe falta um talhe urbanístico de planta geral, do qual surjam os bem calculados resultados de monumentalidade local, isto é, de imprevistas surprêsas arquitetônicas, com edifícios espetaculosos, massas de arvoredo em socalcos guarnecidos de fontes ou estátuas, ou tão simplesmente avenidas ricas, bem recheadas de

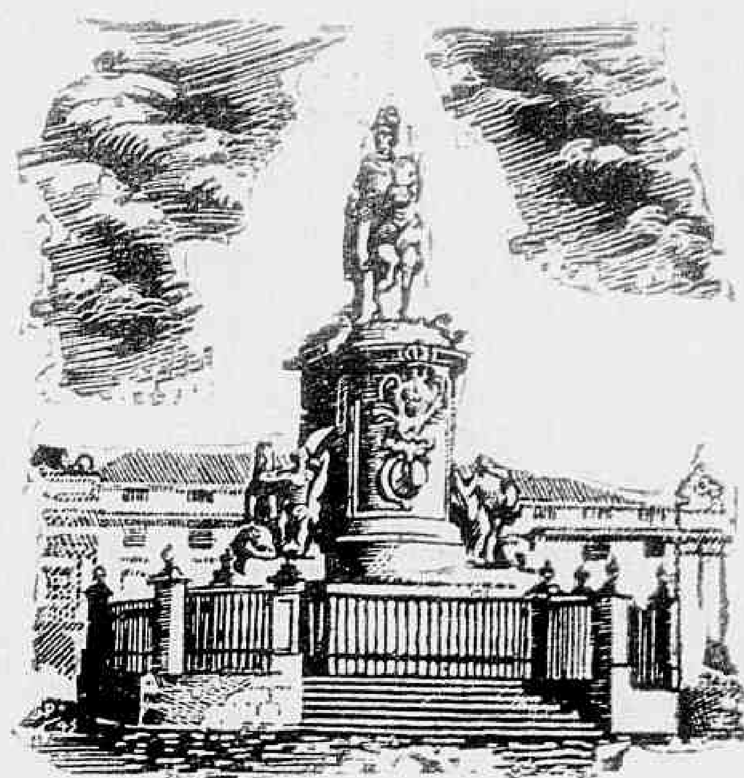


gôsto e comodidades práticas, que deem ao semblante de Lisboa a categoria duma Capital monumental, ou com mais precisão, duma cidade monumento.

Tudo isso lhe faltará, mas em compensação, nos seus caprichos naturais, nos do tempo e nos dos homens, Lisboa possui um caráter muito próprio, independente daquelas preconcebidas teorias, revelando a quem tem olhos virgens e entendimentos sem preconceitos, muitos aspectos monumentais, muitos recortes majestosos e abundantes situações para desenvolvimento de gostos e de sabedorias que a tornem, quando quiserem, uma excepcional cidade monumental. De quantos pormenores terrenos possui e privilegiados, basta recordar os mil lugares dos seus atraentes miradouros; de quantos encantos casuais ela guarda, basta citar os largos e becos lindíssimos, com casario típico de burgo com pergaminhos e orgulhos de fantasia; de quantos outros motivos a admirar, lembremos os belos palácios recolhidos em sítios de poético isolamento, as fachadas e as torres dos templos, que dão majestade aos recantos populosos e variedade às silhuetas dos bairros, sendo de destacar nessa emotiva vadiagem de contemplação, os formosos chafarizes que a cada passo se deparam, alguns com autêntico delineamento monumental, restos dum sentido arquitetural e decorativo que os urbanistas lisboetas cultivaram depois do Terramoto.

Mas ao classificar-se uma cidade de monumental também o limite da observação se pode referir ao caso particular dos monumentos escultóricos, isto é, à estatuária comemorativa na rua. Assim sendo, os exigentes têm alguma razão. Lisboa tem pouquíssimos dêsses mo-





numentos e os seus jardins são mais modestos do que os seus cemitérios.

Diz-se mal de alguns, sem justiça na crítica, porque é pecha nossa ao fazermos um cesto... de censuras, entrançarmos logo um cento para o que der e vier. Ao monumento do *Terreiro do Paço*, graças a Deus, ninguém ousa apresentar-lhe defeitos: tem proporções, tem estilo, tem arte e nobreza, está sàbiamente situado, perfeitamente integrado no melhor conjunto arquitetônico que possuimos, é a obra-prima da nossa estatuária ao ar-livre. Do arco em que se enquadra, memória erguida a alguns grandes vultos da nossa História, *Viriato, Vasco da Gama, Nuno Álvares* e *Pombal*, nos quais o público mal repara, já os críticos desdenham e nem sempre com muita razão. Seja como fôr, mesmo farfalhuda, aquela peça única no gênero, é monumental. Pena é que outros arcos de triunfo não tenhamos, porque ainda que seja clássica a sua concepção, além de completarem na composição uma memória mais explícita, são sempre complementos decorativos de grandes perspectivas urbanas. Tôdas as capitais os ostentam, antigos e modernos, sendo geralmente grandes monumentos. No Rossio, o monumento a *D. Pedro IV*, com quatro belas estátuas no sopé da coluna elegante, é também uma obra digna de respeito, clássica e harmônica com o ambiente, certa no enquadramento da praça e emparelhando bem com a fachada do Teatro de D. Maria, cujo frontão foi esculpido por Assis Rodrigues.

Um outro monumento que merece admiração por virtudes semelhantes às daqueles, é o obelisco dos *Res-*



tauradores, delineado por Tomás da Fonseca, e com duas excelentes estátuas esculpidas por Simões de Almeida e Alberto Nunes. Estas memórias são indubitàvelmente as mais monumentais que tem Lisboa. Salvo o monumento da Rotunda, levantado ao *Marquês do Pombal*, que além desta tem mais duas memórias no Terreiro do Paço — uma no topo do Arco da Rua Augusta e outra no medalhão do pedestal da de D. José —, todos os demais são de pequenas dimensões. O dos *Mortos da Grande Guerra* e o da *Guerra Peninsular* pouco mais volumosos, isto é, monumentais no bloco são, do que os do *Duque da Terceira*, de *Sá da Bandeira* e do *Saldanha*.

A fantasia do *Adamastor*, no Alto de Santa Catarina, é um motivo ornamental do mirante, como o *Prometeu*, do Jardim Constantino ou o *Cavador*, do Jardim da Estrêla. Dêste jardim alguns pequenos monumentos — a *Antero*, a *Teófilo Braga* e ao *Actor Taborda* — foram retirados, assim como outras estátuas decorativas — *O Despertar*, *A Fonte da Vida* e a *Source* —, quedando lá felizmente, o monumento a *João de Deus* e a estátua da *Guardadora de Patos*. No Parque de Benfica temos o monumento a *Silva Pôrto*, e na Avenida da Liberdade os de *Pinheiro Chagas* e *Rosa Araújo*. Nenhum porém, pode ser considerado monumental na acepção vasta e convencional da classificação. Tão-pouco o do poeta *Chiado* ou de *Eça de Queiroz*, apesar de serem boas esculturas, merecem a pompa do adjetivo. A *palmatória* do Largo da Misericórdia ou a memória de *Eduardo*

(CONCLUI NA PAG. 10)

«Camilo e Trás-Os-Montes»

Ontem, a conferência de Aquilino Ribeiro

Focalizando Camilo Castelo Branco e a Provincia de Tras — Os — Montes, o escritor e romancista Aquilino Ribeiro realizou, ontem, no salão nobre do **Centro Trasmontando** a sua anunciada conferencia, que como é natural despertou a curiosidade e admiração dos nossos meios intelectuais, dada a projeção que o autor de «C... Archanjo Negro» desfruta não só na literatura portuguesa e brasileira, mas na de todo o mundo.

Jaime Adous da Camara, um dos intelectuais mais versados sobre a obra de Aquilino Ribeiro, apresentou à culta assistencia, o autor do «Jardim das Tormentas».

PARA
...TROLAS
...S 1.200,00
...S 1.500,00
...OMENDA PARA
...OS OS ESTILOS
...RUCCO
...O BRANCO, 35
...435 e 32-3101

ES...ULAR
S...DIO

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

Causas da queda das frutas

Osvaldo Bastos de Menezes

E' trivial e comum a observação de que, às vezes, determinadas plantas florescem mas não frutificam. Esse fato, que pode ser de fundo estritamente genético, hereditario, é de importância capital para quem explora o comercio de frutas.

Vezes há que o fruto não se desenvolve, caindo toda a «carga», como se observa com as laranjeiras, mangueiras, etc. O fenomeno, aqui, pode ser diferente, pois decorreria das condições do meio externo, como disturbio alimentar, ataque de fungos, etc. Os fenomenos do meio interno, vamos assim chamar, ou hereditarios, é que vão merecer as considerações deste comunicado.

Conhecem-se como fatores mais importantes na supressão dos frutos dos vegetais duas categorias de fenomenos: os chamados de incompatibilidade e os conhecidos de esterilidade. Há mesmo entre alguns de nossos técnicos uma tendencia para generalizar os dois sob uma unica acepção. No entanto, não se justifica a generalização, pois estamos em frente de fenomenos diversos.

A INCOMPATIBILIDADE VEGETAL

Diz-se que há incompatibilidade quando o polen da planta não fertiliza o óvulo dela propria, havendo uma como aversão entre os elementos fecundantes. Ambos, o pólen e o óvulo, são perfeitos em suas caracteristicas morfolóligas, funcionais e genéticas. Mas, no momento em que se encontram, deixam de se combinar para a fertilização, como se houvesse uma como auto-tendência a se repelirem. Se êsse pólen fôr coletado e aspergido sobre a flor feminina de outra variedade, êle se desenvolve e a fecunda. O mesmo se daria se se lanasse outro pólen naquela planta que crepelius o seu proprio. A fecundação não tadaria. E para efeito de melhor compreensão imaginemos que estamos presente a uma das leis de Fisica, que diz «cargas iguais se repelem, cargas diferentes se atraem».

Acontece, ainda, que a incompatibilidade pode ser tambem para as «cargas» iguais de flantas afins, e teriamos, então, dois tipos de incompatibilidade; a auto-incompatibilidade e a incompatibilidade cruzada. Tanto num como no outro caso o pólen, ao descer ao ovário, não chegaria a atingir o óvulo, ou porque não encontra elementos nutritivos ou porque seu crescimento e mutio lento.

A EXPLICAÇÃO DA GENETICA

O mecanismo dêsse fenomeno, que parecia tão complicado a principio, é estritamente genético, hereditario, e foi estabelecido pelo insigne geneticista americano, Professor East (1925). O que se passa é isso: há, vamos assim dizer, uma cadeia de gens (entidades portadoras da herança) responsaveis pelo carater incompatibilidade, cadeia a que se chama, geneticamente, serie de multiplos alelos. Esses gens são designados por S1, S2, S3, S4, etc. Toda vez que uma flor fêmea for da constituição, por exemplo, S1 S2, e o pólen da mesma constituição S1S2, não há fertilização. «Cargas iguais se repelem». E isso é verdadeiro para todas as combinações em que os gens do pólen são os mesmos dos óvulos (S2S3, S1S3, S2S4, etc.) Há uma incompatibilidade e a fertilização, por consequência, não se realiza.

Do outro lado, se as «cargas» (gens) são diferentes, o fenomeno se processa normalmente, como seria o caso de pólen da constituição S1S2 e o óvulo S3S4, ou outras combinações em que ambas as constituições do pólen e do ovulo são diversas.

H casos em que a situação se complica, pois há outros gens (serie T) que são encobertos (epistaticos) pelos gens da serie S, ambas se eles estiverem em dose dupla são mais ativos que uma simples dose do gen. S. Outros gens se conhecem da mesma serie S, como Sx, Sf, que são chamados «fatores de esterilidade».

SOLUÇÕES APONTADAS

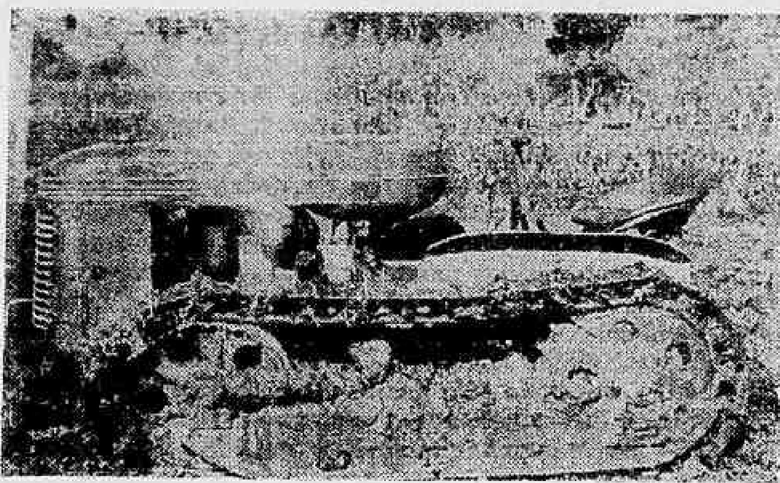
Vê-se, pela tentativa feita para divulgar êsses conhecimentos, evitando ao maximo esquemas geneticos, que só o assunto de «incompatibilidade» é bastante intrincado, embora de facil compreensão. A incompatibilidade, como é evidente, acarreta uma serie de problemas de ordem pratica para aqueles que se dedicam ao comercio de frutas.

Salta à vista que é necessario plantar arvores que floresçam ao mesmo tempo que aquelas «incompativeis» e cujos pólens sejam capazes de garantir fertilização (mutuamente compativeis). Em tais casos, enxertos de variedades que se conheçam compativeis abreviam o tempo de crescimento das futuras plantas polinizadoras.

A esterilidade vegetal propriamente dita é consequência de varias causas, as quais chamaremos estruturais e morfológicas. A esterilidade estrutural resulta do mau desenvolvimento do pólen, do saco embrionario, do embrião e do endosperma. Em cada um dêsses casos a normalidade à fecundação fica alterada, e como consequência a frutificação não se realiza. A esterilidade morfologica resulta de supressão ou abôrto dos orgãos sexuais da planta.

Cada um dêsses capitulos da esterilidade vegetal comporta considerações de varias ordens, que serão feitas oportunamente. Fica, dêste comunicado, um conhecimento superfluo das varias causas responsaveis pela falta de frutificação dos vegetais.

Não pode o lavrador, ou o agricultor, resolver êsses problemas com seus proprios recursos, dado os estudos especiais que exigem e o tempo longo que dimanam para solução. E é por isso que se costuma indicar nos casos de queda dos frutos, ou falta de frutificação, doses suplementares de alimentos (adubos, corretivos), limpesa das arvores, etc. Esses conselhos contra a generalizada esterilidade vegetal irão ser eficientes naqueles casos em que essa «esterilidade» decorre dos fatores de meio externo, como enunciamos no começo deste artigo. Se a «esterilidade» persistir, então os unicos recursos ou são intercalar plantas da mesma variedade da planta esteril ou eliminá-la. Neste ultimo caso, antes de fazê-lo, consulte a um técnico, pois muitas vezes uma pulverização de hormonios especificos garante a frutificação que cai.



Um trator moderno, próprio para a nossa topografia às vêzes bastante acidentada

Perguntas e Respostas

Sr. Agostinho Campos — Campo Grande — D. F.

Nos bovinos, os disturbios do aparelho digestivo — com os sintomas de diarréias e colicas, são muito observados nos seus primeiros dias de vida. Mas estes sinais devem ser combatidos logo no começo, exigindo certos cuidados por parte do criador. No entanto a administração de DIARREX, do Laboratório Procampo, no inicio, atalha consideravelmente o mal.

Sr. A. T. dos Santos — N. Iguaçu — D. F.

As suas aves estão com coriza, doença que ocorre, com muita frequência, nos locais desprotegidos. Aconselho a fazer uns «certinados» para os seus galinheiros. Como tratamento, indicam-se o Sulfatiazol (Avissolfa, da Rhodia) na ração e a Estreptomicina injetavel. (1 grama de Estreptomicina em 10 mil de água destilada esteril, injetando-se 1 centimetro cubico por ave).

Sr. A. Araujo — Vassouras — Estado do Rio.

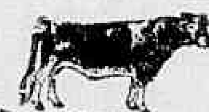
As suas mudas de capim guatemala, podem ser colhidas nos fins de setembro próximo, época mais propicia ao plantio, desta rica forragem. Maiores informações a respeito desta graminéa, podem ser encontradas na Revista «Chacaras e Quintais» de abril e maio deste ano, nos artigos do Sr. J. OTERO, grande propagandista desta salvadora forrageira.

Sr. Avicultor — Santissimo — D. F.

O Sr. parece interessado em saber os sucedâneos de Proteinas utilizados na ração animal. Usam-se Proteinas de duas origens: animal (Farinha de carne ou de peixe ou o sangue) e vegetal (Farinha de Soja, amendoim e etc.).

Hoje em dia, é muito utilizada a vitamina B12, muito conhecida como fator proteico animal (F. P. A.) E' interessante e deve ser utilizado principalmente para os animais em crescimento.

Deve ser colocada na ração em doses de 1 kg a 2 kg. por 1 tonelada de alimento. Contudo aconselhamos consultar as listas dos variados produtos que existem no mercado, tais como SABLAVITA, MINERVITA etc., que podem ser como a S. C. A. L., ABC as encontradas nas casas de aves, Avicultod e INGLASIL.



★ RACÕES BALANCEADAS PARA VACAS ★

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7812

ENTREGAS À DOMICILIO

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3295

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30

Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73

80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERARIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO

ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

Escritor de duas Pátrias

(Conclusão da página 8)

cravou a magistral introdução dessa obra gigantesca e imorredoura.

Numa quinta-feira, de 30 de abril de 1931, a Academia Brasileira de Letras realizou memorável sessão solene para assinatura do acôrdo celebrado com a Academia das Ciências de Lisboa, no intento da adaptação de uma ortografia comum. A êsse ato assistiram figuras do corpo diplomático e da alta administração do país, literatos, professôres, jornalistas, senhoras da fina flor da sociedade. Tomaram assento à mesa personalidades eminentes: Francisco Campos, Ministro da Educação e Saúde Pública, e Duarte Leite, Embaixador de Portugal, que tinham a seus lados os membros da diretoria do ilustre cenáculo: Fernando Magalhães, Luiz Carlos, Gustavo Barroso, e Adelmar Tavares; e presentes os acadêmicos: Olegário Marianno, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque, Laudelino Freire, Barão de Ramiz Galvão, helenista, Afonso de Taunay, Humberto de Campos, Ataulpho de Paiva, Roquete Pinto, Augusto de Lima, Alberto de Oliveira, Rodrigo Otávio, Conde de Afonso Celso, Aloysio de Castro, Miguel Couto, Antônio Austregésilo e Constâncio Alves.

O Presidente Fernando Magalhães começou a sessão. Nesse instante, êle e o Embaixador de Portugal assinaram o acôrdo. Ouviu-se, no salão da casa de Machado de Assis, prolongada salva de palmas; e, em seguida, o mesmo presidente deu a palavra a Carlos Malheiro Dias, membro correspondente da Academia Brasileira de Letras e sócio efetivo da Academia das Ciências de Lisboa. Em seu discurso, o orador luso-brasileiro demonstrou claro e profundo conhecimento do assunto, e confessou: "Ortogràficamente, sempre fui um escritor brasileiro quando já existia um modêlo oficial de ortografia portuguêsa, no qual se procurava, com o curso das competências máximas na matéria dar por concluído o longuíssimo período de licença ortográfica em que ainda vivemos no Brasil, mau grado as tentativas de várias reformas infrutíferas que, além de muitas outras, tiveram o mérito de proclamar a necessidade de uma reforma decisiva eficaz e disciplinadora".

Esta vibrante oração, ouvida atentamente, ornada de imagens, e confrontos, durou mais de uma hora. O eloquente Malheiro Dias ironizou a "sabença ortográfica" e a ortografia dos namorados. Recontou a história, em verso, da cartinha amorosa que Luiz Guimarães Júnior, poeta, recebera:

"A cartinha gentil que me escreveste
é um tesouro de erros e belezas:
de tua ortografia as incertezas
dão mais valor às coisas que disseste."

E rematou:

"Tu é que és sábia, ó lirial Maria,
tu é que és sábia, lirial e nobre:
teus coração em vez de ortografia."

Se quisesse, poderia repetir a deliciosa quadra do nosso patrício Antônio Gonçalves Crespo, de *A tua carta*, das *Miniaturas*, de 1870:

"Eu não dera a tua carta
Por coisas de alta valia;
São mais lindos que as estrêlas
Teus erros de ortografia!"

(Conclui no próximo suplemento)

Pintos de 1 dia e frangas

★ NEW HAMPSHIRE
★ RHODES
★ LEGHORN BRANCA

Procedentes e garantidos pelos selecionados plantéis da

Granja BRANCA

Est. Sta. Maria, 517 - C. Grande - D. Federal

Propriedade e direção de Renato Bragiolo - diretor de SCAL-RIO

GRÁTIS* Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!

★ ★ ★

SCAL-RIO S. A.

Departamento de Avicultura

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96 - A

Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro

Vega Publicidade

O Filho Substituto

(Conclusão da 7ª pagina)

daver. Depois a vida passou, as testemunhas dêsse drama desapareceram. Ninguém poderá adivinhar, pois, as tuas origens. Mas julguei do meu dever confessar-te agora que, homem feito, educado nas nossas tradições, formado pelo nosso espírito, tu já estás em condições de compreender e de meditar. Esta revelação, estou certo, só poderá concorrer para aumentar a ternura que nunca cessaste de mostrar por essa que te chamava seu filho».

Tais palavras dansavam-lhe diante dos olhos... Essa senhora sentada diante dêle e que, algumas horas antes, considerava como a mais terna e fiel amiga, sua mãe, era agora uma estranha para êle. O castelo, êsse domínio, êsse nome, não lhe pertenciam. Ele não passava do substituto, o usurpador de um outro, morto, é verdade, mas que era quem teria o sangue, o direito de possuir essa altivez de manter na mesma cadência os gestos ancestrais de que êle, de ora em diante, não mais se julgava digno.

Assim, seu pai legara-lhe a riqueza e seus dons, mas no mesmo tempo a impossibilidade de frui-los. Qualquer outra alma generosa contentar-se-ia com essa situação, mas, a êle, o punha num estado de espírito inexprimível.

Uma buzina de automovel soou debaixo das janelas.

— E' a Lola — disse a senhora d'Arvez.

Arnaldo estremeceu, mas não saiu do seu lugar. Ele ia ver, contemplar com olhos novos, com seus olhos, dêle, os verdadeiros, desta vez, a linda moça com quem iria se casar.

Sentiu como que um arrepio. Agora, que êle sabia, teria o direito de ligar a sua vida à dela?

Não era apenas um nome que Lola ia adotar, pelo casamento, nem um homem, mas o descendente de tôda uma linhagem, o herdeiro de numerosos Arvez, cujo valor, retidão e honestidade todos conheciam e com os quais êle não tinha a menor ligação. Era um abuso de confiança e ao mesmo tempo um roubo de personalidade.

— Você não vai ao encontro de sua noiva? — perguntou a mãe.

Como arrancado de um sonho, êle se pôs em pé... Mas já, então, que êle se dirigia para a porta, esta se abriu e Lola entrou.

— Ah! Ora graças! Pensei que você tivesse sido raptado na estrada de Biarritz. Boa tarde, minha quasi mãe. Carlos jantou em casa e teve a bondade de me acompanhar.

Carlos, um vizinho, amigo de infância de Lola e de Arnaldo, entrou então.

A velocidade da corrida, o ar livre, tinham excitado a ambos, que estavam com os olhos brilhantes. Arnaldo, em pensamento, aproximou-os um do outro, enquanto se afastava êle próprio. Olhou-os como se os visse pela primeira vez, e, mentalmente, levantava a barreira que devia separá-los dêle.

— Estou contando com você para a grande partida de pelota de amanhã — disse-lhe a moça. A coisa promete maravilhas; virá gente assim e o tempo há de estar soberbo.

A fisionomia de Arnaldo encheu-se de sombra:

— Creio que não jogarei.

Um espanto surpreendido mergulhou os presentes em silêncio. O próprio copeiro que, apesar da libré impecável, deixava adivinhar pela estatura e seus traços fisionômicos, suas origens bascas, deteve no ar o prato de frutas que ia servir.

— Seria a primeira vez — disse a senhora Arvez — que um dos nossos faltasse ao jogo, no dia da festa da aldeia... Teu próprio pai...

— Não me sinto muito bem — interrompeu bruscamente Arnaldo e por isso receio não poder jogar amanhã.

* * *

A pequena praça vibrava sob um sol fulgurante. Os olhares seguiam o vôo rápido da pelota, saltando do chão da «cancha» para o frontão de pedra. Cada jogada se sublinhava de exclamações. A partida estava difícil.

Arnaldo, de camisa e calça brancas, a cintura apertada pela faixa de lã e a boina enterrada na cabeça, pulava com tanta vivacidade como a bola sonora.

Um Arvez? Não! Um basco, muito simplesmente. Desta corrente de sangue, êle tinha certeza absoluta e por isso é que tinha vindo.

No campo adverso, Carlos esforçava-se com ardor, como se lutasse pela própria vida. Seria a presença de Lola entre os espectadores, que o fazia desejar tão ardentemente vencer?

Arnaldo só jogava por sua mãe. Estava ali, também, na arquibancada rústica, esperando a sua vitória. Um êrro, um gesto mal calculado, teriam sido notados por ela. Era-lhe preciso, triste figurante, manter o seu papel até o fim.

De repente, a bola, rápida como a descarga de uma espingarda, veio atingí-lo na fronte. Ele caiu.

Fez-se um movimento agitado na multidão e o grande retângulo branco onde se disputava a partida foi invadido. Atravessando o borborinho ruidoso dos espectadores, um grupo lento e silencioso abriu passagem. Transportaram o ferido para uma casa próxima. Alguns instantes mais tarde, Arnaldo reabriu os olhos.

Lola agarrava-lhe uma das mãos e sua mãe a outra.

— Arnaldo, meu pequeno, meu filho...

Olhou lentamente para aquelas duas mulheres que deveriam encher tôda sua vida e deu um profundo suspiro... Para que lutar contra o destino?

Finalmente, vencido, murmurou com tôda a ternura real de sua calma filial:

— Mamãe...

LISBOA MONUMENTAL

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

Coelho, em S. Pedro de Alcântara, quedam em igual caso. O *Homem ao leme*, no Cais do Sodré, o *Rafael Bordalo*, no Campo Grande, o *Castilho*, em Santa Luzia, o *França Borges*, na Patriarcal, e o *Valmor*, do Largo da Biblioteca são também pequenos motivos decorativos naqueles recintos. Restam os monumentos a *Afonso de Albuquerque*, em Belém, a *Antônio José de Almeida*, no Arco do Cego e o de *Camões*, com as estátuas dos *Cronistas* ao redor da peanha, que não sabemos se merecem aquela classificação dada à *Fonte* moderna da Alameda de Afonso Henriques. Bem visto o problema por esta face, Lisboa não pode considerar-se uma cidade monumental, embora tenha umas dezenas de estátuas repartidas por lugares incidentais, como a do *Infante D. Henrique*, no portal do Jerônimos e a de *D. Sebastião* à porta da estação do Rossio. O maior e mais imponente monumento de Lisboa, é sem dúvida o Tejo, obra de Deus.

OUVINDO AS ARTISTAS DO TEATRO

Fala-nos Hermínia Silva, a grande artista Portuguêsa — De costureira a atriz — Em vez de coser, cantava... — Suas impressões do Teatro lusitano e sua popularidade — A artista dos olhos verdes que se conforma com o seu destino — Nasceu fadista e morrerá fadista...



A fadista Hermínia Silva cantando, ao som da guitarra e do violão

Ainda não havia começado à primeira sessão noturna de «Há sinceridade nisso?», no Recreio, quando entramos no camarim da grande fadista portuguêsa Herminia Silva. Ela estava palestrando, sorridente, com algumas pessoas amigas e admiradoras de sua arte, entre as quais o dramaturgo J. Ribeiro, esposo da inspirada poetisa e feminista Iveta



Hermínia, numa cena de Lisboa

Ribeiro. Nessa noite, reparamos, de logo, na simplicidade e amabilidade daquela atriz, que possui uns olhos verdes como os de Garrett, e talvez, mais misteriosos que os verdes olhos de Joaninha da janela dos rouxinóis. Apesar da conversação, Herminia, procurando agradar a todos os presentes, falava com um e outro dos circunstantes, e, no mesmo tempo, se preparava para se exibir no palco. Vi· em suas mãos um recorte da entrevista que fizemos com Nélia Paula, entrevista que Herminia acabara de ler, e nos disse:

— Está muito boa. Excelente. Já sei que tambem deseja ouvir-me. Aqui estou às suas ordens.

— Um pseudônimo?

Não. Meu nome é verdadeiro: Herminia Silva, como artista, simplesmente; e Herminia Silva Leite Guerreiro, como esposa. Note bem: o Guerreiro é do marido, embora pacifista.

Herminia Silva está sempre muito alegre e humorada, não obstante ser, na essência, muito romântica e, portanto, muito sentimental.

— Onde nasceu?

— Num dos bairros mais populares de Lisboa, a 23 de outubro de 1912. Contudo, sinto-me jovem e não invejo nenhum brotinho.

O escritor J. Ribeiro, que a conheceu em Lisboa, informou que não se podia andar em companhia da fadista, nas ruas lisboetas, porque era saudada por toda a gente.

— Quando revelou sua vocação para o Teatro?

— Desde «miuda»... Exercí, aos doze anos, o ofício de modista; porém minha paixão era o Fado. Em vez de coser, eu cantava... E por isso bastante sofri. Passei a ser amadora do pequeno grupo dramatico, e dos quinze anos até hoje me tornei atriz. Primeiro, fadista, depois ingressei, como interprete, na comedia, declamada, na opereta e na revista. A primeira revista denominava-se «Feijão Frade», de Xavier Magalhães, no Teatro Maria Vitoria, na Companhia do Empresario Antonio Macedo, assaz conhecido no Brasil. Trabalhei em diversos Teatros: Variedades, Trindade, Ginasio, Politeama, Capitolio, Apolo, e mais não há.

— Qual o gênero que prefere?

— A revista, mas sempre com os fadinhos. Uma revista sem fado não é revista.

J. Ribeiro acrescentou, ironicamente:

— Uma revista sem fado, é malfadada...

— Qual o melhor autor português da sua geração?

— Isso agora é que é um caso dificil. Há lá tantos, e bons...

— E o Júlio Dantas?

— Para mim nunca escreveu.

— Qual a peça dêsse mesmo autor que mais lhe despertou interêsse?

— Tenho-as apreciado através das criticas. Não li, ainda, sequer «A Ceia dos Cardiais»...

— Sua maior aspiração?

— Sei lá! A gente deseja tanta coisa... Tenho visto tantas coisas... Se alguma coisa muito desejo é: primeiro, saúde, e depois «notas». Todavia, nada sou de financeira; mas ninguem vive sem dinheiro. Se fosse financeira, já teria vindo ao Rio há quinze anos atrás.

— E sua aspiração de mulher!

— Já tenho tudo: minha mãe, meu filho e meu marido. Quero ter o que tenho. Deus ainda não me abandonou; acompanha-me eternamente.

— Gosta de ler?

— Sim, mormente poesias. Leio algumas obras, em verso e prosa, unicamente para me entusiasmar, para me inspirar, e dessas extraio, às vezes, felizes caricaturas teatrais, divertidas parodias, como a que vou apresentar da declamadora Berta Singerman.

— Qual o Fado mais preferido?

— São tantos, nas revistas, que não sei como escolher. Todos me falam à sensibilidade, ao coração.

— E que pensa da Severa?

Herminia indagou, com espanto

— Existiu? Eu somente conheço, de ouvir dizer, a «Severa...» do Júlio Dantas!

cêna a famosa artista. Ia deixar-

Estava na hora de entrar em nos, e ainda nos falou:

— Estou muito encantada com o Rio de Janeiro, com o povo e a imprensa. Todos me querem bem, e me aplaudem.

Reparamos, ligeiramente, em seus cabelos negros. E Herminia rematou a palestra, com um sorriso irônico:

— Meus cabelos são pretos naturalmente. Ainda não são pintados, por enquanto...

O IBECC CONFERIU O PRÊMIO SUL AMERICA DE 1951 AO PROF. JOAQUIM RIBEIRO

O PRÊMIO DE 1952 SERÁ PARA O MELHOR TRABALHO SÔBRE O CANCER

Realizou-se, no salão de leitura da Biblioteca do Palácio Itamaraty, a entrega do Prêmio Sul-América de 1951, conferido ao professor Joaquim Ribeiro, pelo seu ensaio sôbre «Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil».

Com a presença do Ministro Mário Guimarães, representando o Ministro João Neves da Fontoura, o Professor Lourenço Filho, presidente do IBECC, abriu a sessão, proferindo uma oração relativa aos trabalhos que, através, da Comissão Nacional de Folclore, tem realizado o IBECC. Em seguida, entregou ao Professor Joaquim Ribeiro o prêmio de 50.000 cruzeiros. Teve a palavra o Sr. Antonio de Larragoiti, presidente das Companhias Sul-América, que disse do empenho destas em estimular as atividades culturais e, referindo-se ao Prêmio de 1951, no centenário de Silvio Romero, mostrou a importância da obra que realizou, como precursor dos estudos de folclore no Brasil. Terminou anunciando que, para 1952, o Prêmio Sul-América será sôbre o Câncer, devendo recebê-lo quem melhor dele tratar como pesquisa, erudição, terapêutica, assistência, no sentido de combater êsse devorador de vidas humanas.

Teve a seguir a palavra o Professor Joaquim Ribeiro, que louvou o empenho das Companhias Sul-América em proteger a cultura brasileira, através dos prêmios que, anualmente, confere o IBECC e, depois, agradeceu a honra que acabava de merecer, tecendo várias considerações sôbre o folclore brasileiro.

Por fim, falou o Sr. Renato Almeida, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore, que, em nome desta, se congratulou com o Professor Joaquim Ribeiro pela láurea recebida.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Pequena nau.
2 — Luzeir
3 — Aba cheia
4 — Abrolhar
5 — Balela (gir.)

VERTICAIS

1 — Acaricia
6 — Personagem bíblico (masc.)
7 — Relva
8 — Girar
9 — Do verbo «Alar»

VALIOSOS BRINDES PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS distribuirá esta semana aos decifradores de PENSE E RESOLVA os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um valioso despertador;

2º PRÊMIO — Uma garrafa térmica;

3º PRÊMIO — Uma bolsa de «Nylon»;

4º PRÊMIO — Um valioso adorno para senhora;

5º PRÊMIO — Um lindo objeto para toilete.

RESULTADOS DO ULTIMO TORNEIO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer em nossa redação, na próxima quinta-feira, às 16 horas:

1º LUGAR — Doralice Gomes Leira, residente à rua Aristides Lobo 170, com 1 «abat-jour» de sêda;

LUIZ ARMANDO

2º LUGAR — José Rosalvo Pacheco, morador à rua T. n. 341, casa V, apt. 102, Marechal Hermes, com 1 ferro de engomar.

3º LUGAR — Salvador Catrão, residente à rua Oliveira Lima 31 casa 2, com 1 adorno para o lar.

4º LUGAR — Ondina Ferreira da Silva, moradora à rua Maldonado 2, Ilha do Governador, com 1 corte de fazenda para menina.

5º LUGAR — Zulema Vieira, residente à rua Adolfo Bergamini 201, com 1 vidro de Agua de Colonia.

BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — Da data da publicação do último problema — até sábado as 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas.

Sortearemos então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos, com antecedência, que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte.

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas terão direito a um brinde o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

Santo Antônio, o padroeiro dos que desejam casar

Grandeza e decadência de uma festa popular — Progride o culto no coração das mulheres solteiras — Movimento que não decresce um só dia no ano — Capitão do Exército Brasileiro — Pobres e ricas irmanadas na mesma esperança

A Policia está acabando com as tradições cariocas. Aquelas inofensivas tradições que vinham de nossos avós e que resistiram, através dos tempos, a gerações e gerações romanticas. Hoje, não é mais possivel encontrar-se, em qualquer parte do Rio de Janeiro, aqueles «arraiais» festivos que tanto encanto davam à nossa vida agitada de metropole. Nem aquelas cantigas suaves que enchiam as noites estreladas, cheias de uma poesia que talvez não volte nunca mais.

Entretanto, de que valem tais proibições de fogueiras, dos «arraiais» domesticos, quando se mantem outros habitos, talvez mais nocivos, talvez mais perniciosos que os ajuntamentos em casas de familia, para comemoração das festividades juninas? Um bloco de rua, com individuos semi-despidos, com batuques nevróticos, com atitudes calculadamente imorais talvez precisasse merecer maiores cuidados das autoridades policiais, que os brincos de garotos, em «rodas» sem consequencias.

—:—

Justifica-se, aí, a decadencia acentuada dos festejos juninos entre nós. No tempo do Imperio, esses eram a bem dizer reduzidos, datando a fase aurea da Abolição até o final da chamada «la Republica», em 1930. Desde então entrou a fase de repressão policial, que pôs fim à quadra ingênua e rechassou para dentro das igrejas o culto que era inteiramente das ruas, «matando» São João, deixando São Pedro entregue aos pescadores e transformando Santo Antonio no padroeiro absoluto das mocinhas casadoiras e das balzaqueanas esperançadas no «happy end» defronte do altar...

Parece que, com a mutação do aspecto do culto a Santo Antonio, muito lucrou o simpatico taumaturgo. Neste ano, por exemplo, verificou-se enorme afluencia aos templos da Cidade e, incrivel como pareça até mesmo nos «gongás» de São Mateus e Anchieta bateu-se «pemba» no misterio da madrugada, confundindo-o com os canticos barbaros de Oxosse e Ogum Rompemato.

Em qualquer das igrejas cariocas, o que a reportagem viu, foi algo de impressionante. O que antigamente se fazia com certa timidez, certa tonalidade rosada nas faces — o pedido da graça para um casamento — hoje se faz aberta e acintosamente. Mulheres de todas as idades, desde a colegial em flôr, o autentico «brotinho», à matrona em idade provecta, todas se empenhavam na luta «feróz», defronte aos altares, para que o secular lisboêta lhes adivinhe o que vai no pensamento.

Assim, na «batalha das festas juninas», praticamente só Antonio sobreviveu. Formavam-se, defronte ao Convento de Santo Antonio, no morro do mesmo nome, filas que demandavam

(Conclui na página 12)

Filas até para acender velas

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.:
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

RÁDIO

DAQUI, DALI, DACOLÁ...

MILTON SALLES

Desgôsto — Se os autores de algumas musicas celebres pudessem voltar a êste mundo e ouvir as «adaptações» que alguns compositores populares brasileiros fizeram de suas melodias — principalmente para o carnaval — tenho a certeza que morreriam outra vez!

A maior invenção... — Um jornal norte-americano lançou, há meses, a prêmio, entre seus leitores, a pergunta: Qual é a maior invenção do século XX? A resposta que alcançou o primeiro lugar foi a seguinte: A maior invenção do século XX é a do botão que permite desligar os aparelhos de rádio...

Franqueza — Certo cantor de rádio (vou omitir o seu nome, está bem?), andou pelo interior atuando em teatros e cinemas. Na última noite em que trabalhou numa cidadezinha, via-se, na fachada da casa de espetáculos, o seguinte cartaz: «A pedido do público, despedida do cantor Fulano de Tal...» Querem maior sinceridade?

Simplicidade — Oliveira Neto é um dos poucos radialistas que não se envaidece com o seu prestigio junto ao público ouvinte. Diàriamente, êle recebe perto de cinquenta cartas de vários pontos do Brasil como a coisa mais natural do mundo. Ah, se a maioria fôsse assim!...

O rádio e a cultura — Perguntaram, um dia, a Sacha Guitry, que pensava êle acerca do papel que o rádio representa na cultura do homem do nosso tempo. Sacha respondeu: «O papel do rádio na cultura é importantíssimo. Eu, por exemplo, cada vez que minha mulher liga o aparelho, pego num livro e vou ler noutro lugar...»

Assédio — Logo após ter assumido as funções de diretor do broadcasting da Tamoio, Péricles do Amaral sofreu terrivel assédio de um rádio-ator da emissora, que queria ser diretor de rádio-teatro da B-7 de qualquer maneira. Após ouvir, pacientemente, a catilinária do homenzinho, que foi pródiga de auto-elogios, o criador do «Capitão Atlas», com aquêle seu jeito caladão, designou o produtor e novelista Luiz Quirino para a direção do Departamento de Rádio-teatro da estação dos 900 quilociclos...

Definição de quarteto — Quatro pessoas a cantar ao mesmo tempo, enquanto cada uma delas pensa que as outras três não sabem cantar... (Talvez tenha sido esta definição a causa da dissolução do Quarteto de Bronze...)

Seria, sim... — Se houvessem menos estrêlas e mais artistas, não seria melhor para o «broadcasting» carioca?

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
ROUPA DE CAMA E MESA
Sortimento completo para quarto, banheiro, almoço, chá, jantar, copa e cozinha. Colchas, cobertores, edredons, tecidos para cortinas.
CASA
Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 10.000.000,00

SÉDE SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1952

223 Títulos por Cr$ 4.800.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

USZ LVJ NTG EGB KSD KVS

1 TITULO de Cr$ 300.000,00 - Cr$ 300.000,00
7 TITULOS de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 700.000,00
23 TITULOS de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.150.000,00
6 TITULOS de Cr$ 30.000,00 - Cr$ 180.000,00
22 TITULOS de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 550.000,00
39 TITULOS de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 780.000,00
123 TITULOS de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.230.000,00
2 TITULOS de Cr$ 5.000,00 - Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE CR$ 100.000,00 — CR$ 100.000,00
Maria da Conceição Neves About

3 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 150.000,00
Augusto Souto Viegas Romano (2 titulos)
Salvador Esperança & Cia.

1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00
Alberto Teixeira da Gama, comerciante

7 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 175.000,00
Jorge Luiz de Barros Reis, estudante
Miguel Moraes Gouvêa, motorista
José Martins da Conceição
Antonio Pereira de Moraes, comerciante
J. Chalita & Irmão
Dr. Arthur Tavares Moura
Ayrton Candido Sanches, securitario

3 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 60.000,00
João Franklin de Ataide, major do Exército
Henrique Alves dos Santos, comerciante
Victor Miguez Geraldes, p/s/o Luiz

29 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 290.000,00
Manoel José Alves
Anica Farah Issa
Maria da Conceição Machado, bancaria
Nair de Azevedo Mello
Alacrino Pedro Baptista
Antonio Oriel, securitario
Ricardo Lino Palma, comerciante
Antº Joaquim Lourenço do Paço, comerciante
Nicolau Luiz Cardoso Guimarães
Leonidio Gomes & Cia. Ltda.
Severiano Colmenero Salgado, comerciante
Jarbas Lisbôa, comerciante, p/s/ esposa
Zulma da Rocha Schmidt, func. pública
Severino Soares Côrtes, vendedor
José Simões, comerciante
João da Rocha Mendonça, comerciante
Mauricio Bornéo
Maryla Norbert
Mario Lopes de Mattos
Arthur Vecchi
Francisca de Paula C. M. e Albuquerque
Máximo Macambyra Monte-Flôre
Prolar S. A. (2 titulos)
Custodio Geraldo F. de Barros, dentista
Joaquim Cesar Ferreira, comerciante
Avelina Mattoso Mendes
Dr. Alberto Soares Sampaio
Danco Beavirta, p/s/ 3-

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE CR$ 100.000,00 — CR$ 100.000,00
Elias Aarão, comerciante — Cachoeiro do Itapemirim — Espº Santo

2 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 100.000,00
Primos Cordeiro Ltda. — Campos — E. Rio
Jandyr Toledo Barbosa — Castelo — E. Santo

2 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 50.000,00
Anamaria Carneiro Villar - Rio Bonito - E. Rio
Laudelino Leite — Nilópolis — E. Rio

1 TITULO DE CR$ 20.000,00 — CR$ 20.000,00
Ana Melitina de Oliveira — Resende — Estº do Rio

10 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 100.000,00
Itaul Pontes — Itaperuna — E. Rio
Orozimbo José Barros — Retiro — E. Rio
João Alves Oliveira — Nilópolis — E. Rio
Dousto Barros Menezes, p/s/fº - Gargaú - E. Rio
Maria Amélia V. Barrosa — Campos — E. Rio
Antº Benedito Schaeffer — Petrópolis — E. Rio
Mascheroni Carlo — Petrópolis — E. Rio
Edith Simões Maciel — Vitoria — E. Santo
Manoel J. B. Peçanha — S. Mateus — E. Santo
Manoel Antunes Nascimento — Vitoria

Até maio de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 530.085.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

ASSASSINO AO VOLANTE

Diariamente vem a imprensa registrando ocorrencias no transito, as mais lamentaveis, praticadas por individuos sem nenhuma parcela de responsabilidade ou zelo pela segurança dos pedestres, sempre as maiores vitimas desses desalmados homens do volante.

E raro é o caso, em que o culpado não é reincidente ou não se encontra em completo estado de embriaguez, assim como tambem dirigindo carros que não lhes pertencem, sem um documento que os habilitem para o complicado transito da Capital Federal.

UM LOUCO AO VOLANTE

Ainda ontem, verificou-se em pleno centro da cidade, mais um fato, que vem comprovar sobejamente, o que acima afirmamos. O ex-motorista de praça, Augusto Pereira de Souza, casado, de residencia ignorada, que atende pelo vulgo de «Russo», dirigia irregularmente o auto particular de chapa 2-11-16 pela rua Visconde de Inhaúma, quando ao cruzar com a rua Miguel Couto, após atropelar a lavadeira Margarida Alves de côr prêta, casada, residente à rua Taciratú 325, em Honorio Gurgel, foi chocar-se violentamente contra uma das arvores existentes naquela via, em frente ao numero 115.

Imediatamente acorreu ao local a R.P - 10 chefiada pelo detetive n. 384, que após solicitar uma ambulancia do H.P.S. para a vitima, conduziu-a para o 7º D. P., onde o comissario Gilberto o autuou em flagrante. O ex-motorista, foi preso por iniciativa de um cabo do Corpo de Fuzileiros Navais, tendo como testemunha, dois companheiros da mesma corporação.

CONDENADO PELA JUSTIÇA EM 1929

O que nos faz pensar é a maneira facil como um elemento, já condenado pela justiça, como o é caso do Augusto Pereira de Souza, vulgo «Russo», consegue ainda dirigir carros, e ache tambem, quem lhe confie veiculos novos, como o que ontem destruiu, por se encontrar totalmente alcolizado, conforme foi constatado por todos os que assistiram ao violento choque e o atropelamento.

Procurando apurar os antecedentes de «Russo» ouviu nossa reportagem, de um motorista profissional, que tinha seu carro estacionado no ponto de autos existentes à rua Miguel Couto, «que o mesmo, no ano de 1929 provocara um dos mais comentados desastres, no qual vieram a perder a vida três passageiros do auto que dirigia».

Sobre o resultado dessa monstruosidade — disse o nosso informante, «que «Russo» havia sido condenado a oito anos de reclusão, em virtude de seu crime ter sido desclassificado para delito culposo. Mais tarde, posto em liberdade, passou «Russo» a ser guardador de automoveis, até que um dia, pôr ter saido com um auto sob sua responsabilidade e provocado novo desastre, teve sua licença de guardador cassada. Continuando nas suas Estripolias ao volante - disse o informante - «Russo» - passou a frequentar o ponto de automoveis da Candelaria, e sem ser guardador oficial, continua a sair com autos particulares, mesmo sem ter sua carteira profissional de motorista. Como consegue, não sabemos, mas a verdade, é que «Russo» continua a dirigir e a matar impunentes.

Elvira Pagã vai entrar para um convento

A noticia surpreendente que circula nos meios teatrais da cidade

Elvira Pagã tem o seu público e, indiscutivelmente, desfruta de grande popularidade nos meios artisticos da Capital Federal. Primeiramente como integrante de uma dupla radiofônica com sua irmã Rosina e, mais tarde sózinha, posteriormente tomando parte em «shows» teatrais ou figurando no noticiário sensacionalista quasi sempre provocado pela intervenção de terceiros, que não desejam ver a simpática «estrêla» sossegada.

Movimentadas historias têm surgido, por interferencia direta ou indireta de Elvira. Seria longa a enumeração de tantos acontecimentos, entre os quais se incluem uma tentativa de suicidio em São Paulo, uma jovem que se apaixonou pela «Rainha da Mata», um processo contra o empresário Miguel Khair, uma ação de despejo, um livro sobre a vida e a morte e, para variar, uma briga de tirar faisca com sua rival Luz Del Fuego...

Agora, nova e surpreendente noticia nos chega e foi a que ontem tomou conta da Cidade: Elvira Pagã vai entrar para um convento.

Segundo os vários informantes, que pelo telefone, nas ruas e nas esquinas comentavam a inesperada decisão de Elvira, esta estaria decepcionada com a criatura humana que sob todos os matizes não a tem procurado entender, explorando-lhe o nome e a popularidade, com assuntos escabrosos, nem sempre justos e nem sempre honestos.

De um modo ou de outro, aqui fica o registro. A confirmar-se a espantosa versão, não seria esta a primeira vez que tal acontece. Se se aponta, mesmo entre nós, os casos de frei Sebastião Hasselmann, que abandonou o habito para ser reporter, do padre Dutra que continua reporter com batina e tudo, temos, por outro lado, José Mojica que abandonou a Arte, a fascinação dos cartazes espetaculares para ingressar no silêncio de um claustro. Elvira Pagã seria apenas mais um capitulo de historia que já está ficando vulgar...

Osvaldo Fonseca debate o problema do petróleo

SOLUÇÃO RAPIDA E ADEQUADA

O debate mais substancial a que a Câmara assistiu na última semana, sôbre o problema do petróleo, foi, sem dúvida o que levantou o deputado Osvaldo Fonseca com seu veemente discurso contra a Petrabrás. Partidários, embora, da solução da emprêsa mista proposta pelo Sr. Getúlio Vargas, com a participação do capital estrangeiro, não temos dúvida numa futura identificação de principios com o deputado Osvaldo Fonseca.

No momento, porém, para a atual conjuntura brasileira, não pode haver solução mais indicada que a da Petrobrás.

PROBLEMA FUNDAMENTAL

Homem lúcido e claro vindo mesmo de um grupo que deu ao Brasil talvez sua melhor élite politica, o deputado Osvaldo Fonseca não sacrificou às suas convicções de homem de esquerda a colocação ortodoxa do problema do petróleo. Assim é que, fixando seu aspecto fundamental, declara o deputado fluminense, que o mais importante no caso é encontrarmos uma solução rápida e adequada, como o exigem os interesses nacionais». E verdade que o melhor seria encontrarmos a solução definitiva. Esta, porém, não poderá ser uma obra rápida, mas uma conquista de nosso esforço para a completa emancipação econômica do País.

Ora, o próprio Sr. Osvaldo Fonseca, citando a lição de Emile James, ensina que as chamadas «Sociedades mistas» não tem carater socialista, evidenciando assim, tambem, o inverso: os regimes nitidamente socialistas podem suportar a subsistencia ou a criação de emprêsas estatais de envergadura exigida pela indústria do petroleo.

POSIÇÃO PATRIOTICA

Embora discordando da tese monopolista do Sr. Osvaldo Fonseca, o que vale aqui assinalar é a altura em que êle soube situar o debate, sem aquela deselegância dos apaixonados, para os quais, quem não está com a solução estatal, é um simples entreguista, vendido à Standard Oil...

Pode-se mesmo dizer que o dicurso do deputado trabalhista foi o mais contundente, o mais sereno e o mais objetivo de quantos se pronunciaram até aqui em favor do monopolio. E por isto mesmo, não ficará perdido, apesar da derrota imediata a que estão destinadas suas reivindicações. Mesmo porque os homens do calibre do Sr. Osvaldo Fonseca nunca deixam de ter razão de todo e nunca agitam bandeiras falsas. Podem não estar certos hoje, mas estarão amanhã, não há dúvida...

CAIU DO BONDE

Deu entrada ontem, no H.P.S. apresentando suspeita de fratura do crânio em consequencia de uma queda de bonde, na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao colégio Pedro II, o menor Edson, de 16 anos de idade, filho de Milton Pinto Nogueira, residente à rua Andrade Neves n. 451.

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Radio Patrulha	32-4212
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Posto de Bangu	945
— de Campo Grande	1026
Assistência Policial	23-3393
Delegacia da Economia Popular	
COFAP	22-3533
Fiscalização Municipal	22-6220
Delegacia de dia	23-2232
Serviço de Salvamento	42-9614
Juizo de Menores	37-2271
Instituto Médico Legal	32-9169
Luz e Força — 23-1800 e	22-5426
Falta de Agua	29-0090
Falta de Gás — 26-9250 e	32-3077
Comandos sanitários	28-2960
Instituto Pasteur	22-8629
Hora Certa	22-3028
Previsão do tempo	28-2171
	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23-4046
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Rio Douro	48-0275
E. F. Corcovado	25-0016
Lloyd Brasileiro	23-3756
Serviço de Transito	22-3570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	42-2311
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop. do Galeão (Governador)	562
Aerop. Santos Dumont	22-2710
Policia Maritima	43-0181
Arpoador	27-1438
Pão de Açucar	26-0763
Jardim Zoológico	28-4493
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0355
Jardim Botanico	27-0909

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 32-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 42-8359; NAB: 42-1610.

Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6160; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 23-0542; Cemitério de Inhaúma 29-2350.

SANTO ANTONIO...

(Conclusão da página 11)

quilometros e quilometros e já nos informou um pobre velhinho, sentado nas escadas:

— Hoje a coisa tá p'ras cabeceiras... Já fiz até agora oito centas «pratas». Fora os que fogem pelos elevadô. Mas, o meu «colega» Malaquias, que fica ali embaixo, embolsou, desde a hora do almoço, 1.800 «pilas». Ta bem?

—:—

Somente de esportulas, ao que estamos informados, a igreja de Santo Antonio dos Pobres, na esquina de Invalidos com Senado arrecadou, no dia 13 deste 35.000 cruzeiros, em notinhas estalantes, novas em folha.

Entretanto, muitas pessoas supõem que somente entre o comum das massas, é que Santo Antonio exerce prestigio. Não se sabe por que fantastico sortilégio, o que é verdade é que o famoso frade, se vive no coração ardente das donzelas, nos suspiros languidos das «titias», nas reminincencias distantes das vovós, nas oblações escondidas de muito «barbado» que tambem não consegue impressionar o olhar esquivo das mulheres, sua ascendencia moral alcançou os circulos oficiais, não so em nosso pais, como em outras terras igualmente civilizadas. Em Portugal, por exemplo, Santo Antonio é «cavalheiro» da Ordem de São Tiago. Na Italia, «comendador» de varias ordens seculares. Na Espanha é o orago oficial dos tribunais de Andaluzia. E aqui mesmo, entre nós, o conhecido santo do mês de Junho, tem, oficialmente reconhecido, patente de Capitão do Exercito Brasileiro, a quem se apresentam armas e «bate» continencia.

De um modo ou de outro, para nós o «cartaz» do taumaturgo não lhe advem dos encargos, dos crachás, das condecorações que lhe atribuiram. Preferimo-lo simples, ingenuo, despretencioso como nos dias saudosos de nossa meninice. Pendurado nos mastros. Pintado nos galhardêtes. Bailando, em ritmo de ciranda, na poesia ingênua das crianças:

Matrimonio, matrimonio,
ai, ai, ai, ai,
isso é lá **com** Santo Antonio...

ATROPELADO NA AVENIDA BRASIL

Às 20,20 horas de ontem, foi atropelado na Avenida Brasil, esquina da rua Silva Nunes, o maritimo José Alberto Batista de Souza, de cor parda, com 24 anos de idade, solteiro e residente à rua Andrade Neves número 104, apartamento 202, por um auto não identificado. A vitima em apreço, sofreu fratura da perna esquerda, várias contusões pelo corpo, sendo socorrida e internada no Hospital Getúlio Vargas.

Tomou conhecimento do fato o 20.º Distrito Policial registrando.

Julgamentos marcados para a próxima semana

O Tribunal do Juri fixou para esta semana mais quatro julgamentos de réus já mandados incluir em pauta.

Esses julgamentos deverão ter lugar amanhã, 16, 17, 19 e 20, e serão presididos pelo juiz Dr. Jonathas Milhomem, funcionando os promotores doutores Atila de Sá Peixoto e Emerson Lima.

Os graves incidentes em nossa fronteira

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A Argentina responderá segunda-feira ao comunicado do Ministério do Exterior brasileiro, a propósito da série de incidentes de fronteira entre os dois países, segundo o Ministro do Exterior, Dr. Jeronimo Remorino, e o Ministro do Interior, Angelo Borlenghi, que tiveram longa conferência, esta manhã, no Palácio de San Martin.

Os dois Ministros declararam que estão coligindo informações e estudando-as, mas que esperam emitir um comunicado segunda-feira. O Ministério do Interior é que controla a gendarmeria que guarda as fronteiras e que foi mencionada no comunicado brasileiro como implicada nos incidentes.

NOVA CHUVA DE PEDRA SÔBRE O RIO

Desabou, ontem, cerca das 21 horas, sôbre a cidade violento temporal, que se tornou mais violento na zona sul da cidade, onde se reproduziu em menor proporção, o fenômeno da chuva de pedra. No Jardim Botânico, por exemplo, leitores deste matutino comunicaram pelo telefone, à nossa redação, estar caindo saraivadas, como aconteceu, naquela noite, há poucos dias. Entretanto, a chuva na zona central da cidade, não foi abundante, tendo durado pouco.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria n. 160, extraida em 14 de junho de 1952:

35597 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
35596 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
35498 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
533 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo
867 — Cr$ 400.000,00 — Nova Era — Minas
133 — Cr$ 200.000,00 — Belo Horizonte
16603 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo

E mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a suspensão da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5597	5.º	6603
2.º	0535	M	740
3.º	0867	R.	044
4.º	0138	S.	22

Constant.	Niterói
8733	5694
0225	6182
2658	5410
3169	0895
4785	8181

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros nos mandam para hoje, como nova demonstração de ousadia, é o seguinte:



4320 — 8056

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

TESTE
PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9553 e 52-7113

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 43-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Lord Antibes, desencabulou

Venceu em fácil estilo o pupilo de O. Feijó - La Fontaine formou a dupla da casa - Flanboyant, venceu em ótimo tempo - Fundamento repetiu - A corrida de ontem

O tempo encoberto, não evitou que numeroso público afluisse ontem, as dependencias do Jockey Club Brasileiro, para assitir a mais uma reunião turfista.

A prova basica, o Hondicap Especial, em 1.400 metros, foi levantada por Lord Antibes, secundado pela sua companheira, La Fontaine, Esperosa e Garufero, correram na frente até as es-pe'ais quardo surgiu Lord Antibes e dominou a situaço facilmente. Nos ultimos metros, aparecеu La Fontaine e em violenta atropelada ferrou a dupla da casa.

Flamboyant foi heroi das provas dos três anos, sem mais de três vitorias. Venceu firme, registrando o bom tempo de 1.14 para o percurso, numa raia encharcada.

O tordilho Fundamento voltou a ganhar e o fez fasia em belo estilo, derrotando com visiveis sobras o favorito Montanhês.

Foi êste o resultado da corrida de ontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — AREIA PESADA — CR$ 40.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Master D.Silva	53	56,00	12	6.750	28,00
2 — Zanzibar ... Castillo	56	30,60	13	4.609	40,00
3 — Senta a Pua Rigoni	56	57,00	14	3.126	60,00
4 — Oraci — Marchant	56	141,00	23	2.923	65,00
5 — M. Prince Ullôa	56	21,00	24	3.347	57,00
6 — Obélia A. Brito	54	719,00	33	520	327,50
			34	2.171	86,00
			44	169	1.751,00

Diferenças — Pescoço e três corpos — Tempo 1.52 1.5 Vencedor n. (3) Cr$ 56,00 — Dupla (23) Cr$ 6,00 — Places: (3) Cr$ 20,00 (2) 26,00 — Movimento do pareo: Cr$ 768.720,00 — Proprietario — Gustavo A. Carvalho — Tratador: Alcides Morales.

SEGUNDO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Flamboyant Irigoien	55	19,50	12	12.957	18,00
2 — Nagasaki Ullôa	55	23,60	13	3.695	69,00
3 — Demonico U. Cunha	55	92,00	14	5.019	44,00
4 — Palmer R. Martins	49	50,00	23	2.722	79,00
			24	3.043	73,00
			34	1.076	206,00

Diferenças — 1 corpo e varios corpos — Tempo: 114 — Vencedor: (1) Cr$ 19,50 Dupla (12) Cr$ 10,00 — Movimento do pareo: 750.270,00 — Prorietario Maria de Almeica — Tratacor: J. Zuniga.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Estonia R. Martins	48	13,00	12	12.533	26,00
2 — Luetzow Rigoni	56	56,00	13	13.193	27,00
3 — Jeffy U. Cunha	50	63,00	14	6.921	47,00
4 — Jamary D. Ferreira	56	86,00	23	2.441	103,50
5 — Parlamento J. Graça	52	217,00	24	3.291	99,00
			34	1.863	175,00
			44	506	644,00

Diferenças — 3/4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 96 1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 13,00 Dupla (12) Cr$ 25,00 — Placês: (1) Cr$ ... .1,00 — Movimento do pareo: 1.108.050,00 — Proprietario Stud Rocha Faria — Tratador Jorge Morgado.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Mangoarito R.	56	13,00	23	11.284	21,00
2 — Gorgona Castillo	58	33,00	24	12.659	17,00
3 — Madrigal R. Filho	56	57,00	34	4.802	49,50

Diferenças — 1/4 de corpo e varios corpos — Tempo: 76 1/5 — Vencedor: (2) Cr$ 13,00 — Dupla (24) Cr$ 17,00 — Placês: Não houve — Movimento do pareo: Cr$ 913.100,00 — Proprietario — Euvaldo Lodi — Tratador Claudemiro Pereira.

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Stamina J. Graça	54	59,00	11	1.168	276,00
2 — Poranga O. Macedo	52	42,00	12	2.392	135,00
3 — B. Verde J. Ramos	51	202,00	13	11.155	29,00
4 — Alcazaba M. Henrique	51	137,00	14	4.678	69,60
5 — Sinuca Rigoni	56	42,00	22	236	1.368,00
6 — Moça Bonita Calleri	50	211,00	23	3.201	83,00
7 — Dehés S. Lourenço	55	376,00	24	1.367	236,00
8 — Lingote U. Cunha	54	84,00	33	6.879	49,00
9 — Aviador F. Sobrero	58	19,00	34	7.213	41,00
			44	669	483,00

Diferenças — 1 corpo e cabeça — Tempo — 79" — Vencedor (6) Cr$ 59,00 — Dupla: (13) Cr$ 29,00 — Places: (6) Cr$ 29,00 — (1) Cr$ 14,00 — (7) Cr$ 28,00 — Movimento do pareo: 1.235.750,00 — Proprietario — Joaquim Gonçalves Duarte — Tratador: Darcy Cassas.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Fundamento Rigoni	56	22,00	11	4.246	99,00
2 — Montanhês Marchant	56	20,50	12	25.232	17,00
3 — Maratimba Tinoco	54	149,00	13	10.458	40,00
4 — Theophilo M. Henrique	53	48,00	14	1.999	221,00
5 — Indolente A. Reina	56	405,00	23	7.991	53,00
			24	1.750	241,00
			34	1.019	414,00

Diferenças — 4 coros e 4 corpos — Tempo: 91" — Vencedor (4) 22,00 — Dula (12) 17,00 — Placês: (4) 10,00 — (1) 10,00 — Movimento do pareo: Cr$ ... ... 1.528.720,00 — Proprietario Joaquim Duarte Gonçalves — Tratador — G. W. Santos.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AREIA PESADA — (BETTING)

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Cachimbo U. Cunha	56	75,00	11	1.700	278,00
2 — Panqueca Calleri	51	48,00	12	7.017	67,00
3 — Maraty A. Araujo	54	85,00	13	4.167	113,00
4 — Belle R. Martins	50	251,00	22	2.745	172,00
5 — Chumbo R. Filho	54	181,00	14	9.330	50,00
6 — Cillaro — Rigoni	56	81,00	22	7.252	65,00
7 — Bisturi L. Dominguez	55	28,00	24	9.244	47,00
8 — Feniano D. Ferreira	52	128,00	33	1.771	286,00
9 — Marabú A. Reina	56	182,00	34	8.293	54,00
10 — Mursa Castillo	56	72,00	44	6.366	74,00

Diferenças — Cabeça e 3/4 Tempo: 91 3/5 — Movimento do pareo: 1.876.970,00 — Dupla (13) 113,00 — Vencedor: (8) 75,00 — Placês: (1) 26,00 (3) 19,00 — (6) 27,00 — Proprietario — Francisco A. Maciel — Tratador — Armando Rosa.

OITAVO PAREO — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AREIA PESADA — (BETTING)

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — L. Antibes A. Araujo	56	34,50	11	3.559	163,00
2 — La Fontaine Marchant	54	34,50	12	10.843	53,00
3 — Garufero O. Macedo	52	61,00	13	13.467	53,00
4 — Espumoso R. Martins	48	135,00	14	6.971	62,50
5 — Pantaqui L. Diaz	56	59,00	22	5.063	115,00
6 — Toribio R. Filho	52		23	14.515	40,00
7 — La Coruna U. Cunha	53	90,00	24	5.996	96,00
8 — Scarlet Orb Tinoco	50		33	3.071	157,00
9 — Lover's Moon Irigoien	58	28,50	34	6.141	94,00
10 — Revear R. Urbina	54	500,00	44	2.481	232,00
11 — Hont... — D. Ferreira	56				

Diferenças — 2 corpos e meio corpo — Tempo: 87 3/5 — Vencedor (6) — Dupla: (23) 187,00 — Placês: (6) 33,60 — Movimento do pareo: 1.834.500,00 — Proprietario — Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador — Oswaldo Feijó.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AREIA PESADA — (BETTING)

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — João Rigoni	58	66,00	11	10.273	46,00
2 — Javanes D. Ferreira	52	186,00	12	17.620	79,00
3 — Come On! J. Graça	54	131,00	12	8.139	61,00
4 — Ocei L. Mezaros	55	448,00	14	18.844	26,00
5 — Jangadeiro P. Coelho	56	67,00	22	1.238	403,00
6 — ... Bravo A. Ribas	54	654,00	23	1.261	386,00
7 — Panoplia R. Martins	52		24	2.927	157,00
8 — D. Indelcena A.G. Silva	48		33	224	2.220,00
			34	1.376	763,00
			44	427	1.169,00

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 90 3/5 — Vencedor (1) 46,00 — Dupla (11) 46,00 — Places (1) 11,00 — Movimento do pareo: 1.719.330,00 — Proprietaria — Rodolpho Tenius — Tratador — F. P. Schneider.

Apostas — Cr$ 11.736.880,00 — Concursos: 353.920,00 — Total Cr$ 12.090.800,00

... DA REUNIÃO

O primeiro pareo terá início às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Nikota
Oceanus
My Lord
Saigon
Flor do Sol

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Polonaise . . . (n. 3)
Flor do Sol . . . (n. 1)
S. Bernhardt . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Polonaise — Formiga (3 — 4)
Flor do Sol — Nix (1 — 3)
S. Bernhardt — Islete (1 — 6)

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

Vencedores — 23 — Pontos 7 Rateios — Cr$ 1.632,00

CONCURSO DUPLO

Vencedor — 1 — Pontos — 26 Rateios Cr$ 19.146,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (8—6—1) — Vencedores — 180 — Rateios — Cr$ 251,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (8—1) (6—6) (1—1) — Vencedores — 3 — Rateios — Cr$ 41.211,00

Preste Atenção!

— DRAKSAR, tem mostrado ser de corrida, ... RAVEL é excelente lameiro.

* * *

— PATATIVA poderá surpreender, pois melhorou sensivelmente.

* * *

— IPOJUCAN, vai estrear com ótimos privados. Se confirmar, será dos primeiros.

* * *

— Na areia MY LORD é ... absoluto. E' só não ... nheirar, que ganhará facil.

* * *

— ITUANO ... na pesada, dificilmente será derrotado.

* * *

— PANDA é uma bala e trabalhou em ótimas condições.

* * *

— Melhorou sensivelmente a potranca QUERELA, poderá assustar a favorita ANNE OF ENGLAND.

* * *

— VIBRANTE, outro dia, correu na ponte até as especiais e a turma era cem mais forte que a de hoje.

* * *

— Olho na HELL CAT, que poderá pregar uma peça nas favoritas. Vêa na lama a ...

* * *

— São êstes os lameiros para a corrida desta tarde: RAVEL — ESPADANA — ANCORA — IPOJUCAN — MY LORD — ATTACHER — SAIGON — ILVADA — VIBRANTE — HELL CAT — VIGOROSA — ITUANO e GRUMETE.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Draksar — Qual — Quebranto	— 14
Nikota — England — Ancora	— 12
Oceanus — Kayak — Questor	— 24
My Lord — Scarface — Holege	— 23
Saigon — Panda — Egil	— 12
Querela — A. Of. England — Ilvada	— 12
Polonaise — Formiga — Vibrante	— 22
Flor do Sol — Nix — Oreja	— 12
S. Bernhardt — Islete — Ituano	— 14

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
Televisão, máquinas de lavar e costurar, rádios, refrigeradores, liquidificadores, batedeiras.
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 126
O Facilitário facilita tudo!

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE, DEFLUXOS, BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. — RIO

CASANOVA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES
348-A RUA FIGUEIRA DE MELO-350-A
PEÇAS PARA FORD, CHEVROLET E OUTROS CARROS — PNEUS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS
RIO DE JANEIRO
End. Tel. Zanova — Tels. 28-2131 e 48-8855

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA
Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sêdas, roupas para crianças, secão de cama e mesa, a preços arrasadores.
Linons desde Cr$ 5,90
Chitões " Cr$ 6,30
Opalas " Cr$ 6,50
Etamines " Cr$ 6,40
Alg. (peça 10 m.) " Cr$ 178,00
CASA JOANINHA
Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

BOTEQUIM: — Passa-se, na Estrada Marechal Rangel, 382, Vaz Lobo, com duas moradias, contrato de cinco anos, telefone, geladeira, máquina de sorvete, etc. Preço: Cr$ 240.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Ótimo ponto. Motivo de doença da familia. Ver e tratar com urgência.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 13 de junho de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

AGRAVOS

SÃO PAULO

AGRAVANTE — Guilherme J. Cossermelli

AGRAVADO — Pedro Macellaro

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

SÃO PAULO

RECORRENTES — José Timoteo de Andrade e outros

RECORRIDOS — Antônio José e sua mulher

RECORRENTE — Rita Sinola Dias

RECORRÍDO — Pedro Sotto Filho

RECORRENTES — Lino Sachetin e sua mulher

RECORRIDO — Manuel Maldonado

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTES — American, Kandex Company e outros

RECORRIDOS — Manufature des Montres Universel Perrt et Berttrand S. A.

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDO — João Gonçalves Silveira

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDO — Oswaldo Rodrigues Borges

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDO — Theofilo Theodoro de Oliveira

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDO — Teofilo Borges da Silva

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDOS — Alcebiades Borges e a União Federal

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDOS — Laurindo Fiel Rosa e a União Federal

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDO — João Augusto Mendes

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDOS — João Vieira de Freitas e a União Federal

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDOS — Aristeu Pinheiro da Silva e a União Federal

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDO — Alvereino Gomes de Menezes

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.

RECORRIDO — Aristides de Andrade e Souza

RECURSO DE MANDADO DE SEGURANÇA

RECORRENTES — Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves e outros

RECURSO EXTRAORDINARIO

RECORRENTE — Jeanne Galtean

RECORRIDO — Manuel Ferreira da Costa Alves

CARTA ROGATÓRIA

PORTUGAL

JUSTIÇA ROGANTE — Tribunal da 3ª Vara Civel de Lisboa

REQUERENTE — Luiz de Carvalho e Oliveira

REQUERIDO — Carlos Kauser

JUSTIÇA ROGANTE — Policia Judiciária de Lisboa

REQUERIDO — Alberto Anahory

AUSTRIA

JUSTIÇA ROGANTE — Distrito de Craz

REQUERENTE — Helga Vulpe

REQUERIDO — George Vulpe

JUSTIÇA ROGANTE — Tribunal Civil de Viena

REQUERENTE — Martha Parola

REQUERIDA — Fagrica de Moquinhas Engenheiro Hans Simmon

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

HABEAS-CORPUS

SÃO PAULO

PACIENTE — Fernando Manuel Antônio Filho

RECURSO EXTRAORDINARIO

SÃO PAULO

RECORRENTE — Fazenda do Estado

RECORRIDO — Francisco Cardoso Carvalho

RECORRENTE — Departamento de Estrada de Rodagem

RECORRIDO — Rafael Gnarro

DISTRITO FEDERAL

HABEAS-CORPUS

PACIENTE — Alcemino França

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSO EXTRAORDINARIO

MINAS GERAIS

RECORRENTE — Romualdo Garcia Filho

RECORRIDA — Candida Ferreira de Aguiar

RECORRENTE — Geraldo Ribeiro de Carvalho

RECORRIDO — Agenor de Oliveira e outro

SÃO PAULO

RECORRENTE — Nicolau Jeck

RECORRIDA — Companhia Boa Vista de Seguros

RECORRENTES — Pedro Trixelato e outros

RECORRIDO — Bento Antônio de Oliveira

SANTA CATARINA

RECORRENTE — Lóide Industrial Sul Americano S. A.

RECORRIDO — Adolfo Durante

MANDADO DE SEGURANÇA

DISTRITO FEDERAL

REQUERENTE — Eunice da Silva Pereira

RECURSO ORDINÁRIO DE MANDADO DE SEGURANÇA

RIO GRANDE DO SUL

RECORRENTE — Agostinho Alexandre de Souza

RECORRIDA — Prefeitura Municipal de Lagoa Vermelha

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — Francisco José dos Santos Novais

RECORRIDA — União Federal

RECORRENTES — Emma Santos Souza e outros

RECORRIDO — Júlio Santiago

SÃO PAULO

AGRAVOS

AGRAVANTE — Clotilde de Albuquerque Sarkis

AGRAVADO — Januário Pirillo de Moraes

REPUBLICAÇÕES

RECURSO EXTRAORDINARIO

SÃO PAULO

RECORRENTES — João de Pau Ramos e sua mulher

RECORRIDO — Espólio de Gaspar Paulo Mayer

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL

AGRAVANTE — Ubirajara Trench

AGRAVADO — Lino Ferrari

RECURSO EXTRAORDINARIO

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — Henrique Coscrato

RECORRIDO — Juizo da Comarca de Orlandia e Banco do Brasil S. A.

AGRAVO

SÃO PAULO

AGRAVANTE — Gertrudes Schaumann Heyek e outros

AGRAVADA — Municipalidade de São Paulo

DISTRITO FEDERAL

1º RECORRENTE — Prefeitura do Distrito Federal

2º RECORRENTE — Ladislau Pereira Rodrigues

RECORRIDOS — Os mesmos

Nota do Serviço de Publicações — «Republicado por terem saído com incorreções».

EMBARGOS

RECURSO EXTRAORDINARIO

DISTRITO FEDERAL

18.730

EMBARGANTE — Frigorifico Armour do Brasil S. A.

EMBARGADOS — José Teixeira e outros

(Embargos admitidos aguardam preparo no prazo de três dias).

SÃO PAULO

18.737

EMBARGANTE — Benedito Bernardo

EMBARGADA — Companhia Municipal de Transportes Coletivos

(Vista ao embargado para impugnação dos embargos pelo prazo de cinco dias)

SÃO PAULO

17.910

EMBARGANTE — Maria Aparecida Brione da Silva e seus filhos

EMBARGADA — Companhia Municipal de Transportes Coletivos

(Embargos admitidos aguardam preparo no prazo de três dias)

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PÁREO — A'S 13,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DRAKSAR	A. Araújo	54	25	2.º para Morumbi — G. L.	Tem chance atatac..
2—2 RAVEL	F. Irigoyen	54	60	4.º para Morumbi — G. L.	Não acreditamos
3—3 MARCO	O. Ulhôa	54	50	2.º para Floral — G. L.	A turma é forte.
4—4 QUAL!	E. Castillo	54	20	4.º para My Sun — A. L.	Ótimo na relva
" QUEBRANTO	J. Marchant	54	20	Ult. para Morumbi — G. L.	Reforça com chance.

2.º PÁREO — A'S 13,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ENGLAND	F. Irigoyen	51	20	2.º para Sorriso — G. L.	Pode repetir.
2—2 NIKOTA	O. Ulhôa	55	25	1.º para Predica — G. L.	Inimiga temerosa
3—3 ESPADANA	D. Ferreira	55	35	3.º para Araripe — A. L.	Há fé.
4 PATATIVA	U. Cunha	51	40	7.º para Nikota — G. L.	Não gostamos.
4—5 ANCORA	L. Rigoni	55	30	2.º para Araripe — G. L.	Tem possibilidades.
6 SIERRA MADRE	E. Castillo	55	40	Ult. para Araripe — G. L.	Só como azar.

3.º PÁREO — A'S 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 IPOJUCAN	L. Diaz	54	35	Estreante	Ótimo.
2—2 OCEANUS	O. Ulhôa	54	20	Estreante	Será dos primeiros
3 IMPOLUTO	U. Cunha	54	50	Estreante	Não gostamos.
3—4 QUESTOR	J. Marchant	54	40	3.º para Considerado — G. L.	Só como placê.
5 CAJU'	E. Castillo	54	50	Ult. para Estuário — A. L.	E' difícil.
4—6 KAYAK	F. Irigoyen	54	25	2.º para Considerado — G. L.	Tem muita chance
" RIALTO	D. Ferreira	54	25	2.º para Estuário — A. L.	E' refôrço.

4.º PÁREO — A'S 14,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ATTACKER	R. Martins	50	35	2.º para My Lord — A. M.	Muita chance.
2 RUENO	U. Cunha	56	50	6.º para My Lord — A. M.	Difícil.
2—3 MY LORD	J. Marchant	59	16	1.º para Attacker — A. M.	Na areia é barbada.
4 PANTUFLA	J. Tinoco	52	50	1.º para Fausto — G. M.	Não gostamos.
3—5 SCARFACE	Não corre	50	55	6.º para Emeetê — A. M.	Pode vencer agora.
6 VISIGÔDO	J. Graça	54	20	4.º para My Lord — A. M.	Só como placê.
4—7 KARIB	I. Pinheiro	56	35	3.º para Ituano — A. L.	Vai atuar bem.
8 HOLEGE	A. Brito	56	50	4.º para Grumete — G. L.	Difícil.

5.º PÁREO — A'S 15 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 SAIGON	L. Rigoni	55	40	4.º para Sorriso — G. L.	Está ótimo.
2 AGUAI'	U. Cunha	55	80	1.º para Felino — G. L.	Não gostamos.
2—3 PARNASO	A. Rosa	55	50	5.º para Sorriso — G. L.	Difícil.
4 PAUDA	J. Marchant	53	20	3.º para Nigeria — A. L.	Chance diminuta.
3—5 SUBMARINO	L. Diaz	55	80	Ult. para Marengo — A. L.	Fora de cogitações.
6 USASTRO	E. Vieira	55	80	7.º para Sorriso — G. L.	Difícil.
4—7 EGIL	Não corre	55	30	5.º para Nápoli — G. M.	E' adversário.
8 AROUCA	R. Martins	53	40	4.º para Nigeria — A. L.	Só como placê
9 DELANO	J. Santos	55	80	Ult. para Sorriso — G. L.	Não gostamos

6.º PÁREO — A'S 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ANNE OF ENGLAND	F. Irigoyen	54	35	2.º para Ave Alta — G. L.	E' rival temeroso
2 BELEZA	A. Ribas	54	60	4.º para Ave Alta — G. L.	Não gostamos.
2—3 QUERELA	E. Castillo	54	30	3.º para Quilala — G. L.	Na grama é ótima.
4 ORTITA	O. Ulhôa	54	50	4.º para Senzala — G. M.	Difícil.
3—5 QUELMA	J. Marchant	54	40	3.º para Ave Alta — G. L.	Não gostamos.
6 CARESSE	I. Pinheiro	54	40	2.º para M. Lasa — A. M.	Só como azar.
4—7 ILVADA	L. Diaz	54	35	2.º para Okayama — A. L.	Ótima na grama
8 IBARRA	U. Cunha	54	40	6.º para Ave Alta — G. L.	Não acreditamos
9 BRUMA VELOZ	Não corre	54	60		Difícil.

7.º PÁREO — A'S 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 NORMALISTA	J. Costa	54	60	7.º para Lampeeira — A. E.	Achamos difícil.
" GALATHÉA	J. Boffica	54	40	4.º para Inspiração — A. L.	E' uma das fôrças.
2 TIA VINA	U. Cunha	52	50	8.º para Magoa — A. P.	Só como azar.
2—3 POLONAISE	O. Macedo	56	30	1.º para Noviços — G. L.	Deve vencer.
4 FORMIGA	L. Rigoni	54	40	2.º para Inspiração — A. L.	Não gostamos
5 ALA-SOLA	J. Graça	50	60	4.º para Luisiana — A. P.	Muita chance.
3—6 POLIVITA	R. Martins	54	50	6.º para Inspiração — G. L.	E' inimigo.
7 MITENE	A. Dornelles	54	40	7.º para Emeetê — A. M.	Só como placê.
8 BOLA DOURADA	R. Freitas F.	50	60	Ult. para Inspiração — A. L.	Fora de cogitações.
4—9 VIBRANTE	J. Tinoco	50	40	4.º para Emeetê — A. M.	Ótimo azar.
10 SARABELA	E. Castillo	52	40	4.º para Polonaise — G. L.	Pode surpreender.
11 BIZARRA	C. Calleri	50	60	7.º para Inspiração — A. L.	Nada tem feito.

8.º PÁREO — "Prêmio Vieira Souto" — A'S 16,30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FLÔR DO SOL	E. Castillo	60	40	1.º para Nix — G. L.	E' a fôrça.
2 ALTAMISA	A. Ribas	60	80	Ult. para Pesadelo — A. L.	Bem melhor
2—3 NIX	O. Ulhôa	60	50	2.º para Flôr do Sol — G. L.	Inimiga.
4 HELL CAT	L. Diaz	57	50	6.º para F. Prince — G. L.	Muito perigosa.
3—5 VIGOROSA	J. Marchant	59	40	6.º para Parthenon — A. L.	Na pesada é inimiga.
6 CURRAGH	F. Irigoyen	57	30	3.º para Domênico — G. M.	Será dos primeiros.
7 HOLEGE	Não corre	59	60		Não gostamos.
4—8 OREJA	O. Macedo	62	60	3.º para Accordeon — G. L.	Trabalhou bem.
9 HERODIADE	D. Moreira	59	60	4.º para Rotcucho — G. M.	Só como surprêsa.
" HYDE'	Não corre	57	60	Ult. para F. Prince — G. L.	E' falsa.

9.º PÁREO — A'S 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 INCENDIÁRIO	F. Irigoyen	56	30	3.º para Pesadelo — A. L.	Reforça o [illegible]
" SARAH BERNHARDT	E. Castillo	52	30	Ult. para A. Amargo — A. L.	Muita chance
2—2 ITUANO	J. Tinoco	50	60	2.º para A. Amargo — A. L.	E' inimigo.
3 CABO FRIO	U. Cunha	54	70	5.º para Islete — G. L.	Não acreditamos.
3—4 GRUMETE	C. Calleri	50	50	5.º para Pesadelo — A. L.	Difícil.
5 IRRESISTÍVEL	J. Graça	54	50	6.º para A. Amargo — A. L.	Pode surpreender.
4—6 ISLETE	L. Rigoni	56	30	4.º para Pesadelo — A. L.	E' adversário.
7 DON EUVALDO	R. Urbina	50	40	6.º para Pesadelo — A. L.	Não acreditamos.
" ALTAMISA	A. Ribas	56	40		Ótimo azar.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Alvaro de Mello Bittencourt, na forma abaixo: O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita a Alvaro de Mello Bittencourt, para no prazo de cinco dias que se seguir à terminação do dêste, tomar conhecimento da notificação que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita, ciente que êste [illegible] à rua D. Manuel n. 25, 1º andar, edifício do Pretório. — PETIÇÃO DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João Paulo Macedo Fragoso, solteiro, funcionári publico, residente à rua Dom Bosco, 56, apart. 201, tendo prometido comprar por promessa de venda irrevogavel com imissão de posse, o apartamento n. 102 da rua Ramon Franco, 75, e necessitando pedi-lo para uso próprio, uma vez que mora em predio [illegible] e não possui outro imovel, vem juntando certidão do Registro de Imoveis requerer a V. Excia. a notificação dos locatários, Sr. Alvaro de Mello Bittencourt e sua esposa, residentes no mesmo apartamento e de nacionalidade e profissão ignoradas do suplicante, bem como a ciência dos sublocatários que o [illegible], para no prazo de 90 (noventa) dias desocuparem o referido apartamento sob pena de serem despejados [illegible] com fundamento no art. [illegible] item X da lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950. — Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1952. (a) Danilo Homem da Silva DESPACHO: A. Notifique-se. Rio, 2-5-1952. (a) Mauro Coelho. Certidão de fls. 6 verso. Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Ramon Franco 75, apartamento 102 a fim de notificar o suplicado Alvaro de Mello Bittencourt, o que não consegui fazer em virtude de não tê-lo encontrado, informando-me sua espôsa Custodia de Mello Bittencourt, que êle se encontra há mais de dois anos nos Estados Unidos da América do Norte, dei ciência por todo conteúdo a senhora Custodia de Mello Bittencourt que de tudo ficou bem ciente, recusando-se exarar o ciente e recebeu contra-fé. Informo mais que a referida senhora declarou-me que o suplicado acima mencionado se encontra em lugar incerto e não sabido nos Estados Unidos da América do Norte. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1952. (a) Gastão Canello Teixeira. Oficial de Justiça. Petição de fls. 3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel. João Paulo Macedo Fragoso, nos autos da notificação que requereu contra Alvaro de Mello Bittencourt, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a expedição de edital, a fim de que por esta forma seja notificado o referido locatário. Nestes termos P. P. Deferimento. Rio de [illegible] de junho de 1952. (a) Danilo Homem da Silva. Adv. Insc. 2486. DESPACHO: J. Sim em termos, pelo prazo de 20 dias. Rio, 5-6-1952. (a) Mauro Coelho. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente, datilografei. E eu (a) Délio Souza Maia, escrivão subscrevo. (a) Mauro Gouvêa Coelho. Traslado em seguida. Está conforme. O Escrivão, Délio de Souza [illegible]

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

ESPORTE AMADORISTA

OS PRINCIPAIS JOGOS DESTA TARDE

Outros noticiários e comentários sôbre o futebol amador

Teremos, hoje, um domingo movimentado em nosso futebol amador. Várias pelejas estarão marcadas, onde poderemos destacar as seguintes e seus respectivos lugares onde serão disputadas:

Oriente x Cosmos — em Santa Cruz;
Cruzeiro x Realengo — em Realengo;
Guanabara x Distinta — em Santa Cruz;
Corintians x São José — em Realengo;
Benfica x Tôrres Homem — na rua Licínio Cardoso;
Unidos de Ricardo x Vallim — em Ricardo de Albuquerque;
União x Del Castillo — em Marechal Hermes;
Anajé x Manufatura — em Anchieta;
Cacique x Atília — em Sampaio;
Mavilis x Sampaio — no Cajú;
Nova América x Gramático — em Del Castillo;
Santa Helena x Vitoria — em Campo Grande;
Amorim x Redentora — em Bento Ribeiro;
Ceres x Cineac — em Bangu;
Ecologia x Celeste — no quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo;
Itacurucá x Rubro-Negro — em Itacurucá;
Estrela de Ouro x Cavalcanti — em São Cristóvão;
Barreira do Andaraí x Senhor dos Passos — em Vila Isabel;
Sepetiba x 1.º Distrito Naval — em Sepetiba;
Filhos do Brasil x União — em Vaz Lobo;
Carioca x Tanque — em São Cristóvão;
Ubiratan x Onze Unidos — em Campo Grande;
Santo Agostinho x Aimoré — no Engenho Novo.

Perda lamentável para o desporto nacional

O desaparecimento brutal de Renato Pacheco Marques enlutou os círculos futebolísticos

Acham-se enlutados os círculos futebolísticos da Metrópole, com o brutal desaparecimento de Renato Pacheco Marques, na cena de sangue verificada sexta-feira última ,em Niterói.

Perde, assim, o desporto brasileiro um dos seus grandes elementos, um dos seus vultos de valor.

Renato Pacheco Marques, quer à testa de agremiações, quer vinculado ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, deu sempre sobejas provas de honestidade, espírito vivo e inteligente, além de ter sido um amigo de coração aberto aos seus amigos.

O seu desaparecimento constitui, pois, motivo de pesar para a Seção Esportiva de «GAZETA DE NOTICIAS», onde possuia êle amigos e admiradores dada a maneira por que sempre se conduziu nos seus misteres no futebol da Metropole.

EM AÇÃO . . .

(Conclusão da página 12)

VEJAMOS O QUE ACONTECERA

Todavia, como Gentil Cardoso está disposto a brilhar, e como os seus «pupilos» estão ávidos de sêde de uma reabilitação, vejamos o que acontecerá após os 90 minutos regulamentares dessa sensacional batalha que se travará hoje, à tarde, na Paulicéia.

EQUIPES PARA A LUTA

Segundo noticiário procedente de São Paulo, as equipes serão as seguintes:

Portuguêsa: Muca; Nena e Noronha; Santos; Brandãozinho e Ceci; Julinho; Renato; Ninninho; Pinga e Simão.

Vasco: Ernani, Belini e Wilson; Eli; Danilo e Jorge; Friaça; Maneca; Ademir; Ipojucan e Jansen.

FLAMENGO . . .

(Conclusão da página 12)

E o caso de se dizer: Acho-te uma graça! ... E isso porque, se em todo êsse movimento, se em tôda essa marcha e contra-marcha tem havido falta de respeito e de compreensão, tem tais fatores partido do próprio legislativo e, também, do Fluminense, representado no aso pelo seu Presidente o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça.

A crônica nada mais tem feito senão criticar construtivamente. Em síntese, defende a realização da «Copa Rio», defende, afinal, o nome do Brasil esportivo, cuja palavra está empenhada no exterior.

Efetivamente, parece-nos que, através da «Copa Rio», alguns defendem seus interêsses. Mas, convenhamos, as atitudes da crônica, em noventa por cento, têm sido mais corretas que a dos homens (vereadores e próceres do desporto) incumbidos da solução do assunto concernente à realização da «Copa Rio».

Não foi motivada pela crônica a celeuma feita em tôrno do certame.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

"COPA RIO" . . .

(Conclusão da página 12)

uma verdadeira gangôrra. Naquele ranger tremendo, sobe e desce. Vezes há em que está para cima, em outras, porém, está para baixo, precedida de uma queda vertiginosa.

Nessas condições, aguardemos os acontecimentos, na certeza de que tudo poderá acontecer. Quando se perde a confiança naqueles em cujas mãos se acham enfeixadas certas resoluções não se pode admitir hipóteses favoráveis a essas resoluções.

Oxalá, fiquem à margem esses interêsses pessoais que tanto força a calmaria que retem a realização da «Copa Rio».

E' preciso que haja um ponto de contacto, uma situação favorável, maior compreensão entre os homens, em suma.

A «Copa Rio», afinal de contas, não pode nem deve ser transformada num lago de águas turvas onde determinados pescadores poderão ter vantagens.

Se de um lado a Câmara precisa ser coerente com seus princípios e não exorbitar, do outro, urge o Fluminense compreender também que o fato de êle patrocinar o certame em caráter excepcional, por fôrça das comemorações do seu cinquentenário de fundação, não representa um motivo para lucros fabulosos. Esse não deve ser o escôpo principal do patrocínio do certame em aprêço.

Esperemos, pois, a terça-feira!...

'Gazeta de Noticias", nos campos suburbanos

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, estará em ação amanhã, nos campos de nossos bairros e subúrbios. Na próxima terça-feira, daremos amplos detalhes sôbre as principais pelejas que serão disputadas esta tarde, através do serviço de nossos representantes.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Aviso ao meu amigo Januário da Rocha Branco, que aquêle meu confrade corta tudo que publico aqui na GAZETA DE NOTICIAS. Agradeço a sua cartinha e peço-lhe para enviar as correspondências com mais antecedência...

* * *

Estarei, hoje, se os DEUSES deixarem, no campo do Filhos de São Jorge, para assistir as pelejas do «Torneio Cristóvão de Andrade», certame organizado em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS, matutino líder do futebol amador...

* * *

O Cineac F. C. jogará esta tarde com o Ceres F. C. de Bangu. Espero que o Mário Sales não jogue. Tá bem, «velhinhos», o seu tempo já passou... Não é?

* * *

O Bebeto precisa aparecer para conversar com o Sombra da Noite. Preciso de chaguinhas lá no Cais do Porto. Apareça e traga os noticiários do C. B. F. L. B...

* * *

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

"ACHO-TE UMA . . .

(Conclusão da página 12)

hoje, à tarde, na cidade de Cali.

O «team» brasileiro ao que se anuncia, jogará desfalcado de Jordan e outros que se contundiram no «match» de estréia em Bogotá.

Mesmo assim, espera o Flamengo retomar a linha de vitória.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMPANHIA MUNDIAL DE ENGENHARIA

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Cia. Mundial de Engenharia convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, para o fim de retificar e ratificar a ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 1952.

A referida Assembléia realizar-se-á no dia 21 de junho de 1952, à rua do Ouvidor, 69-A, sala 13, às 11 horas.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1952.

Jerônimo Dias Maciel
Walter Marques Dias

[illegible] D. [illegible] Vara de Capital. Em 10 de 12 de 1951. (assinatura ilegível). — *Despacho de folhas trinta e quatro*: "Deferido o pedido de fls. 33, determino se expeçam editais com o prazo de trinta dias designando o dia 7 de julho às 14 horas para a audiência de conciliação e transação. Em 5-VI-52. (as) Rocha Lagoa". — Em virtude do que expedio o presente edital e mais dois de igual teor que deverá ser publicado na forma da lei e afixado no lugar do costume, com o teor do qual ficam notificados e citados, autora e réu, e intimados a comparecer neste Juízo no próximo dia 7 de julho às quatorze (14) horas para a audiência de conciliação e transação (Lei 968 de 1949). Caso não compareçam no dia designado, fica o suspendido Arnaldo Ferreira da Cruz citado, para dentro do prazo de dez (10) dias contados do prazo da terminação dos presentes editais contestar a ação de desquite que lhe é proposta sob pena de revelia e confesso tudo de acôrdo com o acima transcrito, o que cumpra na forma da lei, ciente de que êste Juízo e Cartório funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146 7º andar Sala 702. Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de junho de 1952. Eu, (a) João Francisco de Carvalho Tourinho, escrevente juramentado e substituto do escrivão, datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. (assinado) Luiz Silverio da Rocha Lagoa. — Confere com o original. Pelo Escrivão, João Francisco de Carvalho Tourinho.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — EDITAL de notificação e citação com o prazo de 30 (trinta) dias a Arnaldo Ferreira da Cruz, na forma abaixo: O Doutor Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente Edital de Notificação e Citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente Arnaldo Ferreira da Cruz, brasileiro, casado, operário, domiciliado e residente em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório, se processa uma ação ordinária de desquite em que é requerente Ondina Rodrigues da Cruz, brasileira, casada, funcionária da Estrada de Ferro Central do Brasil, domiciliada e residente nesta cidade à Estrada da Pavuna, n. 1525, e em a qual o MM. Dr. Juiz designou o dia 7 de julho, às 14,00 (quatorze) horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949, quando deverão estar presentes e citando Arnaldo Ferreira da Cruz e a requerente, Ondina Rodrigues da Cruz. — Não sendo presentes os conjuges, fica pelo presente edital citado Arnaldo Ferreira da Cruz, para dentro do prazo de dez (10) dias contados da terminação do prazo dêste edital, responder aos termos da ação ordinária de desquite que lhe é proposta sob pena de revelia e confesso, tudo de acôrdo com as peças adiante transcritas. — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Ondina Rodrigues da Cruz, brasileira, casada, funcionária da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente à Estrada da Pavuna, n. 1525, em Inhaúma, nesta cidade, onde é domiciliada, com fundamento no Art. 317 inciso IV do Código Civil requer a citação do seu marido Arnaldo Ferreira da Cruz, brasileiro casado, operário, residente em lugar incerto e não sabido pela suplicante, para responder aos termos da ação de Desquite, digo, presente ação de desquite pelos seguintes motivos e razões que passa a expôr. I — Conforme faz certo sua certidão de casamento a fls. do processo de separação de corpos cuja juntada se requer a esta, em apenso, a suplicante convolou núpcias com o suplicado no dia 11 de agôsto de 1932. II — Sucede, porém, que após dois anos de vida em comum durante os quais a suplicante foi vítima de todas as humilhações e maus tratos por parte do suplicado, êste, imotivadamente abandonou o lar conjugal a êle não mais regressando até hoje. III — Mais ainda. Além de haver voluntàriamente, abandonado o lar conjugal, deixou a suplicante no mais completo desamparo material sem qualquer assistência financeira para manter-se, obrigando-a recorrer ao auxílio de sua mãe em cuja companhia reside até hoje. IV — Estando caracterizada a hipótese a que se refere o inciso IV do Art. 317 do Código Civil, pois à cerca de 18 ¼ dura o *abandono domicílio conjugal* por parte do suplicado cujo paradeiro a suplicante ignora, razão porque requer seja citado por edital, e apresente ação proposta para que por sentença haja por bem decretar V. Excia. o desquite do casal condenando o Réu, como conjuge culpado. Finalmente declara a suplicante que o casal não possui filhos nem bens a partilhar e que abre mão de qualquer pensão em seu favor, ou auxílio ou mesmo qualquer numerário, visto ter a desquitanda meios para a sua manutenção, por isso que trabalha como funcionária na Central do Brasil. — Protesta a suplicante por todos os gêneros de prova em direito permitidos, especialmente pelo depoimento pessoal do réu, pena de confissão, prova testemunhal e juntada de documentos que se fizerem necessários. Devendo esta ser distribuída por dependência a esta Vara por onde se processou a separação de corpos do casal. Valor desta para os efeitos da taxa judiciária, vinte mil cruzeiros. P. Deferimento. Rio de Janeiro 12 de outubro de 1951. (assinados) Ondina Rodrigues da Cruz, Manuel Athayde Nogueira, adv. Inscr. 3698. *"Despacho de folhas dois"*: D. por dependência. A. à conclusão. Rio 16-11-51. (assinado) Goulart Pires". *Distribuição*: "Corregedoria da Justiça. Dep. ao 2º Ofício da Dis[illegible]

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — De primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação ordinária, movida por Manoel Gomes Moreira contra Manuel Francisco Santana, na forma abaixo: — O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem ou dele interessar possa, que no dia vinte e quatro (24) de junho próximo, às quatorze horas o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, levará a venda e arrematação a quem mais der, ou maior lance oferecer acima da avaliação de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00), os bens penhorados na ação ordinária, movida por Manuel Gomes Moreira contra Manoel Francisco Santana, cujo laudo de avaliação tem o teor seguinte: — Laudo de folhas trinta e dois: — «Laudo de avaliação. 9.ª Vara Civel. Prédio sito à rua Augusto Vasconcelos n.º 1.307, na freguesia de Campo Grande. E' térreo, afastado do alinhamento da rua, em feitio de platibanda. Tem na fachada uma janela e varanda coberta e ladrilhada para a qual se abre uma porta. Construção antiga, em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frizos de madeira, soleira de cimento e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura 6m,00 por 6m,00 de comprimento. Necessita de limpeza geral. Divide-se em sala e dois quartos forrados e taqueados e cozinha e chuveiro ladrilhados. Edificado em terreno plano que mede de largura na frente por onde apresenta um muro e portão de madeira já desmantelados, 17m,10, igual largura na linha de fundos por 26m,00 de extensão de ambos os lados, digo, os lados. Confrontando à direita com o prédio n.º 1.273 pertencente a Raul Fonseca Amaral ou sucessores; à esquerda com o prédio n.º 1.325 de Manuel Gomes Moreira, e, fundos com o terreno do prédio n.º 13, da rua Ituaçú de José Calixto Linhares. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 7 de abril de 1952. — Ernesto Babo Filho. — José Carlos Galiez Pinto. — Petição de folhas trinta e seis: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. Manuel Gomes Moreira, nos autos da ação que move contra Manuel Francisco Santana, em, digo, ora em fase de execução, tendo sido feita a avaliação do imóvel objeto da penhora, pede a V. Excia. sejam extraídos os editais de praça para a venda do referido imóvel, dispensada a indicação da transcrição, pelo não ter feito o réu o registro da escritura. Termos em que P. deferimento. Rio, 13 de maio de 1952. — Abelardo Botrelo do Rosario, advogado. — Despacho: — J. Como pede. 13-5-52. — Euclides. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital de 1.ª Praça, com o prazo de vinte dias, para venda do bem penhorado acima transcrito. — A presente arrematação será efetuada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Lasmar Antonio, Escrivão, substituto, dactilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. — Euclides Felix de Souza. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL — EDITAL de 1ª Praça com o prazo de 10 dias e citação aos interessados, para a venda e arrematação de bens penhorados nos autos de ação executiva movida por G. F. Simões a Moreira Neves & Companhia Limitada, na forma abaixo: Eu, Raimundo Pereira de Macedo, Juiz de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo Porteiro dos Auditórios e no Saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29 nesta Capital, e no dia dezenove de junho próximo vindouro, serão levados à venda e arrematação em primeira praça os objetos abaixo, penhorados nos autos da ação executiva movida por G. F. Simões contra Moreira Neves & Cia. Ltda. a quem maior lance oferecer acima da avaliação, tudo na conformidade do laudo abaixo transcrito, e em virtude de despacho deste Juízo, nos respectivos autos, em fase de execução de sentença neles proferida e transitada em julgado: "fls. 25 — Laudo de avaliação — Juízo de Direito da 11ª Vara Civel. Ação executiva que G. F. Simões move a Moreira Neves & Cia. Ltda. — Os avaliadores privativos dêsse Juízo, em obediência ao respeitável mandado junto dirigiram-se à rua Ubaldino do Amaral 84, e procederam à seguinte avaliação: 1 máquina de furar "Danckaert-Bruxelas" — avaliada em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); — 1 máquina esmeril automática marca Rusenfir Berlim, em ... Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); 1 máquina de resolgar "Danckaert-Bruxelas" em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 1 motor de 5 HP n. 12.652.200 volts que movimenta as máquinas avaliadas acima, em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) — Importa a presente avaliação num total de ... Cr$ 61.000,00 (sessenta e um mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955 — (a) João Carlos Galliez Pinto — Ernesto Babo Filho" — Assim e para que a notícia chegue ao conhecimento de todos se expediu o presente edital, que será publicado e afixado, na forma da lei, cientes todos de que êste Juízo funciona à rua Dom Manuel, 29 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias de maio de 1952. — Eu, (a) José Maria de Abreu e Silva, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Pereira de Macedo. — Está conforme o original. Data supra. Escrivão, — (a) Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — De citação de Manuel Joaquim Tinoco, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de vinte dias: O D. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal, FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Manuel Joaquim Tinoco, que por parte de D. Arlinda da Silva Tinoco foi distribuído a êste Juízo um pedido de suprimento de consentimento contra o referido Manuel Joaquim Tinoco, cuja inicial é do seguinte teor: — Petição inicial (Fls.) — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Arlinda da Silva Tinoco, brasileira, casada, residente nesta Capital à rua Jaboticabal número 28, em Ricardo de Albuquerque, respeitosamente vem expor para afinal requerer a V. Exa. o seguinte: a) que a requerente é casada com o Sr. Manuel Joaquim Tinoco, havendo do seu consórcio cinco filhos maiores, sendo uma filha paralítica com [illegible] de idade; b) que seu dito marido abandonou o lar conjugal há onze anos passados, sem que até a presente data desse conhecimento do seu paradeiro; c) que desde o início do abandono tem a requerente diligenciado para a localização do paradeiro do seu dito marido, obtendo informações de que o mesmo se afastou desta Capital para lugar ignorado; d) que a requerente a fim de prover a sua subsistência e da sua filha paralítica, conseguiu ser admitida para a função de trabalhador referência "F", da Prefeitura do Distrito Federal, dependendo do consentimento marital para que possa tomar posse na função em que foi admitida, abchado, digo achando-se impossibilitada em virtude da ausência do seu marido. Assim, respeitosamente vem requerer a V. Exa. se digne autorizá-la por alvará expedido por esse juízo a tomar posse nas funções já referidas, suprindo-se para tanto o conhecimento marital. Nestes termos, respeitosamente p. deferimento. Distrito Federal, 24 de março de 1952. — Arlinda da Silva Tinoco". — Petição de fls. 6: "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara de Familia. — Arlinda da Silva Tinoco, no processo de suprimento marital contra seu marido — Manuel Joaquim Tinoco — por seu procurador infra assinado vem cumprindo despacho de fls. apresentar a procuração anexa, requerendo, outrossim o prosseguimento do feito, pelo que, ratifica todo o requerido nos autos referidos. Termos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1952. — Nelson Moreira de Aquino. — Despacho: "J. Rio, 16-5-52. — Murta". — Despacho: "Afirmada a ausência, por têrmo nos autos, cite-se (Art. 625 do C. P. C.), com o prazo de vinte dias. Rio, 19-V-52. — Murta". Em virtude do que, após feita a afirmação de ausência, expede-se o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citado o suplicado Manuel Joaquim Tinoco, para no prazo de três dias, contados após a terminação daquele prazo (vinte dias), dizer sôbre o pedido da suplicante, na conformidade da petição no início transcrita, ficando o mesmo ciente de que êste Juízo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt n. 146 — 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, trinta de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. — José Murta Ribeiro. Está conforme. — Osvaldo Moreira Vidal.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo : pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone : 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Foi aprovada a tabela para o turno final do Torneio Extra que será reiniciado no dia 21 com os jogos Botafogo x Flamengo e Bonsucesso x América; dia 25, Botafogo x América e Bonsucesso x Flamengo. A finalíssima será, então, disputada no dia 29.

Em ação no Pacaembu o VINGADOR CARIOCA

Credenciais do Vasco para o jôgo contra a Portuguêsa — Considerações em torno do match — Equipes para a luta

Depois de um longo periodo de inatividade motivado pela realização do Pan-Americano e Campeonato Brasileiro de Futebol, voltam Português e Vasco a se baterem pelo Rio-São Paulo.

E hoje, na Paulicéia, no outrora Gigante do Pacaembú, as duas equipes lusas farão uma batalha empolgante, batalha essa que será a primeira da série pela obtenção do cetro daquêle certame interestadual.

GRANDE SENSAÇÃO

Tal combate vem preocupando os círculos futebolísticos bandeirantes e guanabarinos dado o valor que o título representa para os dois maiores centros do «scocer» brasileiro.

São Paulo ostenta o bi-campeonato. Tudo fará pela consecussão do tri.

E os cariocas envidarão esforços para talhar tal conquista de caráter exuberante.

Doutro aspecto, em se tratando de dois esquadrões lusos, a porfia entre Portuguêsa e Vasco situou-se num terreno de maior curiosidade.

CREDENCIADOS OS BANDEIRANTES

Pelo valor que encerram e pelo fato de atuarem em seus domínios, os banderantes apresentam-se mais credenciados.

Tem a Portuguêsa em suas fileiras nada menos de seis «scratchmen» brasileiros.

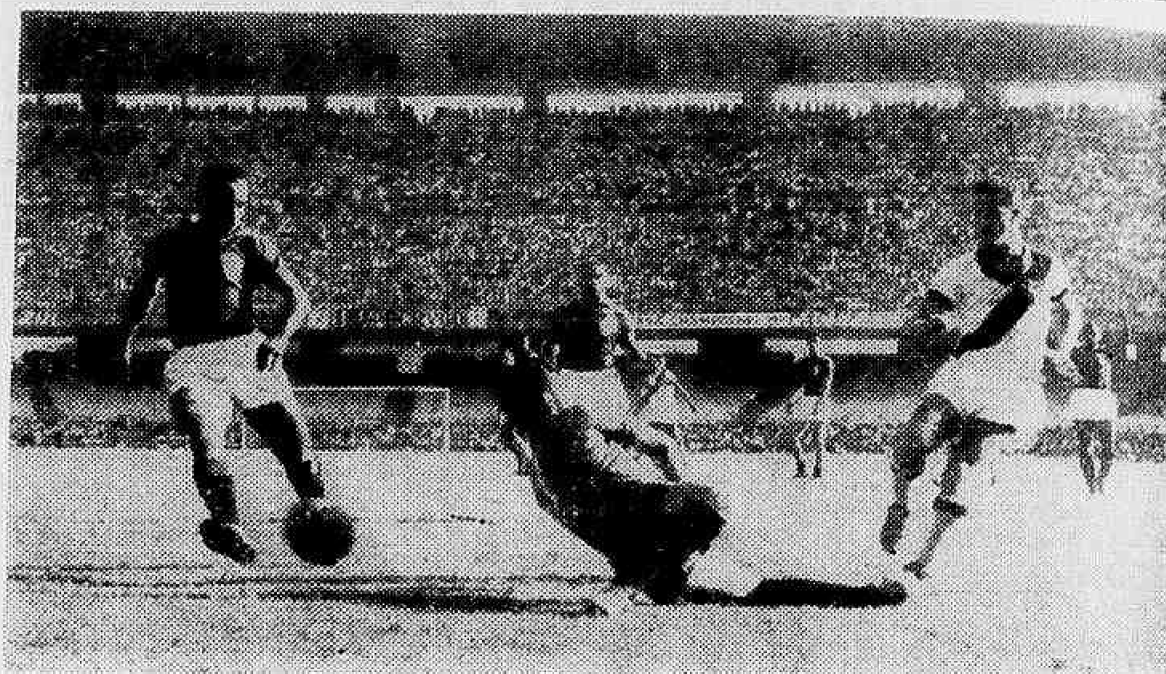
E seis «scratchmen» não «foleados a ouro». São grandes valores, são ouro de fato.

Santos, Brandãozinho, Julinho, Pinga e outros lá estão dando ao «team» paulista uma rigidez excepcional.

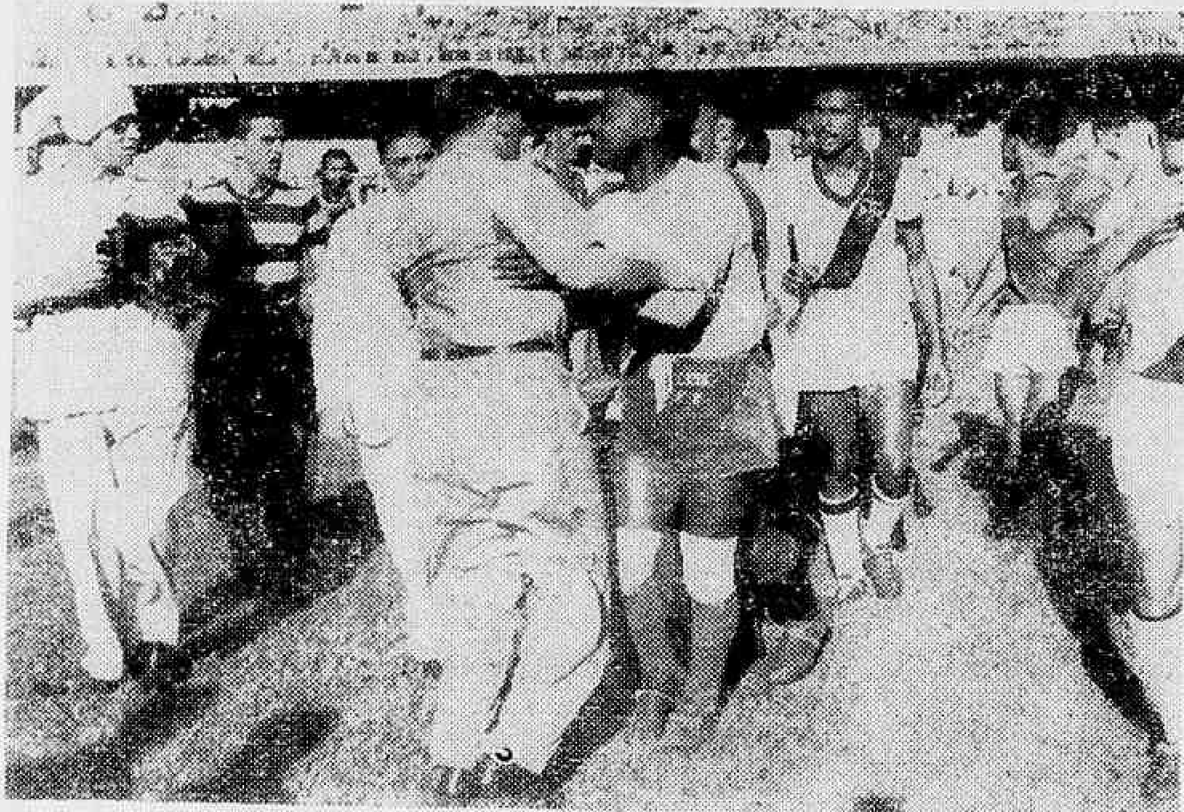
Tal fato, porém, não ocorre com o Vasco da Gama, em valores.

Essas considerações, apontam os locais com maiores possibilidades de êxito, argumentando-se com os fatores lógicos.

(Conclui na página 11)



Foi no jôgo passado: um rush sensacional de Ademir, sôbre o goal da Portuguêsa



Ainda foi no jôgo passado: uma interrupção motivada por desentendimento entre Eli e Pinga. Que o fato não se reproduza...

Flamengo x Deportivo de Cali, na Colômbia

Revanche sensacional está anunciada — Desfalcado o Rubro-negro

O vereador Carlos Frias que, juntamente com o seu colega Cotrim Filho, estêve presente à reunião realizada no Fluminense sexta-feira da semana próxima finda, fez um apêlo ao término daquela reunião no sentido de que a crônica falada e escrita da cidade, em seus comentários, criasse um clima de harmonia e respeito para o Legislativo, a fim de possibilitar tranquilidade no processamento dos trabalhos que irão decidir os destinos da «Copa Rio».

(Conclui na página 11)

"Copa Rio", gangôrra de 52

Situa-se, agora, em plano favorável a realização do certame internacional — De concreto, porém, nada existe ainda — Terça-feira, a solução final

A «Copa Rio», assunto dos mais discutidos atualmente nos círculos futebolísticos nacionais e internacionais, toma nova feição, assume outro aspecto, ou seja, volta a se ancorar em outro terreno, aliás, volta ao terreno onde já estivera, isto é: disse ser possível a sua realização.

Essa possibilidade de realização da discutida «Copa Rio», passa, assim, a ser menos remota, no momento, como mais o fora durante os dias da semana finda.

A nova reunião no Fluminense realizada na sexta-feira última, situou o assunto num plano de certa estabilidade, apontando, dessarte, perspectivas mais alviçareiras à concretização da «Copa Rio». Nesse ponto, permanecerá o palpitoso assunto até a próxima terça-feira, a pedido do vereador Cotrim Neto, um dos que estiveram presentes à reunião realizada nas Laranjeiras.

«HÁ SINCERIDADE NISSO?!...»

De tudo o que houve, concluiu-se, em síntese, haver sido solucionado o problema. Pois a Câmara, segundo o vereador Cotrim, apresentará uma emenda ao projeto anterior autorizando o Prefeito a abrir um crédito de «X» para os encargos da «Copa Rio».

Mas, diante de tanta coisa que tem havido, é o caso de se perguntar:

«Há sinceridade nisso, Sr. Cotrim?!...»

AGUARDEMOS OS ACONTECIMENTOS

Honestamente, nada poderá dizer-se.

A questão da «Copa Rio» é

(Conclui na página 11)



Benjamin Cabello, Presidente da COFAP, que vem agindo como intermediário na questão da Copa Rio



O triângulo final do Flamengo para o jôgo de hoje

Alçapão

Escreve CANARINHO

As atenções da torcida estão voltadas para o grande embate Vasco e Portuguêsa. Trata-se, de fato, de um espetáculo que pode proporcionar bons momentos ao homem da arquibancada. Os paulistas estão eufóricos, vivendo ainda naquele clima de bem-estar, de saúde, de felicidade que lhes trouxe a conquista do campeonato de futebol. E isso ainda mais desenvolvido, por que a Portuguêsa mandará para campo dentro do seu time, nada menos do que seis cracks que andaram participando do baile do Maracanã. Por isso os jornais abrem as suas manchetes e as ondas hertezianas, berram, pelos quatro cantos de Piratininga, que o Pacaembú vai ser palco de mais um sucesso paulista.

Meus amigos, francamente que eu gosto quando as coisas ficam assim, quando um lado se arvora a vencedor por antecipação, cantando loas e exaltando um feito que ainda está para nascer. E' como aquela velha historia de se contar com ovo... na galinha. Não se pode, em sã consciência, de reconhecer que os paulistas estão em melhor situação e que poderão alcançar um brilhareco nesta sua apresentação. Mas isto não quer dizer que o Vasco seja um time composto de galinhas mortas. Muito ao contrário. Ciosos de suas responsabilidades os cruzmaltinos sabem que terão pela frente um terrível adversário. Não o temem, como as crianças tem medo do escuro. Mas o respeitam. Não se assustam, como os casais de namorados em plena solidão, quando escutam falar no Padilha. Mas o respeitam. Não vêem tamanho mistério a esclarecer, como no caso do Citroen, em Sacopã. Mas o respeitam. E só isso é motivo forte e claro para que se possa confiar na equipe do Vasco. Vai para o campo para dar tudo, esbanjar energias, lutar até a última gota de sangue. O Vasco vai vestido de vingador do futebol carioca contra uma equipe que surge vestida com as roupagens de selecionado paulista.

«Acho-te uma graça!...»

Redondamente enganado está o Sr. Carlos Frias

O Flamengo, na sua maratona no exterior, enfrentará, hoje, na Colômbia, o Desportivo de Cali, equipe já vencida por êle, aqui no Rio, pela contagem de 3x1.

O rubro-negro, que perdeu sua invencibilidade no estrear em Bogotá, caindo para o Milionario pela elevada contagem de 4x1, espera reabilitar-se logo mais. E o clube local tambem atuará com o mesmo desejo de reabilitação do revés que lhe impusera o «mais querido», no Maracanã.

RENHIDA BATALHA

Como se vê, deverá ser renhida a batalha a ser travada entre Desportivo de Cali e Flamengo.

(Conclui na pagina 11)

Vem de ocorrer um caso curioso de coincidência. No mesmo dia em que o representante do Atlético Mineiro, nesta Capital, assentava com o Fluminense a realização de um jôgo em Belo Horizonte, no dia 22, mediante 100.000 cruzeiros; o representante do Fluminense assentava, na Capital mineira, a participação do tricolor num torneio quadrangular de que participariam Atlético, América Mineiro e Cruzeiro. Ficou criado o impasse, porque o Fluminense prefere disputar um só jôgo e receber a quota de 100.000 cruzeiros a participar do Torneio quadrangular que o obrigará a permanecer uma semana em Belo Horizonte e que possivelmente os resultados financeiros não sejam compensadores. Por outro lado adianta-se que o Atlético, ante as críticas de que vem sendo alvo, cancelará o compromisso para o jôgo marcado com o tricolor das Laranjeiras.

Os amadores que irão a Helsinki reiniciarão o treinamento hoje, pela manhã, no campo do Botafogo, sob a direção do técnico Newton Cardoso. Apenas Vavá e Jansen que se encontram em São Paulo integrando a delegação do Vasco não participarão do exercício, assim como os amadores Guerra, de São Paulo e Ceci, de Minas, que foram convocados e que sómente na próxima semana poderão apresentar-se àquele *coach*.